BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal

NÃO HAVERÁ INTERRUPÇÃO NO TRAFEGO DE BARCAS PARA AS ILHAS

EMPRESTIMO HIPOTECARIO A SERVIDORES PUBLICOS -

APROVADO PELA CAMARA O PROJETO QUE AUTORIZA A CAIXA ECONÔMICA A CONCEDÊ-LO A FUNCIONÁRIOS COM TRES ANOS DE EXERCÍCIO

Em sua sessão de ontem a Câmara Federal aprovou, em discussão final, o projeto autorizando a Carteira Hipotecária da Caixa Econômica do Rio de Janeiro a conceder carência de 3 anos em empréstimos hipotecários aos funcionários públicos. O projeto teve origem naquela Casa, em 1946, mas recebeu substitutivo. Isto significa que serão concedidos empréstimos hipotecários aos servidores que contem pelo menos três anos de exercício em função pública.

SEVERO REGIME DE ECONOMIA

Em face da crise econômica e financeira que o país atravessa – A exposição do ministro da Fazenda à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados – Impressionante queda na arrecadação – As emissões havidas – Não se pensa em majoração de impostos – Apelo à Comissão de Finanças daquele órgão do Legislativo – A hipótese de empréstimo externo

Compareceu ontem, finalmente, à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados o ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, a fim de expor a sua opinião em materia orçamentaria e traçar um esboço da situação econômico-financeira em que se encontra o país. Depois da apresentação do estilo, iniciou o sr. Guilherme da Silveira suas considerações afirmando jamais haver-se arrogado o direito de fazer uma exposição sobre assuntos da pasta que dirige perante aquele orgão técnico. Entretanto, desde quando assumiu o alto posto de ministro foi deliberação sua achegar-se à Comissão de Finanças da Câmara, para que bem pudesse desempenhar as suas novas funções.

Teve o sr. Guilherme da Silveira oportunidade de referir-se

(Continua na pág. 10)

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 2 de setembro de 1949 — NÚMERO 2.475

NÃO VÃO PARAR AS BARCAS

Contornada a situação, depois dos entendimentos havidos, ontem, entre o prefeito da cidade e diretores da Cantareira – Uma nota do gabinete do governador da cidade esclarecendo certos pontos da questão

Noticiamos ontem, em detalhada reportagem, o propósito da Cantareira de suspender os serviços de navegação para as ilhas de Governador e Paquetá, o que viria trazer sérios prejuizos para quantos se utilizam daquela emprêsa, particularmente os que residem e trabalham nas referidas ilhas. A propósito, ainda, de tal ameaça, e sabendo-se que o público mantem viva sua expectativa em tôrno do momentoso assunto, reproduzimos abaixo a nota que o gabinete do Prefeito vem

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS
1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

A prestação de contas das autarquias de previdência social

Criada uma comissão para efetuar diligências – Portaria do diretor geral do D. N. P. S.

O sr. Alberto Blois, diretor geral do Departamento Nacional da Previdencia Social, assinou a portaria n.º 1.342, em que:

Considerando a necessidade de reduzir a movimentação interna dos processos de prestação de contas dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, de modo a permitir a sua pronta remessa do Tribunal de Contas;

Considerando a vantagem de ser atribuida a uma Comissão especial a promoção rápida das diligências que foram ordenadas pelo Egregio Tribunal de Contas, para fins de julgamento dos

(Conclui na 7.ª pág.)

Instalada solenemente a Comissão Nacional do Ano Santo

A sessão de ontem, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil – "Nação católica, filha de Santa Cruz, não poderia faltar ao Ano Santo a contribuição do povo brasileiro" – O discurso do ministro da Justiça

Instalou-se solenemente, ontem, às 20 horas, no Salão Nobre do Automovel Clube do Brasil, a Comissão Nacional do Ano Santo.

A sessão teve inicio com a apresentação do Côro Feminino da Associação de Canto Coral, que executou algumas peças sacras, tendo a seguir o Monsenhor Helder Câmara, pronunciado uma oração.

FALA O MINISTRO DA JUSTIÇA

Falou logo após, o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que foi vivamente aplau-

(Conclui na 2.ª pág.)



Flagrantes colhidos ontem à noite no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, vendo-se D. Jaime de Barros Câmara, quando pronunciava, de improviso, sua oração; a mesa que presidiu as solenidades; e, parte da assistência, que compareceu à instalação da Comissão Nacional do Ano Santo.



A pequena artista, Maria Dolabela Mammana, segurando o quadro de sua autoria, ao lado de sua mãe

Vitimado numa colisão de veiculos o Gen. Sousa Dantas

Internado, em estado lisonjeiro, no Hospital Central do Exército – Também contundida uma senhora

Ontem, às 14 horas, pouco mais ou menos, na confluencia da rua Ministro Viveiros de Castro com a avenida Padro Junior, chocaram-se, violentamente, o carro oficial chapa 8-90-63, dirigido pelo sargento do Exército, Sebastião Ferreira da Silva, e o "lotação" chapa 4-82-10, dirigido pelo motorista João Inacio Ribeiro, residente à rua General Roca nú-

(Conclui na 2ª. pág.)



General Sousa Dantas

DEIXOU DE "PINTAR" EM CASA PARA PINTAR DE VERDADE

Exposto no Museu de Belas Artes um quadro a óleo de uma brasileirinha de 11 anos de idade – Sua pequena história – Sonhos e idéias

Acha-se exposto num dos salões do Museu de Belas Artes, recentemente inaugurado, um quadro pintado a óleo pela garota Maria Dolabela Mammana, de apenas 11 anos de idade, filha do sr. Carmello Zamitti Mammana e sra. Malvina Dolabela Portela, residentes nesta capital.

O reporter, interessado em conhecer mais detalhes sôbre a menina-pintora, procurou-a em sua residência, sendo recebido por sua mãe e apresentado à pequena artista que no momento desfrutava da companhia da sua amiguinha, Vera Regina Amorim, também dedicada aluna de pincel.

CARREIRA RELAMPAGO

Em conversa com o reporter, Maria Dolabela conta sua pequena história:

— Comecei a pintar quando tinha 7 anos de idade. Minha maior satisfação era pintar logo

(Conclui na 7.ª pág.)

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

ALTERADOS OS VENCIMENTOS DOS PRATICOS DOS PORTOS

Cr$ 4.000,00 para os de 1.ª categoria e Cr$ 1.800,00 para os praticantes – Decreto assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou o seguinte ato, ontem publicado no "Diário Oficial":

"Altera a tabela de vencimentos fixos a que se refere o art. 64 do Regulamento Geral do Serviço de Praticagem dos Portos, Costas, Lagoas e Rios Navegáveis dos Estados Unidos do Brasil, e dá outras providências.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art 87, inciso I, da Constituição, decreta:

Art. 1.º — A tabela de vencimentos fixos a que se refere o art. 64 do Regulamento Geral do Serviço de Praticagem dos Portos, Costas, Lagoas e Rios Navegáveis dos Estados Unidos do Brasil, aprovado e mandado executar pelo Decreto n. 18.846, de 11 de junho de 1945, fica substituida pela que acompanha o presente Decreto.

Art. 2.º — As Corporações que não possuirem renda suficiente para atender à majoração de que trata êste Decreto, serão reclassificadas em categoria inferior, de acôrdo com o que estabelece o art. 21 e respectivos parágrafos do referido Regulamento baixado pelo Decreto n. 18.846, de 11 de junho de 1945.

Art. 3.º — Para a execução dêste Decreto não poderá ser feita qualquer majoração de taxa que venha a onerar o custo de transporte da navegação no Território Nacional.

Art. 4.º — Este Decreto entra-

(Conclui na 2.ª pág.)

CAIU O AVIÃO DA F. A. B.

MORREU O PILOTO, UM JOVEM CADETE

Doloroso acidente ocorreu na tarde de ontem, no Campo dos Afonsos. Um avião teve uma pane e precipitou-se de encontro ao solo, falecendo na queda o seu piloto, um jovem cadete da F. A. B.

VÔO DE INSTRUÇÃO

As 13,30, o cadete Carlos Frederico Germano Burgados, de 18 anos, natural de São Paulo, aluno do 2.º ano da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos tomou lugar no avião prefixo AD-6, n. 1.434.

O aparelho decolou e teve inicio o vôo de instrução que o cadete ia realizar. Tudo correu normalmente. O aluno percorreu

(Conclui na 2.ª pág.)

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

REDUÇÃO DE TAXAS PARA A CORRESPONDÊNCIA AÉREA

A reforma proposta às companhias de aviação pelo sr. Landry Sales, diretor geral dos Correios e Telégrafos — Entregue aos presidentes das empresas um impresso contendo as razões da iniciativa — Solicita o acôrdo e eventuais sugestões dentro de oito dias

O sr. Landry Sales, diretor geral do Departamento Nacional dos Telégrafos, reuniu ontem à tarde em seu gabinete os presidentes das companhias de navegação aérea, a fim de com os mesmos discutir a possibilidade de se obter uma redução nas taxas para a correspondência postal aérea em benefício do público, mas sem prejuizo para a economia das empresas. Abordando o assunto, o sr. Landry Sales fez, inicialmente, uma ligeira exposição sobre os motivos da reunião, entregando, depois, aos presentes um impresso contendo as razões que o Departamento dos Correios e Telegrafos apresentava às empresas aeroviárias nacionais para modificar o sistema de remuneração pelo transporte aéreo de correspondência postal no interior do Brasil.

Depois de várias considerações, finaliza assim o referido impresso:

Desde 1945 se estuda modificar o sistema de remuneração às empresas aeroviárias pelo transporte aéreo interior de correspondência postal, para o fim de ser levado em conta o fator distância.

O atual sistema é de todo injusto e anti-comercial, não distinguindo a correspondência transportada no interior de Estado pequeno da conduzida no interior de Estado grande, nem a transportada entre Estados limitrofes da conduzida entre os pontos extremos do país.

Dadas as dificuldades surgidas em 1945 para implantação do Relatório de Viagem, que seria ideal, pois que permitiria pagar-se o transporte de cada mala pela distância exata percorrida, o DCT estudou outro sistema que levasse em consideração o mais possivel o fator distância.

Foram calculadas as distâncias médias aproximadas entre os aeroportos de cada unidade da Federação, bem como as distâncias médias aproximadas dos aeroportos de cada unidade da Federação para os de todas as outras. Nesse cálculo levou-se em conta o movimento de correspondência dos correios importantes, obtendo-se assim distâncias médias ponderadas e aproximadas de cada 500 quilômetros até a distância máxima de 6.500 quilômetros.

O quadro que apresentamos, servirá para orientar o levantamento do Resumo Mensal Aéreo do novo sistema de remuneração. Nele estão indicadas as unidades da Federação em que estiverem situados os correios permutantes diretos de origem das malas, como, tambem, estão indicadas as distâncias médias aproximadas e as remunerações a serem pagas por quilo bruto de LC e de AO segundo as unidades da Federação em que estiverem situados os correios permutantes diretos do destino das malas.

Feita essa reforma, o DCT se compromete a:

a) — abolir a remessa de correspondência isenta que será paga aos preços fixados para os AO;

b) — pagar a correspondência internacional transportada no interior do país pelos mesmos preços fixados para a correspondência interna;

c) — cobrar do público, na taxação aérea interna de LC, de cota-parte postal, Cr$ 0,60 pelas primeiras 5 gramas e Cr$ 0,20 para cada 5 gramas seguintes em vez dos atuais Cr$ 0,40 para das 5 gramas;

d) — cobrar do público, na taxação aérea interna de AO, de cota-parte postal, Cr$ 0,10 para cada 20 gramas em vez dos atuais Cr$ 0,30 para cada 25 gramas;

e) — fazer propaganda do barateamento das taxas, concitando o público a usar mais o serviço aéreo, o que espera tambem seja feito por todas as empresas aeroviárias.

O diretor geral do DCT deseja fazer a reforma para entrar em vigor a partir de 1 de outubro próximo vindouro, para o que solicita o acordo e eventuais sugestões de cada empresa, dentro de 8 dias, e por escrito".

Instalada solenemente a Comissão Nacional do Ano Santo

(Conclusão da 1.ª pág.)

dido pela numerosa assistência que lotava o auditório.

Encerrando a solenidade fez uso da palavra S. Ema. D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes, dentre outras pessoas, dos nossos meios social, cultural, eclesiástico e político, os srs. Embaixador da Itália, representantes do ministro da Guerra, do Chefe de Policia e do Presidente do Supremo Tribunal Federal, o Nuncio Apostólico, D. Carlos Tiario, Bispo de Pesqueira, D. Antônio dos Santos, Bispo de Assis e o Abade Michele.

DISCURS ODO MINISTRO DA JUSTIÇA

Reproduzimos abaixo o discurso do sr. Adroaldo M. da Costa, nas solenidades de instalação da Comissão Nacional do Ano Santo:

"Um dos mais belos e esplêndidos monumentos literários da antiguidade é, sem dúvida, o livro inspirado do *Levitico* em que o Senhor ministra, Ele próprio, as normas jurídicas em que se há de organizar o povo eleito, para viver em santidade e procurar a perfeição. Direito e liturgia é o binômio que se desdobra e desenvolve por toda essa parte do Pentatêuco. Regras para a convivência harmônica no todo social e prescrições para a forma externa do culto divino. Não é possivel ler sem encantamento aquelas páginas de admirável beleza arquitetônica, que constroem o edifício pomposo da ordenação original e singular do povo de Israel.

E' ali que se vai encontrar a fonte primária do ano jubilar. "Observa o Sábado (25,2) disse o Senhor a Moysés, (25,1). "E o sétimo ano será o sábado da terra e do descanso do Senhor". (25,4) "Contarás também sete semanas de anos, isto é, sete vezes sete, que faz ao todo quarenta e nove anos" (25,8). "E' santificarás o *ano quinquagesimo*, e anunciará a remissão a todos os habitantes de tua terra, porque é jubileu. Voltará o homem a sua possessão e cada um tornará a sua familia, porque é *o jubileu e o ano quinquagésimo*" (25,8 e 11).

A leitura por inteiro do capitulo relativo ao ano sabático é rica e opulenta. Inculca o *santo temor de Deus*, "principio da Sabedoria", misto de respeito e amor, cassalagem da criatura ao Criador, prova de confiança na Justiça Divina, e afirmação da certeza inelutável de recompensa pelo bem e punição pelo mal. Ensina que Deus é providente e que é preciso confiar na Providência, abandonar-se à Providência, receber-lhe os designos e amá-la, porque ela é Deus a guiar o homem livre para a felicidade eterna e para a Gloria. Naquelas páginas sagradas, antecipando-se ao ensinamento do seu Divino Filho, manda o Senhor desprezar toda solicitude pelos bens temporais e confiar n'Ele, que proverá. No sétimo não se lavrará a terra. "Eu vos darei a minha benção no ano sexto e a terra produzirá frutos para três anos" (25,21). Prega o Senhor a caridade, que é Ele próprio, o amor, paciente e benigno, que perdoa multidão de pecados. Ordena o desprezo dos bens efêmeros, o desapêgo pelas coisas do mundo e a elevação das vistas para o céu, como antecipação do gozo eterno e da visão beatífica. E o que é mais para notar em tão bela passagem da Lei antiga é a afirmação categórica da função social da propriedade, a condenação da usura e a dignificação da pessoa humana pela liberação dos mancipios.

E ali também recomenda o autor sagrado o sacrifício e a mortificação, o perdão das dívidas e o culto de Deus, Justiça e Caridade para consigo, para com o próximo e para com o Senhor. Mas repete a promessa consoladora, letificante para os corações que Jeová lhe fez no monte Sinai: "*Eu vos darei a minha benção* no ano sexto e a terra produzirá frutos por três anos". (25,21).

Ao ano quinquagésimo chamavam os judeus *Ano Jubilar*. Chamam-lhe os cristãos *Ano Santo*.

Jubilar, de Jobel, carneiro que orienta o rebanho e, por sucessivas metonimias, o chavelho do carneiro, a trombeta feita do chavelho, o som festivo, clangoroso, grandiloque, vibrante com que se anunciava o júbilo de um ano feliz e opulento.

A Igreja, que de há muito repetia as festas do jubileu periódicamente, regulou-o desde o ano de 1300, mas o Papa Bonifácio VIII preferiu dizer Ano Santo. Porque é o ano em que se renova o espirito cristão, em que derrota o espirito das trevas, em que se aperfeiçoa e aprimora a criatura. Ano de ascenção para Deus; ano de paz, concórdia e harmonia entre os homens. "Dà, o Signore, la pace ai nostri giorni, pace alle anime, pace alle famiglie, pace ala patria, pace fra le nazione", exclama o Santo Padre, na patética e belissima oração que compôs para o Ano Santo, no Natal de 48".

Santos também pelo culto de adoração a Deus, de forma externa e visivel, vassalagem voluntária e consciente da pessoa humana, corpo e alma. Mas sobretudo santo porque durante êle a Igreja derrama sôbre a cristandade, sôbre todos os homens de boa vontade. os tesouros magnificos conquistados com o sangue de Cristo, et copiosa apud eum redemptio. E, em gesto largo. amplo, majestoso, espalha as indulgências do coração divino a todos aqueles que por uma confissão perfeita se reconciliaram com Deus e pelo bom uso da liberdade cumpriram voluntàriamente as demais condições para lucrar os favores dispensados. Santo porque é o ano da volta dos filhos pródigos, "l'ano del gran ritorno e del gran perdono", disse o Santo Padre. Ano de mortificações e penitências, ano de oração. Mortificação que subjuga a carne e estabelece o primado do espirito. Penitência que reergue e purifica. Oração que vence a Deus. A oração é a onipotência do homem e a fraqueza de Deus. E o Ano Santo é, por excelência, ano de mortificação, de penitência e de oração.

Nação católica. filha da Santa Cruz, não poderia faltar ao Ano Santo a contribuição do povo brasileiro. Nem lhe faltaria o prestigio do Govêrno brasileiro, porque o Govêrno não se pode divorciar do povo sem o trair e sem se trair. O Govêrno do Brasil é fiel ao povo, às tradições nacionais, e aos deveres para com Deus. Associa-se, por isto, às comemorações dêste ano de graça, de perdão e esquecimento de ofensas. E inspirado por tão dignificantes sentimentos. é-me grato poder anunciar que está nas cogitações do sr. Presidente da República, a concessão de indulto aos que se encontrem em condições de tornarem a ser elementos úteis à sociedade, para propiciar, dêste modo, nova oportunidade aos que sinceramente desejam voltar ao caminho do bem. No uso da mais elevada de tôdas as prerrogativas constitucionais, promete o Govêrno perdoar, olvidar e dispensar os que em dia de desventura, em noite de desgraça, tiveram a infelicidade de delinquir. Não o perdão cego, que estimula o crime, não a remissão desordenada e coletiva. Mas o perdão individual para os que, remidos pelo arrependimento sincero e pelo sofrimento meritoriamente aplicado à purgação, derem mostras de poder voltar ao convivio social com as mesmas e elevadas disposições que animaram o filho fugitivo da parábola evangélica.

Que o Ano Santo seja um ano de ventura para os infelizes. Ano em que Deus derrama consolações e benefícios, ano que lembra a distinção terna e beatífica para os que sofrem neste vale de lágrimas. Ano em que ganham novas energias os perseguidos, os que hoje suportam o demônio das estepes, como os que ontem suportaram o demonio do deserto e como os que outrora suportaram o demônio romano. Martires da fé, sementes da cristandade, que afirmam com o próprio sangue a excelência e o vigor da doutrina cristão, e retribuem as graças de Cristo e com o sacrifício da vida, amor por amor, loucura por loucura.

Ao participar desta solenidade, quando se instala a Comissão Nacional do Ano Santo, o voto que faço é que possa ela dar cumprimento integral à sua missão e levar a comemorações de tão alto sentido, a expressiva mensagem do povo brasileiro, inspirada de amor e de fé".

PLANO DO COMINFORM CONTRA O ANO SANTO

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — A revista "United Nations World" publica um artigo em sua edição de setembro, intitulado: "Como o Vaticano projeta frustrar o Cominform", escrito por Tibor Koeves, o qual diz que tem em seu poder documento secreto que contém uma ordem de ofensiva do comunismo contra a Igreja. Segundo o articulista. que foi enviado pela revista ao Vaticano em cumprimento de uma missão jornalistica especial, o Cominform está resolvido a desbaratar os planos de peregrinação a Roma durante o ano santo de 1950. Acrescenta que os meios de que se valerá o Cominform está desde a proibição de viagens dos católicos poloneses, tchecos, hungaros, eslovacos, rumenos, búlgaros, letões, lituanos e estonianos, até a difusão de rumores sôbre epidemias e escassez de alimentos na Itália. assim como de greves do pessoal dos hoteis e meios de transporte. Diz que o Vaticano pensa contra-atacar êsses planos utilizando, principalmente, a rêde do Serviço Secreto composto de meio milhão de sacerdotes em tôdas as partes do mundo e a propaganda contra o comunismo, para a qual serão utilizados os jornais e estações de rádio dos paises que mantêm relações com o Vaticano. Acrescenta que a arma da excomunhão será empregada, não contra os que ingressarem em sindicatos dirigidos pelos comunistas, mas sim contra aqueles que participarem da luta do Cominform contra a Igreja.

VITIMADO NUMA COLISÃO DE VEICULOS O GEN. SOUSA DANTAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

mero 123, ficando ambos seriamente avariados.

ACIDENTADO O GENERAL SOUSA DANTAS

No auto oficial viajava o general Aristoteles de Souza Dantas comandante da 1.ª Divisão de Infantaria. Sofreu o ilustre militar forte contusão na cabeça e contusões generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência. Daí, no automovel de seu ajudante de ordens, capitão Valdo Nogueira, foi removido para o Hospital Central do Exército, sendo lisonjeiro o seu estado.

O general Souza Dantas é uma das mais expressivas figuras do Exército brasileiro, tendo sido comandante da Policia Militar do Distrito Federal e da 6.ª Região Militar, com sede na Bahia, de onde saiu para comandar a 1.ª Divisão de Infantaria.

Logo que foi conhecido o acidente, o ministro da Guerra, comandante da 1.ª Região Militar, chefe do E. M. E., alem de outras altas autoridades procuraram inteirar-se da extensão do acidente e visitar o antigo comandante da guarnição daquele Estado do Norte.

CONTUNDIDA UMA SENHORA

Tambem saiu contundida a sra. Maria Olimpia de Carvalho, residente à rua Professor Gabizo número 128, apartamento 101. Era passageira do "lotação", tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas. Foi medicada pela Assistencia Municipal.

AUTUADOS OS MOTORISTAS

Ambos os motoristas foram presos e autuados no 2.º Distrito Policial, pelo comissario Osvaldo Guimarães, ali de serviço. Esta autoridade tomou as providencias de sua alçada, tendo solicitado a Pericia. Tambem ao local compareceram peritos da Policia do Exército.

NÃO VÃO PARAR AS BARCAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

de divulgar, esclarecendo certos pontos da questão:

"A Companhia Cantareira e Viação Fluminense, em "Aviso ao público" que fez publicar ontem nos jornais desta capital, anuncia que, dentro em breves dias, suspenderá o serviço de navegação para as ilhas do Governador e Paquetá.

Diante dessa ameaça, a Prefeitura do Distrito Federal está no dever de esclarecer ao público que nenhuma responsabilidade lhe cabe pela situação a que a referida companhia confessa ter chegado e que a conduziu à resolução, altamente prejudicial para a população das Ilhas, de suspender seus serviços.

A Prefeitura, que sempre atendeu à Companhia Cantareira dentro de limites possíveis, tendo-lhe concedido aumentos razoáveis de tarifas quando se tornou conveniente e necessário, além disso, elevou, a partir do ano de 1943, de 180.000 cruzeiros para 720.000 cruzeiros e, posteriormente, para Cr$ 1.440.000,00 a subvenção anual com que a auxiliava.

O pagamento dessa subvenção ficou condicionado, porém, em face de um termo de acôrdo assinado em 1943 entre a Prefeitura e a Companhia Cantareira, à verificação, pela primeira, das condições deficitárias da Companhia e, além disso, a realização, por esta, de uma renovação razoável de sua frota. A subvenção foi paga até 1947, mas, como é do conhecimento público, o compromisso não foi cumprido, nenhuma renovação ou simples reforma foi feita e o obsoleto material flutuante empregado pela Cantareira no serviço de navegação para as ilhas do Governador e Paquetá, se tornou cada vez mais deficiente e insuficiente, tendo a Prefeitura se encontrado, consequentemente, na obrigação de suspender o pagamento da subvenção, o que fêz a partir de 1948.

Pode o público das ilhas do Governador e Paquetá estar tranquilo, entretanto, que a Prefeitura, com a colaboração do govêrno federal, lhe assegurará o indispensável serviço de transporte maritimo, se a Companhia Cantareira vier a efetivar a ameaça de abandonar o mesmo serviço.

NÃO SUSPENDERA' OS SERVIÇOS

Na tarde de ontem, o sr. G. B. F. Neele, diretor da Cantareira, procurou o prefeito Mendes de Morais, a quem apresentou esclarecimentos, procurando justificar o ato da companhia em apreço, tendo a reportagem apurado que, não mais será suspenso o serviço de condução para as ilhas, devendo a própria Cantareira fazer publicar um outro comunicado, assegurando o serviço de transportes.

Está assim contornada a ameaça que pairava sôbre a suspensão dos serviços de barcas.

COOPERAÇÃO DO MINISTÉRIO DA MARINHA

Também a nossa reportagem junto ao Ministério da Marinha veio a apurar, que marinheiros, foguistas e maquinistas estariam à disposição para que não faltassem elementos humanos indispensáveis ao movimento das barcas.

CAIU O AVIÃO DA F. A. B.

(Conclusão da 1.ª pág.)

tôda a rota que lhe havia sido determinada e, às 16,35, estava novamente sôbre o Campo dos Afonsos, pronto para aterrissar.

O ACIDENTE FATAL

O cadete manejava os contrôles do avião para aterrissar. Foi quando ocorreu uma pane no motor. O jovem piloto procurou fazer uma aterrissagem forçada, mas o aparelho perdia altura muito ràpidamente e entrou em "parafuso", terminando por chocar-se violentamente com a pista.

Imediatamente se mobilizou a guarnição dos Afonsos, mas nenhum socorro foi possivel prestar ao acidentado. Quando o retiraram do aparelho já êle era cadáver.

NA CAPELA

O corpo do inditoso cadete da F.A.B. foi removido para a capela do Hospital da Aeronáutica. Todos os seus companheiros do 2.º ano fizeram velório, bem como outros do 1.º e 3.º anos e oficiais.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 14 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 27-5306.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira.
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6966 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8906

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: Bom
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de norte a leste moderados.
MAXIMA: 30,2
MINIMA: 18,0

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 11º dia util:

MONTEPIO DE GUERRA: — A-D, D-I, I-M, M-Z, Z. — MONTEPIO MILITAR DA GUERRA: — A-C, C-F, F-L, L-M, M-S, S-Z, A-Z.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua Viconde de Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12, — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua do Matoso, 10-B — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Machado Coelho, 174 — Rua Catumbi, 108 — Av. Paulo de Frontin, 516-G — Rua do Catete, 280 — Rua da Glória, 180 — Rua Pedro Américo, 73-A — Rua das Laranjeiras, 131 — Rua S. João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Voluntários da Pátria, 152 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Jardim Botanico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Rua Souza Lima, 16-C — Av. Copacabana, 813 e 1.074 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Rua Prudente de Moraes 10-A — Rua Siqueira Campos, .. 240-A — Rua Duvivier, 18-A — Rua São Cristovão, 1.021 — Rua Piratini, 43 — Rua São Luiz Gonzaga, 38 — Rua Figueira de Melo, 335 — Rua Gal. Gurjão, 154 — Praça Saenz Pena, 23 — Avenida Tijuca, 315 — Rua Pereira Siqueira, 69 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 285 — Rua D. Zulmira, 43 — Rua Leopoldo, 89-B — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua Adolfo Bergamini, 345 — Rua Alvaro Miranda, 38 — Rua Aquidabã, 150 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Arquias Cordeiro, 310 — Rua Assis Carneiro, 65-A — Rua Barão de Bom Retiro, 156-A — Rua Bernardino de Campos, 128 — Rua Cachambi, 357 (2ª loja) — Rua Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 197-B — Rua São Francisco Xavier, 993 — Av. 29 de Outubro, 7.304 — 9.441-A e 10.443 — Rua 24 de Maio, 428 — Rua Padre Januário, 267-B — Av. Automóvel Clube, 4.025 — Praça das Pérolas, 126 — Rua Maria Passos, Estrada Vicente de Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 729 — Rua Sirici, 62-B — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua João Vicente, 1.173 — Divisória, 92 — Maria Freitas 24 — R. Elias da Silva, 417 — Rua Itacambira, 104 — Praça das Nações, 74 — Rua Tenente Abel Cunha, 14 — Rua 4 de Novembro, 22 — Rua Cardoso Moraes, 336 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Pirangi, 31-B — Rua Jucurutas, 134 — Rua Orojó, 179 — Rua Lobo Junior, 1.541 — Rua Guaporé, 245 — Estrada Vicente de Carvalho, 1352 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Rua Candido Benicio, 1998 — Av. Cônego Vasconcelos, 181 — Av. Sta. Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 390 — Rua Santissimo, 13-A — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Barcelos Domingos, 29 — R. Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Rua Arnaldo Quintela em Botafogo; Rua Silva Gomes, em Cascadura; Praça General Osório, em Ipanema; Praça dos Estivadores, na Saúde; Praça Coronel Xavier de Brito; Rua Visconde de Figueiredo, na Tijuca; Rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; Rua João Vicente, em Bento Ribeiro; Avenida Rodrigo Otavio; Rua Carolina Santos, em Lins e Vasconcelos e Praça Verdum, no Grajau.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.
3as., 5as. e sáb. das 14 às 16 hs. Tel. 28-8294

NOTA Científica

MARAVILHOSO CALCULADOR ELECTRÔNICO

RECENTEMENTE foi posta a serviço da ciência uma extraordinária máquina de calcular que ultrapassa. em rapidez e capacidade de executar cálculos complicados, todos os instrumentos até hoje construidos.

Uma pessoa, com um pouco de prática, pode multiplicar dois números de 14 algarismos em aproximadamente 20 minutos. O novo calculador electrônico executa 50 operações iguais a esta em apenas um segundo. ou sejam 60.000 em 20 minutos. Se tal máquina cometer um erro, em um dia de trabalho de 8 horas, isto representaria um engano em mais de um milhão de multiplicações, o que corresponde a menos de um erro durante tôda a vida de um calculador de lapis e papel.

As divisões consomem um pouco mais de tempo e as adições e subtrações de números de 19 algarismos são completadas em menos de um milésimo de segundo. Apesar da capacidade básica da máquina ser de 14 algarismos nas multiplicações e divisões e de 19 algarismos nas somas e subtrações, o que é suficiente para a maioria dos problemas, é possivel, mediante certas combinações, operar com números com 28, 42 e mais algarismos.

Para que o calculador possa realizar tôdas estas operações com uma velocidade tão prodigiosa, é necessário que os números estejam disponiveis no devido tempo e na devida ordem. Tal serviço é feito por dispositivos que aceitam um número, retêm-no enquanto fôr necessário, e soltam-no quando solicitados. Tais dispositivos correspondem a uma verdadeira "memória", que neste calculador tem a capacidade para reter até 400.000 algarismos.

Os números e as operações a serem executadas pela máquina são passados para cartões perfurados, semelhantes aos utilizados nas máquinas de contabilidade. Tais cartões são postos no calculador que lê as informações, transfere-as para a "memória" e executa as operações indicadas.

Os resultados das operações são impressos e também registrados em cartões perfurados. O cientista pode acompanhar, olhando a fita de papel que se desenrola, tôdas as fases mais importantes do cálculo.

Naturalmente o leitor há de querer saber para que servem êstes instrumentos. Existem nas diferentes ciências, e principalmente na fisica e na astronomia, inúmeros problemas que sòmente podem ser resolvidos à custa de um número imenso de cálculos laboriosos que desafiam as qualidades de calculista do homem e dos instrumentos comuns. Para se fazer uma idéia do extraordinário poder calculador descrito, é suficiente dizer que, em sete minutos, pode-se determinar a posição da lua em qualquer tempo, passado ou futuro, e que tal resultado se obtem após 10.110 adições e subtrações e 8.680 multiplicações.

A. G. S.

Alterados os vencimentos dos práticos dos portos

(Conclusão da 1.ª pág.)

rá em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1949; 128.º da Independência e 61.º da República.

EURICO G. DUTRA
Sylvio de Noronha."

TABELA DE VENCIMENTOS FIXOS A QUE SE REFERE O DECRETO N. 27.113, DE 29 DE AGOSTO DE 1949

Categoria das Corporações	Práticos	Práticos Auxiliares	Praticantes de Práticos
	CR$	CR$	CR$
1.ª Categoria	4.000,00	3.000,00	1.800,00
2.ª Categoria	3.000,00	2.000,00	1.500,00
3.ª Categoria	2.000,00	1.500,00	1.200,00
4.ª Categoria	1.500,00	1.200,00	900,00

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO G. DO SUL

500 MIL TONELADAS DE TRIGO!

PORTO ALEGRE, 1.º (Asapress) — O genetista Iwar Bekmann, diretor da estação experimental triticola de Bagé, em longa entrevista a um jornal local, declarou que, se tudo marchar como tem marchado até aqui, a produção triticola do Brasil, em 1949, será talvez de meio milhão de toneladas, o que representará o dôbro da produção verificada em 1948 e a metade do consumo nacional. O genetista anunciou que a nova variedade de trigo, "Bagé", revolucionará a lavoura, dada a sua capacidade de adaptação ao novo meio.

DENUNCIADA ALICE CARUS

PORTO ALEGRE, 1.º (Asapress) — A promotoria publica da comarca de Alegrete apresentou denuncia contra a sra. Alice Carus, sôbre quem recaem fortes suspeitas de ter envenenado o seu espôso, fazendeiro Olacilio Carus, fato detalhadamente noticiado.

S. PAULO

GRAVE DESASTRE DE TREM

S. PAULO, 1.º (Asapress) — Verificou-se grave desastre de trem na estação de Serrinha, a dez quilometros de Ribeirão Preto. Um trem de carga fazendo manobra, chocou-se com o trem de passageiros, ocasionando a morte de dois passageiros, e vários feridos. Os mortos são, a menina Cleide Aparecida Quintino, e a senhora Maria Bataglione.

PROTESTO DA LAVOURA CAFEEIRA

S. PAULO, 1.º (Asapress) — Provocou desagradável impressão nos meios agricolas desta capital, a medida proposta pela Comissão Estadual de Preços, visando a instituição de uma nova quota de sacrificio para a lavoura cafeeira, com o fim de solucionar o problema do café em pó. Varias instituições de classe têm protestado e, ontem, o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, declarou que a recomendação é a mais antipática possivel. Não sendo justa nem tendo o menor cabimento, nas atuais circunstancias.

O PREÇO DA MANTEIGA

S. PAULO, 1.º (Asapress) — O Sindicato da Industria de Laticinios e Produtos Derivados de São Paulo, não está conformado com a portaria da CEP, que estabelece o tabelamento do preço da manteiga. Ontem, o Sindicato enviou um oficio ao sr. Alvaro de Assis, expondo o seu ponto de vista e solicitando em nome dos industriais a sua sustação imediata desta portaria que tanto contraria os interesses da classe.

BAHIA

DESAPROVAÇÃO UNANIME A LEI DE IMPRENSA

SALVADOR, 1.º (Asapress) — Sôbre a famigerada "Lei de Imprensa", agora em discussão no Senado, tôdas as entidades de classe dos jornalistas manifestaram-se contrárias à sua aprovação, por constituir um atentado à livre expressão do pensamento. Agora, acaba de manifestar-se o Sindicato dos Jornalistas da Bahia, que endereçou um telegrama ao senador Salgado Filho solicitando sua valiosa interferência em defesa da causa dos profissionais da imprensa.

ALAGOAS

FOI VERIFICAR AS OCCORRENCIAS

MACEIO', 1.º (Asapress) — Seguiu para a cidade de São José de Laje o secretário do Interior do Estado, a fim de verificar a situação ali criada pelos ultimos acontecimentos.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

MACEIO', 1.º (Asapress) — A Câmara dos Vereadores desta capital aprovou o requerimento de solidariedade ao deputado Mario Guimarães, vitima de agressão moral em São José de Laje.

AS VERBAS NAO SÃO APLICADAS

MACEIO', 1.º (Asapress) — O deputado Milton Buarque, na Assembléia Estadual, combateu o descaso do Executivo, afirmando que o mesmo não aplica devidamente as verbas recebidas para auxilio aos flagelados.

PARAIBA

FALECIMENTO DE UMA MACRÓBIA

JOAO PESSOA, 1 (Asapress) — Faleceu, nesta cidade, com a idade de 100 anos, Joana Francisca Ribeiro de Campos.

MARANHÃO

MORTO QUANDO ACENAVA PARA O ONIBUS PARAR

S. LUIS, 1 (Asapress) — Nas proximidades do Aeroporto, quando fazia sinais para o ônibus parar, foi mortalmente atingido pelo coletivo o fazendeiro Alfredo Furtado Bacelar. O falecido era pai do cônego Carlos Bacelar, vigário de Morros e de Madre Cândida Maria do Brejo, superiora do Hospital Português, e sogro do deputado estadual pelas oposições coligadas, Fernando Viana.

GRANDE PASSO NA INDUSTRIA MECANICA

S. LUIS, 1 (Asapress) — Está sendo exposta ao público uma plaina gráfica, fabricada numa oficina local e construida pelo operário José Ribamar Matos, que deu, assim, mais um agigantado passo em favor da industria mecânica dêste Estado.

Música

O Quintêto Internacional

O PROGRAMA do concêrto que o Quintêto Internacional apresentou na noite do dia 29 do mês passado, na Escola Nacional de Música, omitiu a indicação do nome dos seus cinco componentes. De quatro dêles já tivemos ocasião de falar quando se apresentaram na mesma sala, há quinze dias, sob a denominação de "Quartêto Internacional". No concêrto em aprêço, não nos pareceu que o pianista fosse inferior aos outros quatro: todos êles formam um conjunto de valores mais ou menos equivalentes, de muita seriedade artística e de muitas qualidades. Os vários desequilíbrios que de vez em quando verificamos — como no quarto tempo do "Quintêto" de Oswald — são bem justificáveis pelo fato de ser tal conjunto ainda tão jovem e ainda não suficientemente amalgamado.

Já no "Quintêto" de Dvorak, obra que devia estar no sangue dos cinco concertistas, a execução resultou bastante mais homogênea, equilibrada e expressiva: esperamos que os cinco artistas não se cansem de trabalhar juntos e continuem melhorando suas possibilidades e oferecendo-nos muita música boa, de que tanto precisamos.

O Dvorak dêste "Quintêto em lá maior" não é muito tchecoslovaco. O tema inicial, apresentado pelo violoncelo, e repetido com tanta eficácia pelo primeiro violino, é até de um puro sabor belliniano. Mas tôda esta composição não deixa de ser muito bem construída, cheia de sonoridades brilhantes e de um romantismo expressivo, nobre, melódico.

Bem conhecíamos esta obra, uma das mais característi-cas do repertório quintetístico. Por isso, interessava-nos ainda mais a outra do programa, o "Quintêto em dó maior" do Henrique Oswald. Do aristocrático compositor brasileiro, tínhamos ouvido várias obras para orquestra e de câmara, sempre encontrando nelas uma musicalidade elegante e cheia de sabor, de bom gôsto e de ótima feitura. As mesmas qualidades aparecem evidentes no terceiro movimento, "Molto adagio", e no quarto: "Molto allegro".

Êste último tem um tema incisivo e bonito, que se desenvolve de maneira lógica e brilhante, sem nunca perder seu grande interêsse, sendo que o Adagio é muito expressivo, perfeitamente equilibrado e pareceu-nos digno das melhores composições do maestro. Foi muito bem executado, sendo porém que o último tempo, com já observamos, apresentou vários desequilíbrios em sua difícil apresentação.

Também considerando a ótima qualidade musical dos dois últimos movimentos, os dois primeiros (o "Allegro moderato" e o "Scherzo") nos deixaram perplexos, chegando até a duvidar, por um momento, que lhes tivessem feito alguns cortes arbitrários e irreverentes. O "Scherzo" e, ainda mais, o "Allegro" inicial têm um desenvolvimento falho, desigual, e acabam, sem uma verdadeira conclusão lógica, da maneira mais inesperada.

Lástima: se fossem iguais, pelo valor musical, aos dois últimos tempos, teríamos tido aqui um "Quintêto" digno de ser comparado às maiores obras do gênero.

R. MASSARANI

Óperas e concertos

HOJE — No Municipal, às 21 horas, "Elexir d'Amore".

—X—

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, "Ballo in Maschera".

—X—

DOMINGO — No Rex, às 10 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira.

—X—

SEGUNDA — No Fenix, às 21 horas, "Ballet Society".

—X—

No Teatro Regina, às 21 horas, a cantora Ivone Daumerie.

"Elixir d'amore"

Tagliavini e Maria Sá Earp serão os principais intérpretes de "Elixir d'amore", que será hoje cantada, em nona récita de assinatura de gala, no Teatro Municipal, às 21 horas em ponto.

"Ballo in Maschera"

Essa ópera terá sua última representação amanhã, às 21 horas, em récita extraordinária, com os mesmos artistas: Elisabetta Barbato, Barbieri, Poggi, Villa, Basso, Pieranti e outros.

"Ballet Society"

O "Ballet Society", formado há dois anos, quando se apresentou no Fenix com absoluto êxito, voltará a exibir-se na próxima segunda-feira, às 21 horas, sob a direção da talentosa bailarina Tatiana Leskova. O programa é constituído de "Les Silfides", "Variações Sinfônicas", "Cesses noisette" e "Estudo revolucionário".

Ivone Daumerie

Essa conhecida cantora dará um recital na próxima segunda-feira às 21 horas no Teatro Regina, com um programa escolhido.

Eurico Tomaz de Lima

Na próxima quinta-feira, teremos ensejo de ouvir o compositor e pianista português Eurico Tomaz de Lima, num recital a realizar-se na Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Murilo de Carvalho

Amigos e alunos do professor Murilo de Carvalho, competente mestre do bel-canto, vão prestar-lhe carinhosa homenagem no dia 7 dêste mês, quando completará mais um aniversário. A reunião será na Associação Cristã Feminina, às 16 horas.

Concurso Chopin

Continuam abertas na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, as inscrições para o "Concurso Chopin" que deverá ser realizado na segunda quinzena de setembro corrente, no qual só poderão tomar parte alunos do referido Conservatório ou por êle diplomadas.

Canto Orfeônico

Realiza-se hoje, às 16.30 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação do Conservatório de Canto Orfeônico.

Audição de piano

Está marcada para amanhã, dia 3, às 16 horas, na A. B. I., a audição de piano dos alunos do professor Elzi Aboud. O programa compreende duas partes.

VALORES NOVOS

NA série "Valores Novos" da temporada musical da Associação Brasileira de Imprensa, apresentaram-se mais dois jovens recitalistas — o violinista Orlandino Orlando e a pianista Marina Cordovil, que já se exibiu em anteriores audições.

Realmente, Marina Cordovil é uma artista de altas qualidades. Sua técnica é segura e nítida, expressivo o seu modo de tocar, o que eleva suas interpretações a um nível apreciável.

Incumbindo-se da segunda parte do programa, apresentou "Pastoral e Capricho", de Scarlatti; "Sonata", de Mozart; "A dançarina automática" e "Marcha dos Soldadinhos desafinados", de Lorenzo Fernandez; "Soirée dans Grenade", de Debussy; "Noturno", de Chopin e "Valse-Impromptu", de Liszt.

Deu-nos belas interpretações dessas expressivas páginas especialmente as de Mozart, Debussy e Liszt, apresentadas num rico colorido.

A graciosa pianista concedeu ainda um extra após insistentes aplausos.

A primeira parte do programa foi entregue ao jovem violinista Orlandino Orlando, que tem tudo para vir a ser um intérprete de primeira plana. Tem agilidade natural, sensibilidade acentuada e impetuosa, faltando-lhe apenas algum domínio sôbre a afinação.

Executou "Sonata", de Francoeur — Moffat: Adagio — Allemande — Sarabande — Rondeau en Musette; "Concerto" em ré maior, de Tartini; "Melodia em estilo antigo", de Edgardo Guerra; "Dansa hungara", de Franz Dodila; "Romance", de Johanes Wolff e "Perpetuum Mobile", de Franz Ries.

Com tais peças há bastante margem para se ajuizar do talento de Orlando. Se continuar a trabalhar com afinco, adquirindo cursos e amadurecimento, será dentro em breve um violinista de primeira classe.

Cumpre mencionar ainda os acompanhamentos feitos pelo pianista Vicente Guilherme Orlando, que se houve a contento.

DYLA JOSETTI

Impetrou mandado de segurança contra a Recebedoria do Distrito Federal

A FIRMA ERA DEVEDORA REMISSA E, POR ISSO, O JUIZ DENEGOU A MEDIDA PLEITEADA

A firma Gomes Alves & Cia. impetrou, no Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança contra o diretor da Recebedoria do Distrito Federal, apenas para o fim exclusivo de lhe ser permitida a aquisição de selos para regularizar seu livro de vendas a vista e que lhe fôra vedado por despacho da autoridade fiscal.

Alegou que, sem a selagem dêsse livro, fica cerceada a impetrante no seu direito do livre exercício do comércio, assegurado pela Constituição Federal e para o que pagou regularmente o seu impôsto de indústrias e profissões.

Pedidas informações ao diretor daquela Recebedoria, declarou o mesmo que o processo referido pela firma no seu pedido de segurança não se relacionava com o assunto ali tratado e sim a um lançamento adicional referente à firma F. André & Cia., parecendo ter havido, assim, engano. Entretanto, a impetrante está incluída no rol dos devedores remissos à Fazenda Nacional e como tal incurso nas sanções do decreto-lei 11.937.

O juiz sr. Alcino Falcão, julgando o caso, em sentença de ontem, salientou que ninguém nega à impetrante a liberdade de comércio, mas esta, é pacífico, implica, no seu exercício, na sujeição às normas legais pertinentes e pagamento dos impostos. E por não satisfazê-lo é que lhe foi imposta a sanção, prevista em lei.

Em consequência, não sendo líquido e certo o seu direito, denegou o mandado de segurança.

CARAVANA AÉREA DE SOCORRO AO EQUADOR

Uma pequena caravana ,composta de quatro aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, partiu para o Equador com um carregamento de alimentos, medicamentos, roupas e abrigos para as vítimas dos recentes terremotos.

Os aviões e suas tripulações foram designados para êsse vôo de socorro através dos esforços da Seção USAF, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

O carregamento, incluindo mais de .. 5.000 quilos de barracas para abrigar cerca de 800 pessoas, e uns 9.000 quilos de alimentos e outros artigos, foi todo arrecadado nesta cidade, entre diferentes grupos de pessoas.

QUER LANÇAR-SE DE PARAQUEDAS DO "EMPIRE STATE BUILDING"

NEW YORK, 1 (U. P.) — Um jovem de vinte e três anos Robert Nilles, informou telefônicamente a United Press que se lançará de paraquedas do Empire State Building, com sua noiva nos braços, esta tarde, apesar da vigilância estabelecida pelas autoridades. Informadas dos planos do audacioso casal, as autoridades destacaram pelotões de polícia para barrar-lhe a passagem. Nilles, depois de recente salto de paraquedas da ponte George Washington, anunciou que se lançaria do arranha-céu mais alto da cidade. Segundo afirmou à United Press, esta tarde a polícia não o poderá deter e, de qualquer maneira, êle realizaria o arriscado salto.

Envio de fôrças do Irã para a fronteira com a Rússia

TEERÃ, 1 (INS) — Informa-se em círculos autorizados que o Irã enviou uma divisão de soldados para reforçar a sua fronteira com a Rússia devido a novos incidentes de fronteira. Não houve confirmação oficial desta notícia mas um porta-voz do ministério do Exterior disse que "desde o fim da guerra, os russos estabeleceram-se do nosso lado da fronteira e em diversas ocasiões conseguiram capturar 16 iranianos, acusando-os de passar a fronteira. Salienta-se que êles queram trocar três russos que dizem estar no Irã pelos 17 iranianos, o que na verdade não representam um bom negócio.

CURIOSIDADES

NA LITERATURA MÉDICA FIGURAM ALGUNS CASOS DE PESSOAS DE DUAS CABEÇAS. ISSO SE VERIFICA QUANDO A NATUREZA DISPÕE QUE A GESTANTE TENHA GÊMEOS, MAS SOBREVEM UMA PARALIZAÇÃO DO PROCESSO, E NASCE APENAS UMA CRIANÇA.

COM UM NOVO CATALIZADOR, OBTEM-SE MAIS 25% DE NAFTA DO PETRÓLEO. GRU

APLA 651 — FOLA

O trágico acidente no aeroporto "Santos Dumont"

Condenada a União a pagar a indenização

Perante o Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, a Panair do Brasil intentou uma ação ordinária contra a União, alegando que, no dia 11 de dezembro de 1943, cêrca das 22 horas, a aeronave "Lodestar", de sua propriedade, estava realizando exercícios de vôo noturno, no Aeroporto Santos Dumont, sob a direção do então Tenente Eduardo Benjamin Martins de Oliveira, quando, ao proceder à aterrissagem, teve a sua frente interceptada, em pleno campo de pouso, por um soldado da Polícia Militar e dois cavalos.

O avião na impossibilidade de qualquer manobra, o colheu e arrastou a vítima e os dois animais, causando-lhes a morte e sofrendo a aeronave dano no seu trem de aterrissagem. Foi, então, apurado que o acidente resultara da negligência do Poder Público, que não protegera convenientemente o referido campo de pouso e, com manifesta culpa, deixou aberta a cêrca, de modo que estranhos podiam livremente penetrar no aeroporto, inclusive soldados e cavalos. Pediu, por isso, a indenização pelos prejuízos sofridos, em consequência da paralisação do avião e seu dano.

O juiz sr. Alcino Falcão, examinando a hipótese, em sentença de ontem, mostrou que não via como se pudesse negar procedência à ação, por mero artifício, por uma invocação de princípios legais que nenhuma pertinência tem com a espécie, uma vez que à União cabia regularmente e de fato o ônus da vigilância, devendo, assim, responder pela consequência de não haverem sido tomadas as providências de cautela imprescindíveis e costumeiras. Com o seu procedimento, acrescentou, o Poder Público deu margem a que ocorresse o lamentável acidente e, assim, deve arcar com as consequências patrimoniais dele derivado.

Julgou, finalmente, procedente a ação, condenando a União a pagar a importância de Cr$ .... 341.773,20 relativo ao dano emergente e Cr$ 449.587,20 de lucros cessantes e mais juros de mora, na forma da lei.

Autoridade em história e literatura norte-americanas esperada no Rio de Janeiro

Dr. Dixon Wecter

RIO DE JANEIRO, (USIS) — O dr. Dixon Wecter, autoridade em literatura dos Estados Unidos e professor de História norte-americana na Universidade da Califórnia, está sendo esperado no Rio de Janeiro no dia 4 de setembro, devendo permanecer nesta capital até o dia 7 do mesmo mês, como parte do seu programa de visitas aos centros culturais das Repúblicas Americanas. O dr. Wecter já fez conferências sôbre história e literatura norte-americanas, em Costa Rica, no Equador, Peru, Chile e Argentina. Durante sua permanência no Rio de Janeiro, êle fará uma conferência no Instituto Brasil — Estados Unidos, sôbre "Os dois Roosevelts", no dia 6 do corrente.

O dr. Wecter fez parte do corpo docente da Universidade da Califórnia, de Los Angeles, e foi Diretor de Pesquisa da Biblioteca Huntington, em San Marino, Califórnia. Foi também professor nas Universidades de Texas e Colorado, e em 1945 foi professor visitante de História norte-americana na Universidade de Sydney, na Austrália. Foi detentor da Bolsa de Estudos "Rhodes", do Marton College, de Oxford, na Inglaterra, e recebeu seu diploma de doutor em filosofia na Universidade de Yale.

Figura de projeção na literatura atual, o dr. Wecter publicou a "Literary History of the United States", em 3 volumes, e tem sido constante colaborador das conhecidas revistas norte-americanas, "Atlantic Monthly" e "Saturdey Review of Literature". E' autor de inúmeros trabalhos sôbre diversas fases da história norte-americana, e, desde 1946, é editor das obras de Mark Twain, completando o preparo de dois volumes de cartas escritas pelo famoso autor norte-americano.

1.º CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO INTER-AMERICANA DE TRABALHADORES

DESIGNADA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA QUE COMPARECERÁ AO CONCLAVE DE HAVANA — UM JORNALISTA NA COMITIVA, REPRESENTANDO A IMPRENSA

Devendo realizar-se em Havana, Cuba, o próximo dia 6 do corrente o 1º Congresso Ordinário da Confederação Interamericana de Trabalhadores, foram designados para integrar a Delegação brasileira que tomará parte naquele conclave os srs. [illegible] como Chefe; José Sanches [illegible], Luís Menezes, Haroldo Ramos, [illegible] Cabral de Melo, Manoel [illegible] de Oliveira, Raul França, João Batista de Almeida, [illegible] Lima e Fernando Francisco Pinheiro, como membros; Arnaldo Lopes Süssekind, Lourenço José Maria Pereira da Cunha, como Assessores Técnicos, e José Gomes Talarico, como representante da Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho.

RECOMENDAÇÕES DA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal, sr. Cesar Prieto, pela necessidade de sistematizar a instrução dos processos em transito na R.D.F. e com o sentido de melhor amparar os interêsses da Fazenda Nacional, proporcionando ao mesmo tempo, aos contribuintes exames mais amplos da situação fiscal nos processos, vem de recomendar o seguinte:

a) — à S.F. a partir desta data, deve emitir parecer nos processos decorrentes de auto de infração e representação depois de devidamente instruídas de acôrdo com a legislação em vigor;

b) — à S.P.J. em casos de controversia, quando nos respectivos processos mais subsídios sejam indispensáveis à sua conclusão, deve solicitar como pormenores, de imediato, à Seção competente, as providencias consideradas necessárias ao perfeito julgamento dos processos.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

RELAÇÃO DE PESSOAS CUJOS DOCUMENTOS DE IDENTIDADE SE ENCONTRAM NA AGENCIA RIO BRANCO (CHEQUES)

A Administração da Caixa Econômica comunica que se encontram na Agência Rio Branco (Cheques) os documentos de identidade das pessoas constantes da relação abaixo. Os interessados devem procurar seus documentos naquela agência, à Avenida Rio Branco, 174, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual os mesmos serão recolhidos ao Arquivo, à Avenida 13 de Maio, 23-35 — 2.º andar.

A relação é a seguinte: Acio Ribeiro de Castro — Adamastor Marques — Alih Ribeiro de Souza — Alberto de Lemos Monteiro da Silva — Alcindo da Costa Moura — Alcyr Sadock de Freitas — Alfredo Parkinson Lucas — Alice Abrahão — Alice Alves Paraizo — Aino Braga Pereira Marques — Alvaro Cerqueira — Alvaro de Santa Izabel Protazio da Silva — Alzira da Silva Quelhas — Amanda Bastos Muzzio — Amélia Dourado Teixeira — Anunciata Mesquita — Antonio Gomes da Rocha — Antonio Inocencio dos Santos — Antônio José Novais Jordão — Antônio da Rocha Lourenço — Aristobulo Moreira — Armando Plaster — Armando Rodrigues Brandão — Arthur Pumar Corrêa — Athenar Guimarães de Queiros — Aurelino Pinto Botelho — Benedicta Ribeiro, — Benigno Hermida Cervinho — Bento Rangel Cavalcante — Bias Moura Faria — Candido Ricardo d'Almeida — Candido Soares Santiago Brandão — Carmen Cunha — Celina Lage Brandão — Corintha França Braga — Curt E. Oehrens — Dermeval Moura — Dionisio Cerqueira de Taunay — Dora Muniz Freire — Edmundo Neves Belém — Edmundo Teixeira da Silva — Eduardo Lopes Rodrigues — Emilio Pereira Malheiro Filho — Ermelinda Freitas — Ernani Martins da Silva — Esther Holneff — Eurico Lemos Brochado — Everardo de Carvalho Mello — Fany Golub — Felippe de Abreu — Flávio Cardoso Carvalhal Leme — Francisco de Paula Job — Francisco Waldemar Veiga — George [illegible] Leme — Gerson Ferreira de Araujo Soara — Gilberto D' Alvear Gomes — Giovanni [illegible]nella — Grano Magalhães Alves — Gustavo Antônio Vieira de Castro — Gustavo da Costa Azevedo — Haroldo Helio João Antônio Risso — Henedina da Costa — Hugo Oberlander Pinho — Humberto França de Faria — Ilú Acácio Flôres Marques — Ivan Mendonça Fisher — Jairo Machado — Jayme Pinto Espicho — João Emilio Freire — João Gutemberg Mendes — João Martins Ferreira — João de Mello Lemos Filho — João Móra — João Pedro Radler de Aquino — João Severino de Souza — João Siqueira de Oliveira — João Vitor do Nascimento — Joaquim Antunes — Jorge Baiardo Torres Gonçalves — José de Amorim — José Antônio Souto — José Augusto de Almeida — José Dias Mury — José Elias Haddad — José Fernando Bonow — José Giancesella — José Mariano — José Marques das Eiras — José de Oliveira Lemos — José Plinio Fernandes — José Rodrigues Familiar — José Sabino Silva — José da Silva — Julio Carvalho da Silva — Julio Mendes — Leocadio Evora da Silveira — Leopoldo Alves da Cunha — Liara Martins Ferreira — Luciana Alvares — Luis Ferreira — Luis Nunes Sampaio — Luis Schara — Luiza Helena Rapuano — Marcelino Vieira da Silva — Marcio Teixeira de Carvalho — Maria Aparecida Araujo Cavalcanti — Maria do Carmo de Oliveira — Maria de Lourdes Cruz Alves — Maria Nicolas de Oliveira Ribeiro — Maria Tenenbaum — Mario Fernandes Corrêa — Mario Lemos — Mario Loureiro — Mario Rodrigues de Andrade — Mario Sorrentino — Nelson Monteiro Rodrigues — Newton Duarte de Almeida — Newton Vasconcelos Vianna — Nilo Gomes dos Santos — Nise da Silva Barbosa — Nourival Dionisio de Alcantara — Odilon de Oliveira — Orlando Frederico — Oswaldo Dutra de Matos — Octacilio Pinto Ribeiro — Paulo Dyonisio Porto Tinoco — Paulo Epaminondas Ventania Pôrto — Paulo Herminio da Costa — Pedro Banhara — Raul Pessoa Sobral — Raul do Rêgo Lima — Ronato Haas Bastos — Renato Luz de Toledo — Rita Gonçalves Santos — Rodolpho Segreto — Rosalia Moles — Ruy Rebello Pinho — Samuel Scheinkman — Sebastião Cavalcanti Madeira — Silvino dos Santos — Sylvio Soares Ribeiro — Tobias Schuster — Tomás Santa Rosa Junior — Valencio Augusto de Barros Netto — Vanor Camara Leite — Vera de Gouveia Corrêa — Waldemar Rodrigues — Waldemar Salgado Carvalhero — Waldemira Ribeiro Rodrigues — Werther Luis Mueller de Mattos — Yolanda Teixeira de Carvalho

Posse do sr. Amaro Pedrosa no Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal

Perante o ministro da Fazenda, tomou posse, ontem, do cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Pernambuco o sr. Amaro Gomes Pedrosa, recentemente nomeado pelo Presidente da República.

O sr. Amaro Pedrosa é advogado no fôro de Recife, tendo já exercido altas funções públicas naquêle Estado, inclusive a de interventor federal.

"Protejamos Ouro Prêto"

Movimentam-se as senhoras da nossa sociedade para angariar fundos em benefício das obras de conservação da velha cidade mineira

Ouro Prêto, cidade-monumento e ponto de atração turística, está sob grave ameaça. Muitas de suas casas coloniais já desapareceram ou vão caindo em ruínas, sob a ação do tempo.

São edificações modestas, de barro e madeira, algumas vezes de "taipa de sopapo", e não resistem à ação desagregadora das águas. Faltam à cidade recursos para obras de restauração e conservação. Por sua vez, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que muito vem fazendo por Ouro Prêto, não dispõe de créditos orçamentários que a habilitem a tomar com urgência medidas radicais em defesa da cidade. Esta é, como se sabe, monumento nacional, devendo ser preservada em seu conjunto arquitetônico e urbanístico.

ORGANIZA-SE UMA COMISSÃO DE SENHORAS

Para remediar a situação, um gesto de elevada cooperação com os poderes públicos, um grupo de damas de nossa sociedade decidiu-se a angariar fundos e encaminhá-los ao Patrimônio Histórico, para que êste os aplique no plano de defesa das velhas casas de Ouro Prêto. A comissão é constituída das sras. Artur Bernardes Filho, Aimiro Pedreira, Aires Fonseca Costa, Afonso Bandeira de Melo, Afonso Arinos, Antônio José Alves de Sousa, Alcides Lins, Abgar Renault, Carlos Chagas, Daniel Sarmento, Eduardo Roxo, Fábio Carneiro de Mendonça, José Nabuco, João Buarque de Macedo, João de Melo Franco, João Batista Campos de Paiva, Lauro Lopes, Luciano Crespi, Manuel de Azevedo Leão, Marcos Carneiro de Mendonça, Mário Mesquita, Marcio Alves, Machado Valente, Melciades Guarani, Paulo Thedim Barreto, Petronio de Almeida Magalhães, Rodrigo M. F. de Andrade, San Tiago Dantas e Winfrido Salém, e srta. Maria Helena Nobre.

DIVERSAS INICIATIVAS

Dirigindo-se não só aos ouropretanos e demais mineiros residentes no Rio, como também a todos os amigos de Ouro Prêto, sensíveis ao encanto da lendária Vila Rica, por a terem visitado e conhecerem suas relíquias de arte e história, a Comissão está solicitando donativos em dinheiro ou em livros e objetos de arte, êstes últimos a serem vendidos em leilão, dentro de alguns dias, sob o alto patrocínio do príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança e que constituirá um acontecimento de grande relevo social. Há vivo interêsse em tôrno da iniciativa e muitas contribuições valiosas já foram recebidas. Os elementos representativos da sociedade e da cultura brasileira não deixarão, por certo, de atender ao apêlo. As importâncias em dinheiro podem ser remetidas à tesoureira, sra. Anna de Melo Franco, à rua Anita Garibaldi, 19, ou diretamente ao sr. Rodrigo M. F. de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, no 8.º andar do edifício do Ministério da Educação, e os objetos para o leilão, ao sr. Francisco Marques dos Santos, à rua Chile, 21. Todos os fundos arrecadados serão recolhidos em conta especial no Banco do Brasil, para aplicação no plano de obras em favor de Ouro Prêto, aprovado prèviamente pelo Presidente da República, tal como prevê o decreto-lei n. 2.809, de 23 de novembro de 1940, que regula essa forma de cooperação privada.

UMA VINHETA POSTAL

A Comissão obteve também do Departamento dos Correios e Telégrafos autorização para emitir uma vinheta postal, destinada a constituir curiosidade filatélica, e que poderá ser aposta nos envelopes, sem prejuízo dos selos comuns para franquia de correspondência. Essa vinheta que representa um chafariz de Vila Rica, desenhado por Max Grossman, tendo a legenda "Protejamos Ouro Prêto", está sendo vendida ao preço de um cruzeiro. As pessoas que desejarem adquiri-la podem dirigir-se às senhoras integrantes da comissão ou à sede do Patrimônio Histórico, e, dentro de alguns dias, às agências postais-telegráficas.

Hemofluidina — Na arteriosclerose.

O "BOTA-FOGO" SEARS — Para SEXTA e SÁBADO Somente! — CUECAS Modêlo Americano 12,00 — Em outros lugares 18.oo — Mais resistentes, mais leves, mais confôrto — Todos tamanhos — SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA — Nosso novo Telefone 46-7232 — PRAIA DO BOTAFOGO 400

O MERCADO NACIONAL DO OURO

DESDE o princípio do ano vem sendo debatida nos jornais a questão da venda do ouro aos transformadores e consumidores nacionais. Até junho de 1945 o govêrno, através do Banco do Brasil, detinha o monopólio de compra e venda do ouro nacional. Adquiria o Banco tôda a produção das minas do país, vendendo aos ourives, joalheiros e refinadores as quantidades por êles requisitadas, que não podiam ser revendidos, destinando-se apenas a utilização nas atividades profissionais dos adquirentes. Êsse sistema vigorou por longo tempo, sem provocar reclamações.

Depois de junho de 1945 adotou-se nova política em relação ao mercado do ouro. Permitiu-se aos produtores vender diretamente o metal amarelo, verificando-se, então, que o custo de produção de nossas minas atribuía ao ouro nacional preço superior ao ouro estrangeiro. Nessa época o Banco do Brasil vendeu ouro a particulares à razão de Cr$ 25,25 o grama. Os mineradores pleitearam a elevação do preço pelo qual vinham fazendo vendas, e conseguiram vê-lo fixado em Cr$ 28,00 o grama. Mesmo assim, o aumento não dava para cobrir os custos da produção.

Ante a ameaça de paralisação das minas, com consequente desemprêgo para milhares de trabalhadores, decidiu o govêrno, em dezembro de 1948, permitir a venda de oitenta por cento da produção de ouro no mercado interno, sendo os vinte por cento restantes comprados pelo Banco do Brasil. O preço da venda no mercado interno é de Cr$ 42,50 o grama; o preço da venda ao Banco do Brasil é de Cr$ 20,8176.

Qual a razão dessa enorme diferença entre um preço e outro? Como sabemos, repercute inevitàvelmente em nosso mercado a situação do mercado internacional do ouro. O Fundo Monetário Internacional que, por pressão dos Estados Unidos, pràticamente instituiu o dólar (e não o "bancor", moeda ideada para aquele organismo pelo economista inglês Lord Keynes), como meio internacional de pagamento, fixou o preço do ouro em trinta e cinco dólares por onça troy, valendo o grama, assim, ... US$ 1,125275, ou seja Cr$ 20,8176, na paridade de Cr$ 18,50 por dólar.

Aos Estados Unidos não interessa a valorização do ouro, porque ela implicaria na desvalorização do dólar. Em julho último o sr. John Snyder, Secretário do Tesouro norte-americano, rejeitou a proposta do ministro do Exterior francês, sr. Robert Schuman, para a desvalorização do dólar pela elevação do preço do ouro, de trinta e cinco para cinquenta e cinco dólares a onça troy. Não é só no Brasil que o custo da produção do metal nobre está muito acima do preço oficial. Na Africa do Sul, no Canadá, na Austrália, as minas também não estão em condições de produzir na base do preço fixado pelo Fundo Monetário Internacional. Na Conferência Econômica de Washington a Grã-Bretanha, como anunciou, proporá aos Estados Unidos a elevação do preço oficial do ouro.

Os vinte por cento da produção, que o Brasil adquire ao preço de Cr$ 20,8176 o grama, destinam-se às suas reservas. Se essa parte da produção fôsse adquirida ao preço vigente no mercado interno, o Tesouro Nacional sofreria tremendo prejuízo.

Vemos, portanto, que, em face da situação do mercado Internacional, não pode o Brasil pôr em prática a política do comércio livre do ouro, como querem alguns liberalistas, sempre mal avisados nos dias que correm.

O elevado preço pelo qual o ouro (cuja exportação é proibida) está sendo vendido no mercado interno, talvez seja inferior ao ágio que por êle se oferece no estrangeiro. Com o ouro se obtêm divisas, e apesar de tôdas as medidas de contrôle, tem êle sido contrabandeado.

Os sindicatos que representam a classe dos joalheiros vêm desde princípios dêste ano agitando a questão da compra do ouro. Pleiteiam perante as autoridades governamentais uma revisão geral no quadro de compradores de ouro, no qual, segundo alegam, se inscreveram firmas novas, formadas exclusivamente para especular com o metal no mercado negro, e insurgem-se contra o monopólio de vendas, que teria sido concedido a um estabelecimento bancário cujo presidente é proprietário de minas. O contrôle severo na produção e no consumo do ouro, fixando-se para êle um preço justo, como querem aqueles sindicatos, parece perfeitamente razoável.

Há poucos dias, em carta dirigida a um matutino carioca, o representante do estabelecimento procurava rebater as acusações de que êste fôra alvo. O estabelecimento — explicou — não detinha nenhum monopólio, como se dissera. Vende êle a produção de duas minas. "Monopólio é exclusividade", e as estatísticas revelam que as duas minas "apenas atingem metade da produção brasileira".

Vê-se logo que o signatário da carta não sabe o que é monopólio. Monopólio não é exclusividade, como diz, mas contrôle da oferta, capacidade de elevar os preços sem afugentar os clientes. Quando há grande número de pequenas firmas do lado vendedor, uma delas, que apenas disponha de dez por cento das vendas totais, pode ter posição predominante, influindo na posição das demais, pois monopoliza a maior quota de vendas do mercado.

No mercado do ouro, o monopólio menos nocivo parece ser o do Estado. Não fôsse assim, e a Conferência de Araxá, que procurou encaminhar a solução de todos os problemas econômicos dentro dos princípios de liberdade da iniciativa privada, teria advogado, para o mercado do ouro, o comércio livre. Entretanto, conforme se vê do relatório final da 7.ª Comissão Técnica, recomendou a Conferência fôsse a distribuição do ouro em espécie à indústria e ao comércio atribuída ao Banco do Brasil, "como já esteve em largo período com resultados que satisfizeram os interesses daquelas atividades".

★ A Indústria Carbonífera no Brasil

NÃO obstante as dificuldades que, até hoje, tem encontrado no campo em que procura desenvolver-se, a indústria brasileira de carvão de pedra vem proporcionando ao País, dia a dia, maiores estoques dêsse precioso combustível.

Mau grado estivesse a indústria carbonífera, em 1937, em adiantado estágio de desenvolvimento (relativamente ao meio em que espera), a produção nacional, naquele ano, não foi além de 762.789 toneladas, para um consumo que já era, em média, de 2 e meio milhões de toneladas. No ano em questão, em que só as estradas de ferro queimaram perto de 1.200 toneladas, a importação — que totalizou .... 1.707.852 toneladas — era, portanto, bem maior do que a produção.

Ante o exposto, não foi difícil o aumento regular da produção no período compreendido entre 1937 e 1943. Neste sentido, revelam as estatísticas que, em .. 1941, a produção, em relação a 1937, já havia duplicado, e, dois anos após, isto é, em 1943 representava a mesma três vezes mais a ocorrida naquele primeiro ano. E, em 1945, a produção representou um "record" que, até 1946, não foi superado.

A guerra, apesar do desequilíbrio que trouxe para certos setores da nossa economia, no tocante à indústria carbonífera foi inegàvelmente benéfica.

Refletindo muito sôbre a importação brasileira de carvão de pedra, que, antes do conflito, procedia, sobretudo, da Alemanha e Grã-Bretanha, levou o Govêrno a estimular, vivamente, ante as dificuldades de importação, a produção nacional evitando, assim, se agravasse a crise que então se tornava. Nêste ponto, aliás, o ano de 1942 foi acentuadamente critico, pôsto que a importação desceu, "exabrupto", a 616.028 toneladas, incluindo-se briquete e coque.

As duas maiores bacias carboníferas do Brasil estão situadas, como se sabe, no Rio Grande do Sul.

Exploradas pela Butiá — antiga carbonífera Riograndense — e a São Jeronimo, a produção destas duas companhias representa perto de 75 por cento da produção nacional. Todavia, no aludido Estado, além das empresas citadas, há, ainda, cinco firmas que exploram a indústria do carvão mineral, sendo, porém, reconhecidamente pequena a produção das mesmas.

Mas, se o Rio Grande do Sul apresenta quantidade, em potencial, Santa Catarina, por sua vez, oferece qualidade. E a indústria do carvão, nêste último Estado, abrange nada menos de doze empresas, das quais as mais importantes são três: a Carbonífera Araraguá, a Mineração do Carvão do Barro Branco e a Carbonífera Próspera. E, quando mais se acentuava a crise de coque, Santa Catarina estimulou, incontinenti, sua produção, empregando, para isto, o carvão local. Em conseqüência, cêrca de 20 por cento do produto lavado, contendo de 15 a 17 por cento de cinza, passaram a ser utilizados para coque, ficando o restante — que encerrava maior porcentagem de cinza, para fins industriais em geral.

Além dos Estados do Rio G. do Sul e Santa Catarina, há o do Paraná, onde se encontra três zonas carboníferas de grande porte: a do Barbosa, a de Barra Bonita e a de Rio do Peixe. Nesta Unidade Federada trabalhavam duas firmas de grandes recursos técnicos: Companhia Mineração e Metalúrgica São Paulo — Paraná e a Mina de Carvão Pinhalão Gama.

Incentivadas pelo Govêrno, as empresas, acelerando o ritmo de seus trabalhos, conseguiram, em 1943, a produção de 2.034.311 toneladas, que, então, constituiu verdadeiro "record". No entanto, em 1944 a produção desceu para 1.855.597 toneladas, elevando-se, porém, em 1945, a 2.072.851 toneladas, total que ultrapassou o volume alcançado em 1943. Ficou, portanto, 1945 como o ano "record" na produção nacional de carvão de pedra.

Em 1946, a produção, um pouco menor do que a de [illegible] terior somou 1.881.712 toneladas. E' que, nos meses de fevereiro e março, registou-se um declínio bem sensível, descendo, em fevereiro, a 66.837 e, em março, não indo além de 118.534 toneladas.

Interessante é frisar, porém, que, a partir de abril, houve como que uma reação, o que levou a produção a manter-se, sempre acima de 150 mil toneladas. Em agôsto, aliás, chegou, mesmo, a atingir 186.662 toneladas, volume físico mensal antes superado, apenas, pela produção de julho de 1943, quando totalizou .. 188.385 toneladas e, em 1946, pela produção ocorrida em outubro, que somou 192.012 toneladas.

No de 1947, sempre em ascensão, a produção atingiu 1.979.606 toneladas, o que veio revelar um acréscimo, sôbre o ano de 1946, de 1.097.894 toneladas.

Finalmente, em 1948 o volume físico produzido subiu para .. 2.015.296 toneladas, o que vem demonstrar a ocorrência de um acréscimo de 35.690 toneladas na produção de hulha brasileira.

No que respeita ao valor do produto, nota-se que o mesmo vem se elevando consideràvelmente: de Cr$ 52,50 por tonelada, em 1937, subiu, em 1943, para Cr$ 77,34; em 1946, para ... Cr$ 130,83; em 1947, para ...... Cr$ 136,50; e, em 1948, enfim, para Cr$ 140,20.

CRÔNICA FORENSE

O TRIBUNAL DE CONTAS E AS PRISÕES ADMINISTRATIVAS

REGISTRA o noticiário que, numa das últimas sessões do Tribunal de Contas, foi ventilada, a propósito de um "habeas-corpus" concedido e outro denegado a autores de desfalques na Delegacia Fiscal e na Alfândega de Recife, a questão das prisões administrativas decretadas por autoridades fiscais, como aconteceu naqueles casos.

Suscitando a questão, ainda não decidida, salientou um dos ilustres membros daquele Tribunal:

"Mais uma vez, pois, se positiva a desproteção do Tesouro Público, entregue aos azares das interpretações individuais de juizos comuns de todo o território nacional. E por que? Porque desde sempre não se cumpre a lei reguladora da espécie em relação a êste Tribunal e por parte dêste Tribunal. Em vinte e sete anos, com efeito, foi dado ao Tribunal, a êle só, decidir da legalidade ou ilegalidade das prisões administrativas decretadas pelas autoridades fiscais. Jamais, porém, se fêz isso, não submetendo às autoridades fiscais as decretações de prisões administrativas, que fazem, a êste Tribunal, donde em recursos ilegais, através de "habeas corpus", tendenciosamente requeridos, serem, na praxe, os juizes criminais comuns a instância revisora em tais prisões. Os fatos são de todos os dias, os últimos dos quais, aqui, na Central do Brasil e no Corpo de Bombeiros. O Tribunal nunca reivindicou a atribuição usurpada... e nesse ponto não vou além".

A nosso ver, há reparos a fazer, nesse pronunciamento. Não discutimos que seja atribuição do Tribunal de Contas decidir do caráter legal ou ilegal das referidas prisões. Mas isto, evidentemente, no âmbito administrativo. Entendemos que é levar muito longe a barra, pretender que só àquela Côrte caiba tal competência, excluída a da Justiça. Os textos legais nesse sentido existentes e anteriores à Constituição de 1946, não mais vigoram, porquanto é preceito constitucional que "a lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual". Ora, se o Tribunal de Contas não é órgão dêsse poder, evidentemente não podem subsistir leis que lhe atribuam, com exclusividade, o exame da legalidade das prisões decretadas por autoridades fiscais, susceptíveis de lesar o direito concernente à liberdade, também constitucionalmente assegurado.

Pelas mesmas razões, não vemos como possa ocorrer usurpação de atribuições daquele Tribunal, quando órgãos do Judiciário decidem, através do *habeas corpus*, se são legais ou ilegais aquelas prisões.

Inadmissível, finalmente, é sustentar que, em tais casos, sejam ilegais os recursos de *habeas-corpus*. A Carta Magna só exclui do amparo dessa medida as transgressões disciplinares. Fora disso, as prisões administrativas não escapam à incidência do *writ*, desde que constituam ilegalidade ou abuso de poder.

O Tribunal de Contas adiou a decisão sôbre a matéria. Estamos de acôrdo com outro de seus eminentes membros, quando declarou que o assunto não era simples como se afirmava e envolvia questões de "alta indagação".

MARCOS

EM PORTO ALEGRE O "FOGO SIMBÓLICO DA PATRIA"

PORTO ALEGRE 1 (A. N.) — Constituiu brilhante acontecimento cívico a cerimônia da chegada do "Fogo Simbólico da Pátria" hoje, a zero hora, nesta capital. Milhares de pessoas compareceram ao Parque da Farroupilha, a fim de assistir ao magnífico espetáculo, que empolgou a todos os presentes. Compareceram à festa cívica, que marcou o início da "Semana da Pátria", os srs. Walter Jobim, governador do Estado; José Diogo Brochado, presidente da Assembléia Legislativa; brigadeiro do Ar, Alvaro Hecksher; Eloi José da Rocha, secretário de Educação; Gastão Englert, secretário da Fazenda; prefeito Ildo Meneghetti; general Coriolano Andrade; coronel Costa e Silva, representante do comandante da 3.ª Região Militar; Darcy Azambuja, presidente da Liga de Defesa Nacional; arcebispo metropolitano, D. Vicente Scherer e outras altas autoridades. Durante a solenidade, usou da palavra o sr. Darcy Azambuja.

Café da Manhã

A SOMBRA DA MULHER

PARECE *que agora andam mais fluidos alguns dos poetas, mais largados de suas amadas, em imponderáveis poesias, com certo clima de limbo e ausência da mulher. Mas até agora poesia brasileira era sombra de mulher — presente ou ausente. Não deve ter sido, portanto, muito dificilmente feita essa seleção sôbre "A Mulher na poesia do Brasil", coletânea organizada por Da Costa Santos. Pelo contrário: deve ter havido a tremedeira do pé sob a enxurrada de versos na inspiração ou na dedicatória a uma entre os "mil milhões de Marias", como naquela trovinha protuguesa. De maneira geral agrada a escôlha, se bem que no meio de primores e de graças seja fácil descobrir uma poesiazinha mais rasteira e de menos gôsto. Mas, como não sou crítica, não vou separar o joio do trigo. A verdade é que nos dá prazer — chega mesmo a levantar o moral da mulher — essa empurrada nas filas, nos ônibus, essa quase ignorada das ruas da cidade sofrega — o certo é que nos encanta êsse culto e êsse carinho da poesia do Brasil. Principia o livro com Luiz Delfino. E o opróbio, a vergonha dos nossos primeiros pais, depois de expulsos do Paraíso: ..."Na treva eriça-lhes a terra urzes e cardos... Mas a seu lado... Adão inda tem Eva". Logo após encontramos Gilka Machado, e não em seus momentos poéticos mais felizes: "Ser mulher, e ó! Atroz, tantalica tristeza: Ficar na vida qual uma águia inerte; presa aos pesados grilhões dos preceitos sociais". Em seguida, vem Atilio Milano traduzindo a pungente dor que restou da passagem da mulher: "Que eu choro como um precito, que eu penso como um demente, que eu sofro como um maldito..."*

Já toca uma alegre musiquinha, entra uma espécie de sol, depois da chuva, — é o nosso grande Manuel Bandeira, saudando: "Uma, duas, três Marias, tiro o pé da noite escura, se uma Maria é demais, duas, três, que não seria?"

Beatriz dos Reis Carvalho põe uma nota de resignação: "Não te desejo mal, pelo contrário: Se Deus te deu na vida o que eu mais quis, é que Ele achou, talvez, desnecessário que eu fosse amada para ser feliz!"

Augusto Frederico Schmidt manda um espesso rôlo de incenso; sua poesia é quente, exacerbada, quase oriental:

"De ti é que nasce êsse sopro misterioso que faz estremecer as águas quietas dos lagos. Incendiarei florestas, incendiarei os navios no mar, para que tua beleza se revele na noite transfigurada!"

Muda o ritmo, a natureza, a expressão. Vem Belmiro Braga dizendo essas coisas que a gente tem de reter — queira ou não queira:

"Quando a mulher quer, eu acho que nem Deus a desanima... E água de morro abaixo é fôgo de morro acima".

Nos jornais de São Paulo aprendi a gosta de Judas Isgorogota. Está aqui: — "Não sei de flor mais ditosa do que a dona desta rosa... Ai que cheiro de mulher!..." Vamos fazer uma festa ao nosso papai Machado de Assis, a quem devemos obrigação: "Está naquela idade incerta e duvidosa, que não é dia claro e é já alvorescer; entreaberto botão, entre-fechada rosa, um pouco de menina e um pouco de mulher".

"E impossível não saibas que o pássaro, caído em teu quarto por um vão da janela, era um recado do meu pensamento". Assim diz, doloridamente, Cassiano Ricardo, para nosso enlêvo.

Com um sorriso evocamos Coelho Neto. Haja o que houver — pelo menos todo o mundo continuará decorando, goste ou não goste: "Ser mãe é andar chorando num sorriso! Ser mãe é ter um mundo e não ter nada! Ser mãe é padecer num paraíso!"

E conta Olegário Mariano, o poeta ilustre:

"Quando, num dia calmo, eu vim ao mundo, minha mãe, santo e nobre flor de Lis, disse olhando os meus olhos bem no fundo: — "Meu filho! Hás de ser bom e ser feliz!"

Deixemos, porém, os páramos maternos. Raimundo Corrêa risca de luz o seu cântico:

"Quero vê-la sem peias, sem receios, os braços nús, o dorso nú, os seios nús... tôda nua da cabeça aos pés!..."

Menotti del Picchia, põe na boca de Colombina, em suas maravilhosas "Máscaras": "Pudesse eu repartir-me e encontrar minha calma, dando a Arlequim meu corpo... e a Pierrot minha alma!" E um encantador episódio da vida de Nilo Bruzzi, meu amigo, aqui desvendo: "Sempre ela vinha, quando eu não estava, uma rosa depor na minha jarra..."

Com o maior encanto saúdo o nosso grande Carlos Drummond, pai de uma turma de curumins na nossa nova poesia:

— "Dorme, que o capeta está perguntando: "Quedê a mulher acordada", para dormir com ela!"

E aí vem o poeta mais sabido de cór por êstes Brasis, o mais recitado, o mais musicado: — Adelmar Tavares, em sua terna poesia: "Mãe Teresa": "Morava nêsse sítio abandonado, perto de minha casa, Mãe Teresa. No seu rostinho velho e descarnado havia uns traços de imortal beleza". Olavo Bilac fecha o volume em "Eterna": "Hão de viver aqui teus encantos dispersos, nêste poema que é teu — cofre do teu tesouro. Ó seios de marfim! O cabeleira de ouro! Ó lábios de coral! Ficareis nêstes versos..."

Como vê o leitor — vale a pena ter em casa êste livrinho. Do ponto de vista material é rústico. Mas tem tanta poesia bela, para se relembrar!

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

O CONFORTO AMERICANO

JA' APONTEI a saúde como uma das causas do atual progresso do povo americano. Referir-me-ei hoje ao conforto, em seu sentido lato, e não tenho dúvida em apontá-lo como outra grande causa do alto rendimento do trabalho nos Estados Unidos. Esse conforto reveste-se de tôdas as formas imagináveis. Começa pelo chão. Com efeito nada mais confortável do que andar numa rua de calçamento impecável ou correr numa estrada perfeita, onde o carro não dá um solavanco, por centenas de quilômetros. Um dos aspectos que desde logo ferem a atenção do brasileiro que vai aos Estados Unidos é exatamente a maravilhosa pavimentação das ruas e estradas. Não há um buraco, um trecho estragado e — coisa curiosa — não se vê ninguém concertando. Observado de avião, o solo americano aparece aos olhos do viajante curioso todo cortado de fitas, como se ali tivesse havido uma batalha de serpentinas travada por algum bloco de Gullivers. E' a espantosa rêde rodoviária, que veste o país como uma camisa de malha o peito de um atleta.

Meu primeiro contato com a terra americana deu-se em Key West, uma cidadezinha de 20.000 habitantes, na ponta mais meridional da Florida. E' uma cidade modesta, em que a maioria das casas ainda é de madeira. Todavia, as ruas são tão bem calçadas como as de Washington ou Miami. Este simples fato imediatamente cria um clima de conforto, de civilização, de vitória sôbre a Natureza e o barro. Nosso último pouso em terra brasileira fôra Belém do Pará, que é, como se sabe, uma cidade de 300.000 habitantes, culta e cheia de tradições, ostentando magníficos edifícios e belas vivendas. Pois bem, apesar disso, Belém do Pará só tem calçamento nas ruas centrais. O resto é mato, é terra, é barro, é poeira no verão e lama no inverno. Tem-se a impressão de que a selva não foi vencida, de que a Natureza bruta impõe ainda a sua presença, de que o homem não conquistou realmente o solo. O quadro apresentado por Belém do Pará é típico do Brasil e se observa de norte a sul do país, inclusive neste Rio de Janeiro, em subúrbios não muito distantes. E o que se vê em Key West reproduz-se em cada recanto dos Estados Unidos. Lá o homem anda sôbre o asfalto, sem lama, sem poeira, sem miasmas.

Alguém há de perguntar com os seus botões: — E por que não fazemos o mesmo aqui? Por que não pavimentamos tôdas as nossas ruas e estradas? Será por desinteresse ou incompreensão das autoridades?

Não tenho dúvida em responder que a culpa das autoridades está entre os menores motivos determinantes dessa situação. A razão principal é econômica. Para o americano, o asfalto é baratíssimo. Para nós é caro.

Isto porque, como todos sabem, o asfalto é um sub-produto do petróleo, e a América do Norte é o maior produtor de petróleo do mundo. Entre nós o petróleo ainda está nas primeiras linhas do primeiro capítulo. Os americanos podem dar-se ao luxo de pavimentar primorosamente as ruas das suas menores cidades e vilas. Nós não. Temos que importar o asfalto, e em troca de dólares, cada vez mais difíceis de serem obtidos.

Apreciei apenas um aspecto da contribuição do asfalto para o conforto dos americanos. O aspecto mais importante, porém, é o que se relaciona com as estradas, realmente maravilhosas, que cortam o país em todos os sentidos. A rêde rodoviária americana, permitindo uma ligação fácil e rápida entre todos os pontos do país, funciona como um imenso sistema arterial, por onde correm os veículos como os glóbulos do sangue, dando vida à Nação.

Amanhã veremos outros aspectos do conforto americano.

JOSE' GAO

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

SEIS EXÉRCITOS NACIONALISTAS PARA CANTÃO

CANTÃO, 1 (U. P.) — O Conselho Supremo ordenou que seis exércitos nacionalistas venham de Formosa para reforçar os pontos estratégicos ao longo da via férrea Hengykyang-Cantão, onde se espera que os comunistas ataquem, dentro em breve. A ordem foi expedida, depois de uma longa reunião do Conselho, dedicada ao estudo da estratégia de defesa da provincia de KWantung e desta capital provisória.

EVACUAÇÃO DO PORTO DE SWATOW

HONG-KONG, 1 (INS) — A população civil está evacuando o pôrto de Swatow, a 320 quilômetros a leste de Cantão na provincia de Kwantgun. Swatow é uma das poucas cidades marítimas que ainda está em poder dos nacionalistas, na costa meridional da China.

OS COMUNISTAS DOMINAM A ROTA QUE LEVA A CANTÃO

HONG-KONG, 1 (U. P.) — Informou-se que os comunistas chineses dominam firmemente a histórica rota da invasão de Cantão. Acredita-se que os comunistas, que tomaram Lunchuan, situada a 29 quilômetros de Cantão, só estão esperando reforços para empreender a marcha rio abaixo em direção à capital provisória. Essa rota foi a utilizada pelos japoneses para invadir Cantão, sem disparar um único tiro, a 21 de outubro de 1938.

MORGAN DESCE AOS INFERNOS

SERVULO DE MELLO

O ROMANCE para Charles Morgan representa a mais fulgurante expressão de arte literária. Êle é dêsses romancistas para quem a arte significa mais do que viver, amar, trabalhar e morrer, exatamente porque o sentido de sua criação é eminentemente estético e, como tal, procura distanciar-se o mais possível das contingências mais elementares do sêr. Nesse clima e em "suspense" escreveu "Sparkenbroke".

Um nebuloso filósofo alemão ensinara, com absoluta clareza, que todo progresso humano se reduzia, em última análise, a uma luta titânica pela libertação. Quanto à arte, também é exato afirmar que tôda grande produção artística significa uma luta pela libertação e que quanto mais intensa e grandiosa é a obra de arte mais intensa e mais desesperada torna-se a luta. "Sparkenbroke", em suas 600 páginas, de tipo miúdo, é a história dramática e estranha de uma grande luta. Luta psicológica sobretudo, luta moral, de idéias, de grandes temas humanos, de amor, arte e morte. O livro é escrito em três categorias emocionais: o drama, o êxtase e o delírio. A despeito disso, o romance não é tendencioso, nem se enquadra nas generalizações apressadas dos vulgares classificadores de arte. "Sparkenbroke" não é uma obra de arte nem burguesa, nem proletária, nem católica nem atéia, nem budista; é, porém, um grande vôo de espírito. Paradoxalmente, "Sparkenbroke", sendo livre, sendo transcendente, tendo por escopo, única e exclusivamente, o valor estético, é uma criação de arte capaz de requintar e aprimorar a sensibilidade das criaturas, de despertar conhecimentos infusos, de induzir nos planos superiores da existência, de abrir clareiras no grande mundo psicológico de cada um de nós, de nos ensinar a sermos bons por sêr belo, sermos corajosos por sêr belo, a não termos preconceitos quanto à beleza, a não sermos finalmente semi-mortos ou semi-vivos, mas sermos integralmente mortos ou integralmente vivos a sermos em plenitude de tôdas as nossas fôrças psicológicas emocionais e espirituais. Portanto, uma obra de arte de grande alcance social e humano.

Exatamente por isso, "Sparkenbroke" veio confirmar a tese de que os partidários de "Art for art's sake" ainda são os verdadeiros artistas capazes de produzir obras de arte verdadeiramente grandiosas e belas e de serem, portanto, os únicos elementos úteis à arte e à cultura humana. "Sparkenbroke", escrito em um dos instantes mais conturbados do pensamento universal, sustenta mais essa tese vigorosamente e define a posição da arte e do artista no mundo moderno, embora ensine também quanto é árduo e difícil manter essa posição estabelecendo, dêste modo, a verdadeira seleção dos reais valores artísticos.

Para se ter um exemplo do clima de hipertensão em que se desenrolam os lances dramáticos do romance, é preciso se deter na análise, separado da trama, da estranha personalidade de Piers Tenniel, Lord Sparkenbroke, poeta em estilo byroniano criatura meio anjo e meio demônio. Piers, que estranhava a todos, era dêsses seres sugestivos, em cujos planos de vida espiritual se desenvolvem fôrças psicológicas, que escapam à percepção das criaturas semi-vivas. Seus problemas de arte eram tremendos motivos de sofrimento ou de delírio contínuo, a que êle se impunha, conscientemente, numa espécie de "volupté de la douleur". Era Piers procurando o prazer ou tentando se explicar a si próprio ou querendo penetrar o impenetrável da morte ou tentando na arte a fixação de tôdas as contradições que sulcaram amargamente o seu sêr. Além disso, era uma síntese, ou um microcosmos de dramas universais. Em busca de uma vida coerente com os impulsos, eu, procurando emoções, desejando insaciàvelmente a beleza, procurando a firmar alguma coisa, o artista Piers Tenniel, aristocrata de posição e de sangue, tem qualquer coisa dos personagens de Dostoiewsky, quando visto através da hipertensão psicológica — condição permanente de sua vida. Tem características de monstro no limiar do angélico e do sublime. O seu super-individualismo, fugindo claramente à concepção nietszchiana, consiste apenas em dar plenitude de desenvolvimento aos impulsos criadores no sentido da estesia. E' um superartista que se arde e se consome na própria chama criadora de seu gênio. Todos os seus sentimentos e idéias são motivos de arte e, procurando definir-se pela arte, exclama em seus versos de fogo:

"Our breath shall intermix, our bosoms
[bound,
And our veins beat together; and our lips
With other eloquence than words
The soul that borns between them..."

Piers Tenniel, Lord Sparkenbroke, o personagem central do livro de Morgan, teve existência real. E Morgan parece ter estilizado em romance e compreendido a vida do poeta — seu sofrimento em holocausto à sua arte, seu temperamento sulcado de contradições, sua alma turbulenta. Sparkenbroke é às vêses perverso, outras selvagem, e absurdo, tudo pela necessidade de ser coerente com a beleza, de ser fiel às imposições de seu temperamento artístico. Suas atitudes, seu comportamento social, não constituem problemas em sua vida. Eis porque a sociedade aristocrática, que vivia ao seu lado, julgava-o mal, do mesmo modo que os primitivos do tempo de Byron julgavam-no pervertido. Sparkenbroke é, porém, de uma indulgência angélica para com os filisteus. O que êle tinha a fazer estava traçado: era consumir-se, arder-se nas sarças ardentes da criação contínua.

* * *

Morgan inicia o romance, descrevendo os hábitos estranhos da família Sparkenbroke, e a infância já atormentada do jovem Piers. Mostra-nos a alma infantil de um artista congênito debatendo-se na dúvida da interpretação da vida. E no seu pequeno mundo, o solar feudal do velho Lord Sparkenbroke — Piers vivia cercado de hábitos estranhos, numa atmosfera de mistérios. A fascinação da morte absorvia a sua perscrutação, sob a influência da família e, particularmente, do velho Lord Sparkenbroke, que não se limitava ao culto dos seus mortos com ardor místico. Cultuava também a própria morte tendo-a como maior preocupação de sua existência. Lord Sparkenbroke pai mandara construir o próprio sepulcro junto à cripta de seus antepassados e, quando esteve para morrer, pressentiu o fato, dirigindo-se para o Sarcófago familiar com a chave que êle trazia sempre consigo, tendo-se acomodado muitas vêzes no próprio esquife, antes de exalar o último suspiro. Êle próprio redigira os seus epitáfios numa linguagem estranhamente emotiva, em versos de exaltação à morte:

"Weep thine own exile: not my life.
With Earth for mother, Sleep for wife
Here in the womb is winter spring..."

Piers, Lord Sparkenbroke filho, desenvolveu a sua individualidade sob a influência do velho Lord. A expansão de suas fôrças espirituais iria levá-lo fatalmente a uma existência ainda mais trágica. A idéia da morte, que sulcara a sua sensibilidade desde a infância, constituiu o primeiro tema de sua grande arte. Depois viria o amor. Sim êsses três valores interrelacionados nas profundas camadas do espírito e da carne constituem o grande tema não só da arte de "Sparkenbroke", como do grande romance de Charles Morgan

Pelo seu poder de penetração do mundo emocional, pelo requinte no delineamento das paixões e agudeza na descrição dos conflitos psicológicos, pode-se compará-lo a Sthendal, embora se deva considerá-lo muito ainda mais artista do que o criador de "Chartreuse de Parne".

Ao contrário de Huxley, Morgan mais se preocupa com o conteúdo da obra do que com a dissecação dos personagens. Estes são para êle consequências da ambiência, do sentido de uma tese pré-estabelecida.

E' verdade que tanto no caso de Piers como no de Mary, Morgan se mostra também um dissecador, embora o faça com a intenção de colocar em evidência os grandes temas do romance. A vida dos personagens está em função das idéias que deseja exprimir. Coincide, porém, que a alma de um artista como Sparkenbroke é, por si só, o repositório de tôdas aquelas idéias supremas que giram em tôrno da arte, do amor e da morte.

Em arte, Sparkenbroke procura a forma e a essência em unidade, não admitindo que a perfeição possa desunir ou evidenciar a superioridade ou a deficiência de um daqueles têrmos de arte. Assim, transcendentaliza o assunto, procurando mesmo a coerência entre a sua própria vida e a sua arte. Estabelecem-se, então, os primeiros dramas dentro dele próprio. Tremendos dramas de consciência, conflitos morais, torturas estéticas, incompreensão de si mesmo. Ora se nos revela um super-espiritualismo que paradoxalmente toca às raias de um realismo cruel. Ora foge para a fantasia, e cria a beleza na forma e na essência poética, elaborando ao mesmo tempo teorias estéticas as quais se poderiam classificar de extremismo artístico.

Há uma estranha volúpia na alma atormentada dêsse artista que não podia encontrar na vida, no amor, ou na morte se não sugestões de beleza. E por isso se impunha um sofrimento íntimo numa espécie de auto-sadismo.

Ninguém compreendia Sparkenbroke a não ser Mary. E quem era Mary? Mary era a esposa de George o mais íntimo amigo de Piers Tenniel, desde a infância. Mary era, porém, olimpicamente bela e temperamentalmente tocada pelos dedos mágicos da poesia. Mary se fascinava pela arte de Piers a tal ponto que, no fim de certo tempo, essa

(Conclui na 8.ª pág.)

Mundo Social

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Walda Ribeiro Tapajós
Celina Fonseca
Maria Conceição Rubim Barroso Nunes

SENHORITAS

Eneida Bacelar
Elizabeth Alves Franco

SENHORES

Carlos Meut
Lafayette Gomes Ribeiro.
Alfredo Gonzaga Certa
Rufino Azevedo Oliveira Cadete
Ernesto Iencarelli
Silvio Machado
Hugo Mota
Aloisio Ferreira Gomes.
Hugo Moura Magalhães

Casamentos

— ARMINDA VILHENA DE ARAUJO — ODIR PENA — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Arminda Vilhena de Araujo, filha do sr. Alberto Gonçalves Araujo e sra. Maria Candida Vilhena Araujo, com o sr. Odir Pena, filho do sr. Severino Pena e sra. Adelaide Marques Pena.

O ato civil será realizado na residência dos pais da noiva e o religioso, as 17,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

— Amanhã, sábado, às 16,30 horas, na Igreja de S. José (rua da Misericórdia), efetuar-se-á o casamento do sr. João Batista Soares, filho do sr. Gonçalo Batista de Farias, e d. Raimunda Soares Farias, com a senhorinha Germana Brandão Rodrigues, filha do casal Manuel Leite Brandão-Adelina Rodrigues Brandão.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Aureliano Dias da Silva, auxiliar do Conselho Nacional do Petróleo e de sua esposa, sra. Carmelita Andrade da Silva, com o nascimento dos gemeos Cosme e Damião.

— SONIA REGINA — Desde o dia 27 do passado encontra-se enriquecido o lar do sr. José Castor Maranhão e esposa, sra. Regina Célia Maranhão com o nascimento de uma garota que, na pia batismal, receberá o nome de Sônia Regina.

Bodas de prata

— CASAL RAFAEL SANTIAGO FONTES MARTINS — Comemoram, dia 6 do corrente, o transcurso do 25º aniversário de feliz consorcio o sr. Rafael Santiago Fontes Martins, socio gerente da Sociedade de Tecidos Ferreira Baltazar Ltda. e sua esposa Dna. Isaura Ribeiro Martins. Por este motivo, será rezada missa em Ação de Graças, nesse dia às 11 horas, na Igreja de São José, e, à noite, será oferecida, por seus filhos, uma recepção às pessoas amigas, em sua residência, à rua Souza Barros nº 633.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, em sua sede, às 20,30 horas, o Tijuca Tenis Clube inaugurará o seu "Bingo-dançante".

— BAILE DO LIVRO — Amanhã, a Associação dos Empregados do Comércio fará realizar, em sua sede, o Baile do Livro, com o concurso da Orquestra de Napoleão Tavares. Convites na Biblioteca, no 13º andar.

Homenagens

— MAURICIO NABUCO — Será homenageado hoje, pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, com um almoço a ter lugar no Hotel Glória, às 12,30 horas, o sr. Mauricio Nabuco, Embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Realizou-se, sexta-feira passada, na Academia Militar das Agulhas Negras, a solenidade da entrega de espadins aos novos cadetes. Entre os futuros oficiais figura o jovem Pedro Paulo de Oliveira e Brito, um dos mais destacados elementos daquela escola, não só por suas virtudes morais como também por sua privilegiada inteligência.

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL — A Sociedade acima reunir-se-á hoje, às 17 horas, na sede do Instituto dos Advogados, no Silogeu Brasileiro, à Avenida Augusto Severo, sob a presidência do prof. Haroldo Valadão.

Ocupará a tribuna o professor Hans Kelsen, que fará uma conferência sobre "Responsabilidades Individual e Coletiva do Estado no Direito Internacional."

Comemorações

— HOMENAGEM A CONFUCIO — Comemorando o 25º centenário de Confucio, o grande pensador chinês, será realizado no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, amanhã às 3.30 da tarde, uma cerimônia publica no auditório daquele estabelecimento de ensino.

Usarão da palavra, em breves alocuções, os srs. David José Peres, Carlos Maria Cantão, Ivan Galvão, Carlos Lemba e Venancio F. Neiva, que focalizarão a figura do venerável moralista à luz das diversas doutrinas ocidentais.

O escritor Malba Tahan apresentará alguns apólogos e provérbios de Confucio. Além de uma parte musical, constará a solenidade de uma dança oriental que será executada pelo "Ballet" da União das Operárias de Jesus e de um desfile de modas com artísticos e autênticos motivos chineses apresentado por Mme. Elisabet Canta.

Conferências

— PROF. JAIME CORTESÃO — Hoje, às 16,30 horas, no salão da biblioteca do Itamarati, o prof. Jaime Cortesão fará uma conferência sob o tema "Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid".

Viajantes

A bordo do vapor nacional "Itapé", seguiu, ontem, para a Bahia, acompanhado de sua esposa a doutora Euridice Borges Fortes, o professor Ary Borges Fortes, ex-catedrático da Cadeira de Neurologia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

O conhecido neurologista vai a Salvador participar da banca que examinará os candidatos ao cargo de médico-neurologo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, na capital baiana.

Enfermos

— MINISTRO JOÃO ALBERTO — Completamente restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito, durante três meses, voltou, ontem, às suas atividades na "Linha Aérea Transcontinental S.A." o ministro João Alberto, que foi ali saudado pelo cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, diretor-superintendente da empresa, tendo agradecido as palavras de apreço dirigidas à sua pessoa.

Discos Continental inauguram seus novos estúdios de gravação

Terá lugar hoje, sexta-feira, a inauguração dos novos estúdios das Gravações Elétricas Ltda., fabricantes dos Discos Continental. Esses estúdios, localizados à Avenida Rio Branco, 47, 2.º andar, dotados do que existe de mais moderno em matéria técnica, serão solenemente inaugurados, com a presença de altas autoridades e convidados.

Amanhã, às 14 horas, continuando na série dos festejos comemorativos da inauguração, serão recebidos os jornalistas musicais da cidade, musicos, compositores, artistas em geral, quando então será oferecido um "cock-tail".

Eterna juventude
ELIXIR DE
CATUABA
COMPOSTO

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Abrindo crédito especial para pagamento de gratificação a pessoal da Justiça Eleitoral do Estado de Pernambuco, e crédito suplementar em reforço à Verba I - Pessoal — Vantagens (Poder Judiciário) no mesmo Estado;

— concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para gasolina de aviação destinada à "Linha Aérea Transcontinental Brasileira S. A.", "Linhas Aéreas Natal S. A." e à "Transportes Aéreos Nacional Limitada"; e

— estendendo aos oficiais da Marinha Mercante as regalias previstas no art. 295 do Código de Processo Penal (prisão em igualdade de condições aos oficiais das forças armadas).

* * *

Assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Aposentando Otavio Rafaneli ,no cargo de classe L, da carreira de detetive.

Na pasta das Relações Exteriores — Designando, em carater interino, chefe da Divisão Politica do Departamento Politico e Cultural, o diplomata, classe M, Alvaro Teixeira Soares.

Dispensando de chefe da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração, o diplomata, classe M, João Luiz de Guimarães Gomes, designando, para a mesma função, o diplomata classe L, Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu Filho.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, os diplomatas Braulino Botelho Barbosa, do Consulado, em Milão, para o Consulado em Glasgow e, deste para aquele Consulado, Fernando Paulo Simas Magalhães.

* * *

Assinou decreto designando, em carater interino, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, o diplomata, classe N, Rubens Ferreira de Melo.

* * *

Assinou decretos suprimindo oitenta e nove cargos do Ministério da Guerra.

* * *

Recebeu ontem, no Palácio do Catete para despacho os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honório Monteiro, ministro do Trabalho; e, em audiência, os srs. Aristo Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e embaixador Osvaldo Vial, do Chile.

LEIA e venha entender-se conosco

Isto

Seja qual fôr o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interesse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua familia e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma apólice. Não haverá hipótese de prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à familia, sem qualquer desconto. Com a pequena sôbre-taxa mensal de Cr$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a familia 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos êsses beneficios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o titulo de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembléias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio seculo de proteção à familia brasileira.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
Edificio Cabo Branco - Rua São José, 50/52 - 3.º e 4.º andares

eq - 28 INTER-AMERICANA

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 31, 2.º and., s. 201, Telefones: 42-9944 e 25-7962.

PROVIMENTO DO CARGO DE DELEGADO FISCAL

Projeto regulamentando a matéria

O sr. Xavier de Araujo apresentou ontem, à Câmara Municipal, o seguinte projeto:

Art. 1.º — As vagas que ocorrerem, a partir da vigência desta lei, do cargo isolado de Delegado Fiscal do Quadro Permanente da Prefeitura do Distrito Federal serão preenchidas por nomeação dos antigos Chefes de Seção e, a seguir, dos antigos primeiros oficiais uns e outros do quadro da extinta Secretaria do Gabinete do Prefeito.

§ Unico — Esgotada a relação dos servidores de que trata êste artigo, as vagas que ocorrerem serão providas por nomeação de funcionários da Prefeitura com pelo menos dez anos de prática fazendária.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
2as., 4as. e sábs., das 15 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6.º — S. 603 — Fones: 42-6065 — Res. 27-4357

"Fátima", a mulher incendiada tinha a mania do suicídio

E SEMPRE SE DIZIA VITIMA DE ATENTADO

Prossegue na Delegacia do 13º D.P. o inquerito para apurar a morte de Antonieta Sampaio de Oliveira. Como é sabido, essa mulher, conhecida nas rodas boemias pelo alcunha de "Fatima" anteontem, faleceu no H.P.S. em consequencia de graves queimaduras. "Fatima" residia em um quarto da casa nº 38, à rua Laura de Araujo. Na madrugada de anteontem mesmo, os demais moradores, foram alarmados por gritos [illegible] partidos do aposento da infeliz [illegible] como toda a [illegible]. E, dali, com o corpo em chamas, saiu ela, ganhando a rua. Socorrida, fora levada para aquele nosocomio onde, às 13 horas, veio a falecer.

ACUSOU O AMANTE

"Fatima" acusou seu amante Ernani de Oliveira Neto, residente à rua Comandante Maurity, de lhe ter ateado fogo às vestes, no momento em que dormia, [illegible]. No entanto, [illegible] a afirmativa da mulher, pois Ernani não estivera com ela naquele dia. Além, [illegible] a ligava à infeliz, [illegible] mulher a quem Ernani dedicava maior afeição.

TINHA A MANIA DO SUICIDIO

Efetivamente, parece não ser sabimesa a afirmativa de "Fátima". Ela, na realidade, teria dado cabo da vida. Isso porque apuramos que a desgraçada tinha a mania do Suicidio. E, o que é pior, toda vez que ela tentava por termo à existencia, acusava sempre alguem como responsavel pela sua quase morte. [illegible] "Fatima" [illegible]. Sofreu graves contusões e escoriações.

Diante do seu estado, a autoridade mandou-a embora. No dia seguinte, "Fatima" correu à redação de um jornal, dizendo que havia sido estupidamente espancada naquela delegacia. Foi aberto inquérito a respeito, sob a presidencia do dr. Democrito de Almeida, corregedor da Policia, ficando provado serem falsas as alegações da perigosa mulher. Isso ocorreu há pouco mais de um ano. De outra vez, tentou ela contra a existência, atirando-se à frente de um bonde, sendo contida por policiais. Também, com o mesmo objetivo, tempos depois, golpeou os pulsos, no interior do Café e Bar Moderno, na praça João Pessoa. Por ultimo, na avenida Mem de Sá, "Fatima" tentou lançar-se sob as rodas de um automovel, sendo salva por um guarda civil e um guarda municipal que a conduziram para o 5º D.P.. Ali na presença da autoridade, a perigosa mulher declarou que os policiais foram quem tentaram lançá-la sob o auto, visando eliminá-la.

Apuramos, ainda, que "Fatima" tudo isso fazia [illegible] "Maria Corda"; "Fatima" era, além de tudo, uma mulher de vícios [illegible].

Vão ser abertas, na Universidade rural, inscrições para 14 cursos regulares

No Serviço Escolar da Universidade Rural, estarão abertas, de 1.º de novembro a 31 de dezembro dêste ano, inscrições aos seguintes cursos regulares: agronomo biologista; agrônomo cafeicultor; agrônomo ecologista; agrônomo do fomento agricola; agrônomo fruticultor; agrônomo fitossanitarista; agrônomo de plantas texteis; agrônomo silvicultor; técnico de educação rural; enologista; quimico agricola; técnico em caça e pesca; veterinário sanitarista e biologista.

"DIA DO VETERINÁRIO"

Transcorrerá no próximo dia 9 de setembro o 17.º aniversário da regulamentação da profissão de veterinário no Brasil.

Comemorando a data, a Sociedade Brasil de Medicina Veterinária realizará uma sessão solene, em sua sede social e um jantar que terá lugar naquele dia.

As listas de adesões para essa reunião acham-se à disposição dos interessados com os drs. Jadyr Vogel, Jorge Pinto Lima e Jorge Kaltesman.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º and. Às 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1168 Das 16,30 às 19 hs.

Tragedia num lar humilde

AO ENTRAR EM CASA O POBRE HOMEM ENCONTROU A ESPOSA E A FILHINHA MORTAS

PETROPOLIS, 1.º (Especial para A MANHÃ) — Ataide Vilela, de 28 anos, é empregado antigo do industrial Virgilio Veloso Borges, residente à rua Henrique Dias, n. 113. Era caseiro e, tambem, o jardineiro do industrial. Seu patrão, como testemunho da estima em que o tinha, mandara construir, ao lado, de sua propriedade, uma modesta casinha para que ele nela residisse. Há dois anos, Ataide consorciou-se com Darci Teixeira de Carvalho, de 22 anos. Há quatro meses nasceu-lhes uma filhinha, Vera Lucia, que era o encanto do casal humilde.

Ultimamente, Darci adoeceu dos olhos. E, apesar dos esforços desenvolvidos pelo marido, a moléstia progredia acentuadamente, causando verdadeiros desgostos à jovem senhora que, chorando angustiadamente, dizia sempre que seu maior martírio era ficar cega. Ataide, porem, não desanimava, encorajando, por sua vez, a companheira. Anteontem, solicitou do patrão licença para ir ao Rio, com a esposa a fim de consultar um especialista sobre a moléstia de que fora acometida.

Tudo preparou para que embarcassem cedo. Darci, no entanto, pediu-lhe que adiasse a viagem, pois não se estava sentindo muito bem. Ataide aquiesceu. A' noitinha, saiu de casa para tratar de um negócio. Ao voltar, horas depois, ficou deveras surpreendido com o silêncio que reinava em seu lar. Gritou pela esposa, não obtendo resposta. Pensou que ela tivesse saido. Foi à cozinha. O jantar não estava pronto. Ficou impressionado com o fato. Possuido de trágico pressentimento, correu ao quarto. Ao abrir a porta, recuou estupefacto: sua infeliz companheira jazia no chão, imóvel, e, sôbre a cama a filhinha. Ambas estavam mortas. Desesperado, correu para a rua, acordando chamado pelos vizinhos, esquecido, sem duvida, de que tudo já estava irremediavelmente perdido.

Comunicado o fato à Policia, esta compareceu à casa de Ataide. Verificou-se então, que no quarto havia um frasco contendo violentissimo [illegible], presumindo-se que a infeliz Darci tenha obrigado sua filhinha a ingerir o liquido mortal, para, depois, bebê-lo. E' esta a opinião geral, inclusive da própria autoridade que, contudo, determinou a abertura de inquérito.

Agredido pelo freguês

A VITIMA, SOCORRIDA NO DISPENSARIO DO MEIER, FOI DEPOIS ENCAMINHADA PARA O H.P.S.

E' estabelecido com uma tendinha, sita à rua Tristão de Ataide, n.º 16, em Jacarezinho, onde reside, Oliveira Souza, nome que declinou ao ser medicado, contando 47 anos, casado, o qual procurou o Dispensário do Méier a fim de ser medicado.

Apresentava fratura dos ossos do nariz, do temporal direito e do maxilar do mesmo lado. Disse, ao ser pensado, que fora agredido a socos e ponta-pés, pelo individuo conhecido por "Paulista" quando defrontou-se com o mesmo à porta de sua residência, também no Jacarezinho.

Adiantou ainda a vitima que atribuia a agressão ao fato de dias atrás, haver feito a cobrança de algumas compras que "Paulista" fizera em sua casa e que se recusara a pagar.

Depois de socorrido os médicos fizeram-no remover para o H. P. S.

Da ocorrência tomou conhecimento a policia do 23.º Distrito que está à procura do agressor.

Repreendida, tentou pôr fim à vida

REMOVIDA A VITIMA PARA O HOSPITAL MIGUEL COUTO

Mary França Gonçalves, contando apenas 14 anos quis pôr fim à vida, ingerindo violento tóxico. Reside ela à rua Fernando Guimarães, 30, quarto 3.

Manifestados os primeiros sintomas de envenenamento foi logo removida para o Hospital Miguel Couto, onde, submetida ao necessário tratamento, ficou depois em repouso.

Soube-se ali que a vitima fôra levada a êsse gesto extremo em virtude de haver sido repreendida por seu pai, por estar, à noitinha, a passear na praia de Botafogo.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2·4·6·8·10 HS. HOJE 2·4·6·8·10 HS.
BRASIL VITA FILMES S/A apresenta
Inocência
ROMANCE DE TAUNAY
MARIA DELLA COSTA
CLAUDIO NONELLI
MANUEL VIEIRA
HARNISCH JR.
DCR

No Estúdio e na Tela

"ESTRANHA COINCIDENCIA"

Há muito que sabemos ser LOUIS JOUVET um grande ator. A série de dois papéis e três tipos diferentes que êle nos faculta assistir na próxima apresentação da FRANÇA FILMES DO BRASIL nos cinemas PATHE', S. JOSE', ALVORADA e PARA TODOS, "ESTRANHA COINCIDENCIA" (Copie Conforme), está longe de ser um curso de arte dramática, mas constitui uma espécie de síntese admirável de alguns grandes papéis de seu imenso repertório para o cinema francês. Cada uma das cinco personagens de LOUIS JOUVET em "ESTRANHA COINCIDENCIA" (Copie Conforme), é marcada de uma personalidade própria.

"ANJO PERVERSO"

Chegará finalmente até o nosso público a tão esperada apresentação da FRANÇA FILMES DO BRASIL, "ANJO PERVERSO" (Manon) — outro retumbante êxito do diretor HENRI-G. CLOUSOT, que o público brasileiro já conhecera através "CRIME EM PARIS" e "SOMBRA DO PAVOR". A primeira das películas citadas, "CRIME EM PARIS", deu à CLOUZOT, como se sabe, o "PRIMEIRO GRANDE PRÊMIO À MELHOR DIREÇÃO" no "FESTIVAL BIENAL DE VENEZA". E quanto à "SOMBRA DO PAVOR", foi desses últimos tempos o filme mais discutido, o mais comentado, e por fim, o mais aplaudido. Clouzot volta agora com "ANJO PERVERSO" (Manon), uma obra que revolucionou o meio cinematográfico europeu, e que, a julgarmos pelos comentários recebidos do velho mundo, revolucionará, também, o nosso próprio meio artístico e intelectual.

VOLTAM-SE TODAS AS ATENÇÕES PARA "OS TRÊS MOSQUETEIROS"!

Para "OS TRÊS MOSQUETEIROS", o filme sensacional que os 3 cines Metro apresentarão na proxima quarta-feira, 7 de setembro, iniciando a comemoração do Vigésimo Quinto Aniversário da Metro-Goldwyn-Mayer, voltam-se as atenções de tôda uma legião. E' que o público já sentiu, já compreendeu que o espetáculo lhe proporcionará um sem-número de sensações, já adivinhou que se deliciará durante duas horas com um espetáculo dos mais sensacionais já oferecidos pela tela. E de fato tem todas as galas de um espetáculo preciosíssimo o filme que mostra Gene Kelly como D'Artagnan, Lana Turner como Lady de Winter, Van Heflin como Athos, June Allyson como Constance Bonancieux, e tantos outros intérpretes de alta classe. E a sensação, o realismo, a violência e ao mesmo tempo o pitoresco das lutas de esgrima de "OS TRÊS MOSQUETEIROS"! A tela nunca mostrou coisa igual — e é certo que o público vai vibrar como poucas vezes o fez! Além disso, o filme tem grande pompa, extraordinária montagem — que deslumbraria e envaideceria o próprio Alexandre Dumas. O horário de "OS TRÊS MOSQUETEIROS" será especial, frize-se. No Metro Passeio a primeira sessão será ao meio-dia, sendo as outras, às 14.30 — 17.00 — 19.30 e 22 horas. Nos Metros Tijuca e Copacabana o horário será êste: 14.30 — 17.00 — 19.30 e 22 horas. Domingo, 11, estes dois últimos cinemas terão horário idêntico ao do Metro Passeio.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

"ENCANTAMENTO"

Sim, o público ficará encantado com "ENCANTAMENTO", a grandiosa produção romântica de Samuel Goldwyn, que a RKO Radio apresentará segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Star, Ritz, Mascote, Primor, Colonial e Hadock Lobo, filme êste que narra, em cenas de inolvidável romantismo, o amor de Teresa Wright por David Niven, e o de Evelyn Keyes por Farley Granger... Por sua história, que é de comovente expressão e de absoluta novidade; por seus intérpretes, todos nomes de projeção no mundo artístico de Hollywood; pela direção de Irving Reis, que encheu de poesia ainda maior êste episódio, todo ternura e coração; pelo modo alternado, novíssimo, por que se desenrola o argumento, vivido simultaneamente em duas épocas, ou seja, o fim do século e os dias atuais — "ENCANTAMENTO" é perfeito, é uma obra-prima de sentimento e beleza.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIS, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Esse Impulso Maravilhoso", com Tyrone Power e Gene Tierney. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO e ROXI — "Noiva da Primavera", com Bette Davis e Robert Montgomery. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e AMÉRICA — "Vitimas da Tormenta", com Rinaldo Smordoni e Franco Interlenghi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 3ª semana — "Perdidas", com Adriana Bennett e Aldo Fabrizi. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Inocência", com Maria Della Costa e Claudio Nonelli. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Inocência" com Maria Della Costa e Claudio Nonelli. — Às 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Acusada!", com Loreta Young e Robert Cummings. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 3ª semana — "Boulevard do Crime", com Arletty e Pierre Brasseur. — Às 15 — 18 e 21 horas.

REX — "Mulher Dillinger", com Jean Gillie e "Comprando Briga", com Leon Errol. Sessões a partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Lagrimas de Sangue", com Neda Naldi, Carlo Ninchi e Andrea Checci. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Vitimas da Tormenta", com Rinaldo Smordoni. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "A Felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — 2ª semana — "Naná", com Lupe Velez. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Ninotchka" — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Pecadora". — A partir das 14 horas.

AVENIDA — "Noiva da Primavera", com Bette Davis. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Esse impulso maravilhoso", com Gene Tierney e Tyrone Power. A partir das 14 horas.

"INOCÊNCIA"

"INOCÊNCIA" o romance agreste do Visconde de Taunay, inspirou a realização do filme brasileiro que os 3 cines Metro têm em cartaz, e que a Brasil Vita Filme produziu. Maria Della Costa, Claudio Nonelli, Manuel Vieira e Harnisch Junior são os intérpretes de "INOCÊNCIA", que ficará em cartaz até terça-feira próxima.

"DESTINOS", grandiosa produção da cinematografia francesa, constituirá o cartaz do cinema Império, a começar de 5 do corrente. Tino Rossi, o festejado ator de tantas obras de mérito, comparece à cabeça do elenco, interpretando dois papéis distintos, ambos caracterizados pelo muito que exigem do artista. Sua voz, mesclada à nota inconfundível do realismo que inunda todas as sequências do filme, é, indubitavelmente, um de seus pontos mais altos. "DESTINOS", que será distribuido para todo o país pela CADEF, responsável por tantos lançamentos de valir, lavrará novo tento para o cinema gaulês.

JAMAIS EXISTIRÁ OUTRO AMOR ASSIM...
2ª FEIRA
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
H. LOBO
SAMUEL GOLDWYN apresenta
Encantamento
Enchantment
com DAVID NIVEN
TERESA WRIGHT
EVELYN KEYES
FARLEY GRANGER
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
Compk. Nacionais

Cirurgia geral — Moléstias de senhoras
DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 1614 — 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 —
Tel. 42-6467. Res.: Rua Bambina, 150 — Apto. 602 — Tel. 26-6006

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 408 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 21 — Fone: 48-3346
às 3as. 5as. e sábados

Novas teorias sôbre os cometas

WASHINGTON (USIS) — Muito se tem falado sôbre a natureza dos cometas, os corpos celestes de longa cauda, de grande brilho, que raramente são observados. Na antiguidade, não raro se acreditava serem êles portadores de maus presságios e outras crendices. Segundo a teoria de um cientista e astrônomo norte-americano, os define como geleiras astronômicas, impelidas, tal como um foguete, por gases em evaporação.

Tal teoria foi emitida pelo dr. Fred L. Whipple, astrônomo da Universidade de Harvard, depois de 18 meses de estudos sôbre a estrutura dos cometas. Acredita êle que o núcleo dos cometas seja formado de substâncias rochosas envoltas em gelo. Este gelo é compôsto de substâncias comuns como água, amônio, metana e bióxido de carbono regelados quase à temperatura do zero absoluto (-273° C). O diâmetro deste núcleo mede aproximadamente 0.8 Km. A atração solar força este núcleo a uma órbita alongada em tôrno do sol. O tempo gasto para completar esta órbita pode ser avaliado entre 10.000 e 1.000.000 de anos, porém, mais cedo ou mais tarde o núcleo se aproximará do sol e se transformará num cometa.

Os astrônomos, que há cerca de 100 anos vêm observando os cometas, verificaram que cada vez se tornam mais brilhantes os núcleos. Uma grande cabeça se forma em tôrno do núcleo, tendo a mesma, por vezes, milhares de milhas de diâmetro. Forma-se então a cauda, já conhecido pelos astrônomos como sendo formada pela pressão do sol sôbre pequenas partículas da cabeça do cometa.

Segundo a opinião do dr. Whipple, o brilho do núcleo se deriva da ação do calor do sol sôbre um dos lados do núcleo, a um ponto tal que a superfície glacial se evapora. Algumas das partículas envolvidas se desprendem e são lançadas no espaço. A luz do sol, atravessando a camada de gases, empresta o brilho de que se reveste a cabeça do cometa. As partículas sólidas formam a cauda. Os meteóros são simplesmente partes do núcleo que se movimentam, impulsionadas pelos gases em evaporação; os asteróides — pequenos planetas que giram em órbitas fixas em tôrno do sol — podem ser simplesmente cometas, dos quais todos os gases se tenham evaporado.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários

ENCERRADOS ONTEM OS TRABALHOS — A ÚLTIMA SESSÃO PLENARIA — VISITA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Esgotada a matéria destinada à votação, aprovado o ante-projeto de Normas Financeiras e os esquemas e quadros de orçamento e balanço, o presidente sr. Valentim Bouças dirige-se aos delegados fazendo em largos traços um apanhado dos trabalhos que se encerravam. Menciona o espirito de conciliação que predominou durante os vinte e quatro dias de reunião, tanto nas comissões especiais como na comissão coordenadora e nas sessões plenárias. Faz questão de salientar que seu papel, como presidente, foi o de ajustar as opiniões, de concorrer para os entendimentos a que sempre estiveram dispostos os srs. representantes da União, dos Estados e Municipios. Diz que os conferencistas — êle inclusive — não poderiam de momento avaliar a extensão do empreendimento que acabavam de ultimar. Dentro de poucos meses e, ao correr do tempo, como já acontecera com os resultados dos conclaves anteriores, é que os conferencistas poderiam verificar como as transigências e as concessões reciprocas, ao lado dos pontos de vista comuns, avolumaram a III Conferência de Contabilidade e Assuntos Fazendários perante a administração, os técnicos e a opinião pública.

A dedicação dos representantes estaduais, municipais e da União é mencionada pelo sr. Valentim Bouças, como presidente que exalta seu esfôrço, em face do tempo precioso que tiveram de despender, viajando de todos os recantos do país para discutir em "mesa redonda", em igualdade de condições e de voto o amplo temário da Conferência. O presidente salienta a atuação do representante do ministro da Fazenda, sr. Ovidio Gil, contador geral da República, do representante do ministro da Justiça, sr. Fernando Bessa de Almeida, do professor Baldo Lobo, assessor da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, e do deputado catarinense Orlando Brasil, veterano das conferências de contabilidade pública e assuntos fazendários.

Os srs. Americo Portugal Gouvêa, de São Paulo, Nelson Muffarrej, do Distrito Federal, Pedro da Silva Pontes, do Rio de Janeiro, e Breno de Albuquerque, do Rio Grande do Sul, tecem comentários em tôrno do sucesso da Conferência, propondo o sr. Breno de Albuquerque um voto de reconhecimento aos funcionários do Conselho Técnico de Economia e Finanças pelo desempenho, que considera plenamente satisfatório, dos trabalhos de assistência às delegações e de preparação da Conferência.

Vários delegados se referiram à participação do Govêrno Federal nos trabalhos do conclave, considerando-a como etapa das mais relevantes e consagradora na generalização, para todo o serviço público brasileiro, de um só corpo de normas financeiras e de padrões de orçamento e balanço, estabelecendo assim a uniformidade em sentido nacional. Mais de uma vez citado nominalmente pelos oradores que salientavam sua atuação, o sr. Ovidio Gil, contador geral da República, teve palavras carinhosas para as delegações estaduais e municipais. O representante do Ministério da Fazenda envolve em suas palavras de apreço todos os integrantes da Conferência, o presidente e secretário do Conselho de Economia e Finanças, sr. Valentim Bouças, como os grandes e os pequenos Estados, os grandes e os pequenos municipios nela representados. Ressalta os trabalhos da primeira Comissão Especial e da Comissão Coordenadora, que presidiu, considerando o concurso ali prestado pelos técnicos estaduais e municipais que as integravam como atestado de cultura especializada que honra o país. "Os técnicos estaduais e municipais — diz o sr. Ovidio Gil — que só conhecia de nome e que agora conheço pessoalmente, todos êles aparecem hoje em meu espirito como se fôssem meus amigos de longos anos". Cita, no mesmo tom, o professor Francisco D'Auria, antigo contador geral da República e contabilista veterano, dizendo, que o lema de Francisco D'Auria — "fazer, fazer bem, fazer o melhor possivel" — continua a ser o inspirador da Contadoria Geral da República e o seu, como contador geral.

Encerrando os trabalhos, o sr. Valentim Bouças agradece as referências feitas à sua pessoa como presidente da Conferência, dizendo que vai transferi-las do imediato a todo o corpo de funcionários do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, de que, como secretário geral, é o diretor executivo.

VISITA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro Adroaldo Mesquita da Costa recebeu ontem a visita dos delegados estaduais, municipais e de outras entidades participantes da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, que vem de encerrar-se no Conselho Técnico de Economia e Finanças.

O sr. Valentim F. Bouças, presidente da Conferência, historiou os trabalhos em que estiveram empenhados os participantes do certame, com a finalidade de ampliar e melhorar o padrão único de orçamentos e balanços dos Estados e Municipios, tornando-o já agora extensivo à União, dado que participaram do conclave representantes expressamente designados pelo Govêrno Federal. Menciona como das mais valiosas a contribuição do sr. Fernando Bessa de Almeida aos trabalhos da Conferência, como representante do Ministério da Justiça. Reportou-se às palavras do ministro Adroaldo Costa na sessão de Instalação da III Conferência, as quais — acrescenta — trouxeram vivo entusiasmo e confiança aos trabalhos a partir de então desenvolvidos e ora encerrados, expressando pessoalmente e em nome das delegações os agradecimentos devidos pela grande cooperação e irrestrito apoio trazidos à Conferência pelo Ministério da Justiça.

O ministro Adroaldo Mesquita da Costa agradeceu a visita dos delegados que lhe vieram comunicar o resultado de seus trabalhos, tendo expressões lisonjeiras para o que acabam de realizar. Ratificou o seu pronunciamento quando do inicio das sessões do certame, assegurando mais uma vez que o Ministério de que é titular tudo fará dentro do que lhe competir a fim de que venham a assumir o caráter lei as deliberações aprovadas pelos técnicos estaduais, municipais e do govêrno federal na conferência fazendária ora encerrada.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

RÁDIO

Barbosa Junior está brilhando em Recife

RECIFE, 1 (Asapress) — Continua obtendo sucesso invulgar em suas apresentações o artista da Rádio Nacional, Barbosa Junior.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos

MÓVEIS DE OCASIÃO
CKS OFERECE: MÓVEIS de OCASIÃO: 1 ARMARIO pé de cofre 50x50 cm. Cr$ 210,00. 1 MESINHA p/telefone tipo americana Cr$ 150,00; 1 BUREAUX c/7 gavetas Cr$ 800,00; 1 IDEM, c/ 5 gavetas Cr$ 700,00; 1 MESA arquivo tampo de vidro Cr$ ... 180,00; 1 BUREAUX c/ 5 gavetas e 6 gavetinhas, Cr$ 750,00; 1 IDEM de imbúia, jacarandá, estilo Renascença, c/ 3 gavetas, c/ 2 portas, tampo vidro, Cr$ .. 1.400,00; 1 MESINHA p/ máquina escrever c/ 1 gaveta Cr$ ... 100,00; 2 SECRETARIAS c/ cadeiras com 7 gavetas, Cr$ ..... 1.100,00, c/ 8 gavetas, Cr$ 800,00; 1 ESTANTE p/ livros c/ 2 portas corrediças Cr$ 600,00; 1 ARMARIO c/ prateleiras 80 larg. x 160 altura, Cr$ 280,00; 1 POLTRONA Cr$ 200,00; CADEIRAS diversas p/ escritório, desde Cr$ 70,00; PORTA-CHAPEU, Cr$ .. 100,00 e Cr$ 150,00; 1 PRENSA p/ cópia 00x30 cm., c/ mesa, Cr$ 1.200,00; FICHARIOS 1 Cardex c/ 8 divisões Cr$ 800,00; 1 IDEM RONEU c/ 9 divisões, Cr$ 300,00; 1 IDEM, c/ 18 divisões, Cr$ .. 600,00; 1 MAPOTECA de aço p/ desenhos e plantas, Cr$ 1.030,00; 1 MAQUINA de escrever p/ hirá. Cr$ 1.950,00; 10 CAIXINHAS p/ correspondência, Cr$ 12,00 cada; Recortem êste anuncio, visitem a CKS, Av. Presidente Vargas 920, perto da Avenida Passos.

Declínio na porcentagem de tuberculosos nos Estados Unidos

WASHINGTON (USIS) — As grandes campanhas que se desenvolveram e que se desenvolvem, incessantemente nos Estados Unidos, no sentido de combater e prevenir a tuberculose, mostra anualmente os resultados satisfatórios a que se conseguem atingir, pelas cifras indicadas pelas estatísticas, quanto ao declínio da terrivel enfermidade. Entre os anos de 1940 e 1947, houve uma baixa de 26%, e o nivel de tuberculose continua baixando desde então. Há cinquenta anos, a tuberculose figurava entre as maiores "causa-mortis" da população dos Estados Unidos.

Especialistas em tuberculose — médicos, enfermeiros, bacteriologistas — na convenção anual da Associação Nacional Contra a Tuberculose, apresentaram um sumário dos fatores, que, em sua opinião, foram os responsáveis pelo declínio verificado. A descoberta da estreptomicina, figura entre um dos mais avançados passos no combate à tuberculose; apesar de ter seus limites de cura, domina o curso de certos tipos de tuberculose e pode ser combinada, eficientemente, com outros tratamentos. Outro dos fatores apontados foi o aperfeiçoamento da técnica cirúrgica, especialmente a pulmonar. Anteriormente, o cirurgião ou tinha que remover um lóbo inteiro do pulmão ou uma porção do mesmo, pela remoção das costelas. Atualmente, apenas as partes afetadas são removidas. No entanto, talvez a maior causa do declínio da tuberculose no país tenha sido o grande esfôrço, através de campanhas sanitárias e intensa propaganda, para a descoberta e tratamento da tuberculose em sua fase inicial, quando é geralmente curável. A campanha, patrocinada em grande parte pelo Serviço de Saúde Pública e pela Associação Nacional Contra a Tuberculose, teve a cooperação de cêrca de 3.000 associações voluntárias filiadas ao órgão central, e se apresentou sob duas formas distintas.

Primeiramente, estabeleceram-se meios de um movimento educativo, para tornar os cidadãos aptos a compreender a extensão da moléstia, seus perigos de propagação e contágio, como detê-la em sua fase inicial, e qual o tratamento a seguir, uma vez diagnosticada a presença da moléstia.

Em segundo plano, uma campanha de Raios-X em massa se estendeu por todo o país, dos centros mais populosos aos mais distantes rincões do interior, a fim de que pudessem ser diagnosticados os casos em seu primeiro estágio, periodo em que as vitimas da enfermidade, nem dela se apercebem, nem suspeitam.

Essa campanha de Raios-X em massa se desenvolveu pelo emprego de aparelhos montados em caminhões, os quais dispunham ainda de um laboratório completo para exame de lâminas, com microscópios e demais apetrechos necessários. Os caminhões viajavam de cidade em cidade, com sua caravana de técnicos e especialistas, que submetiam aos Raios-X todos os voluntários que se apresentassem, induzindo ainda, por meio de conselhos e explicações, a maioria, a fazê-lo.

A descoberta da aureomicina, declarada pelos técnicos e especialistas em bacteriologia como o maior dos antibióticos conhecidos, veio ainda mais revolucionar a ciência no capitulo do combate às infecções, entre as quais figura a tuberculose. E a humanidade avança com a ciência, quando não para a extinção total do flagelo, para, pelo menos, a diminuição ao nivel minimo da enfermidade.

Melhoradas as condições de trabalho no Departamento de Imprensa Nacional

Foram inauguradas, ontem, no Departamento de Imprensa Nacional, pelo diretor Professor Paulo Achilles, com a presença do dr. Gurgel do Amaral Valente, representante do Exmº. sr. ministro da Justiça e outras autoridades, as novas instalações para renovação de ar nas oficinas de Gravura, Fotogravura e Fundição de Monotipo, consideradas de alta insalubridade.

Com os melhoramentos recém-inaugurados, fica a saude dos operários ali lotados, perfeitamente preservada dos males que acarretam a intensa vaporização das caldeiras com ligas de chumbo, antimônio e estanho, bem como dos ácidos usados nos serviços de fotogravura.

Colhido pelo auto em Campo Grande

COM O CRANIO FRATURADO A VITIMA FOI INTERNADA NO HOSPITAL ROCHA FARIA

Transitava nas proximidades da estação de Campo Grande, Manoel Antonio da Rosa, solteiro, de 38 anos, funcionário publico e residente à praia Pial, 407, em Pedra de Guaratiba, quando foi violentamente colhido por um auto.

Ao dar entrada no Hospital Rocha Faria, onde ficou internado, verificou-se que apresentava fratura do cranio, além do estado alcoólico em que se encontrava.

A policia do 28.º Distrito teve ciência da ocorrência.

Vultosos prejuizos causados pelo tufão

TOQUIO, 1 (U.P.) — Um tufão, com ventos a 145 quilometros a hora, assolou o Japão Central ontem à noite, e às primeiras horas de hoje, deixando em seu rastro 133 pessoas mortas ou desaparecidas, 181 feridas e 150 sem teto. 21 navios japoneses afundaram nas baías de Toquio e Yokohama, 10 outros encalharam e mais 10 ficaram danificados, inclusive dos cargueiros norte-americanos e três transportes do exército. Os prejuizos materiais são avaliados em 70 milhões de dólares.

Impressionante acidente em Santa Teresa

UMA ANCIA EM ESTADO GRAVE

Na rua Aurea n. 103, em Santa Teresa, existe um prédio bastante antigo. Nos altos, reside o padre Herminio Jacomi e, nos baixos, a sra. Marie Kasper Rivas, de nacionalidade francesa, viuva, de 80 anos. Ontem, pela manhã, a caixa dágua do referido prédio, colocada no andar superior em ponto que corresponde à cozinha do andar térreo, desabou, fazendo ruir a parede daquele compartimento. D. Marie, que ali se encontrava, foi atingida pelos escombros, ficando com parte do corpo soterrado.

Comunicado o fato aos Bombeiros do Posto Central, êstes, com a presteza de sempre, comandados pelo ten. Hugo, partiram para o local, conseguindo, não sem dificuldades, retirar a anciã da dolorosa situação em que se encontrava. Conduzida ao Posto Central de Assistência, foi ai devidamente medicada e, a seguir, removida para o H. P. S., em estado grave. Apresentava esmagamento da perna direita, contusões e escoriações generalizadas.

O comissário de dia no 6.º D. P. compareceu ao local, bem como à Pericia, por êle solicitada.

Menor ferido a bala

Na rua Chichorro, ontem, pela manhã, um soldado da Policia Militar, entendeu de, imprudentemente, examinar um revólver. Em dada ocasião, a arma detonou, indo o projetil atingir, de raspão, o menor Raimundo, de 11 anos, filho de João de Lima, residente àquela mesma rua, n.º 15, que se dirigia a uma padaria, a fim de comprar pão.

A pequena vitima foi medicada no Posto Central de Assistencia, tendo sido o fato levado ao conhecimento do comissário Pastor, de plantão no 14.º D. P., que determinou a abertura de inquérito. E' desconhecida a identidade do soldado, que desapareceu do local logo após a ocorrência.

O caminhão arrancou o "pingente" do bonde

Ontem, às 17,35 horas, o caminhão chapa 7-61-53, dirigido pelo motorista Jaime Marques de Carvalho, de 19 anos, domiciliado na cidade de Viçosa, Estado de Minas Gerais, ao procurar passar à frente do bonde n. 204, da linha "Tijuca", arrancou do estribo o passageiro Araken Pinto Capa, brasileiro, 30 anos, comerciário, residente à rua Alice n. 86. Sofreu a vitima contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Posto Central de Assistência e, a seguir, internado no H. P. S.

O motorista foi preso pelo guarda civil n. 1872, que o conduziu para o 10.º D. P., onde o comissário Marcos, ali de serviço, o autuou.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

2 majestades!
Marlene
A RAINHA DA RADIO
GUARANÁ Champagne
O REI DOS REFRIGERANTES
HOJE às 12,30 na Rádio Nacional

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 13.º andar — Sala 1.302 — Fone 42-7704

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análises
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças nervosas e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-2367
De 1 às 7 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMOES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
diariamente de 14 às 18 horas — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO 24 — 1.º AND. — FONE 22-4760

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 23-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.



EVA NO SERRADOR

NUMA PEÇA QUE EMBELEZA DE HUMOR TÔDA A SUA REPRESENTAÇÃO

HOJE – ÀS 20 E ÀS 22 HORAS – HOJE

O maior sucesso cômico do momento:

OS GREGOS ERAM ASSIM...

3 atos deliciosos de LUIZ IGLEZIAS. Absoluta criação cômica de EVA, STUART, ELZA e VILLON

O ESPETÁCULO APLAUDIDO PELA CRÍTICA E PELO PÚBLICO — RIGORO SAMENTE FAMILIAR

Amanhã e domingo vesperal às 16 horas

DEIXOU DE "PINTAR" EM CASA PARA PINTAR DE VERDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

a óleo, pois não gosto muito de desenhos. Já pintei muitos quadros, os quais ofereci aos meus parentes e amigos. Os meus motivos são flores e paisagens, mas sempre quis fixar o meu falecido avô Alfredo, numa tela a óleo.

Está satisfeita em ter o Museu exposto o seu trabalho? — perguntamos.

— Muitíssimo. Estou radiante, pois muitos artistas não conseguiram expor os seus trabalhos. Constitui, portanto, uma grande vitória para mim, ter um quadro exposto no nosso Museu.

E, continuando, acrescenta:

— O meu estilo é impressionista, mas, o meu professor, sr. Luiz de Almeida Junior, que é acadêmico, respeita o meu modo de pintar. O sr. Portinari disse-me que eu devia ser ,uma boa clássica, acadêmica e mais tarde modernista. Depois que ficamos conhecidos e amigos, êle passou a me chamar de "colega", o que é para mim, motivo de orgulho. Já conheço quase todos os artistas importantes e mais destacados, graças às minhas constantes visitas às exposições. nas quais me inteiro dos estilos dos meus "colegas".

SONHOS E IDEAS

— O meu sonho é também ganhar mais tarde uma viagem-premio, a fim de visitar a França e principalmente a Itália — terra natal dos meus ancestrais por parte de pai e onde Miguel Angelo, que é um dos meus pintores prediletos, deixou as suas obras artísticas. Gostaria de vê-las, e percorrer outros países e Museus da Europa.

RETRATO DA GAROTA ARTISTA

Maria é uma garota de 11 anos, carioca, moreninha, muito desembaraçada, olhos vivíssimos e irrequietos que refletem a sua sensibilidade artística em todos os seus traços fisionômicos. Sua voz, de começo. já denuncia a sua personalidade, para, em seguida, agradar a quem a ouve. Toca piano, "acordeon", violão, canta, possui uma "no-street dog" que atende por "Linda", o 1.º premio do Kennel Club e é a fonte de inspiração da sua última composição musical "A Dança da Pulguinha".

PNEUS A CREDITO

SEARS, ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

AVISO

Os preços para Pneus Good Year "FAIXA BRANCA" foram dados no anúncio precedente, em vez do preço de Good Year Standard, para carros de passeio.
Os preços efetivos de Sears, que deveriam ter sido publicados são os seguintes:

Da famosa marca "GOOD YEAR"

600 x 16 4 lonas — 485,50 — Pelo Plano Sears: Entrada: 145.00 Mensal: 100.00

OUTROS TIPOS E TAMANHOS — INSTALAÇAO GRATIS

GOOD YEAR STANDARD Para Carros de Passeio	500 x 16 4 lonas	393.30
	550 x 16 4 lonas	438.90
GOOD YEAR FAIXA BRANCA Para Carros de Passeio 4 lonas	650 x 15	653.60
	600 x 16	583.30
	650 x 16	664.10
GOOD YEAR SUPER CUSHION 4 lonas Faixa Branca	760 x 15	736.30
	670 x 16	655.50
	760 x 16	746.70

Para comprar a crédito informe-se com o vendedor

TEMOS TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PNEUS PARA CAMINHÕES — 825 x 20 12 lonas 2.326,60

Teatro

Que haverá de verdade?

Nos meios teatrais dizia-se, ontem, à tarde, que a verba de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, destinada ao Serviço Nacional de Teatro, por lei do Congresso, para subvenção às Companhias Nacionais, fôra desviada em mais da metade para outras despesas daquele órgão controlador do teatro, inclusive a da criação de um curso especializado.

Na "esquina do pecado", os que se dizem bem informados, afirmam que tal irregularidade será levada ao conhecimento do Ministro da Educação, para as devidas providências.

Os comentários são os mais causticantes que imaginar se possa e só o Serviço Nacional de Teatro poderá vir a público para dizer o que há de verdade sôbre o assunto.

Eva Todor deve estar satisfeita com o seu publico que tão gentilmente tem correspondido em agrado e frequência, à sua ultima vitória alcançada no Teatro Serrador, com o magnifico desempenho, dado pela graciosa "estrela" à engraçadissima peça de Luiz Iglezias, "Os gregos eram assim", que já entrou na 3.ª semana e quase está alcançando o primeiro centenário. Hoje, às 20 e 22 horas, em 2 sessões, continua em pleno êxito, "Os gregos eram assim".

CLAUDIO NONELLI vai deixar a revista para ingressar na comédia. Ao lado de Nonelli, aparece Maria De La Costa.

Claudio Novelli vai abandonar a revista para se dedicar à comédia. Assim, o conhecido ator só trabalhará em "Mão Unica", o que equivale por se dizer que êle deixará o Teatrinho Jardel.

Henry Ledoux, conhecido coreógrafo francês que está no Rio em visita a pessoa de sua familia foi ao Teatro Recreio, assistir "Está com tudo e não está prosa". Findo o espetáculo, na sala de espera do teatro da rua Pedro I, o profissional francês disse: — "Não posso dar o valor exato à representação na sua parte de poema, de vez que não entendo muito o idioma português, mas quanto à montagem e ao guarda-roupa, acho deveras espetacular. Pelo que vi, afianço-lhes que vocês não ficam a dever nada aos espetáculos realizados em Paris. Gostei muito do pretinho que trabalha com as compatriotas e da musica, que agrada pela sua seleção e cuidadosa harmonia."

Terminando, diz o sr. Henry Ledoux: — "A coreografia e as fantasias que são apresentadas dariam para manter o espetáculo que acabo de ver, por mais de um ano em Paris. Estão de parabens os seus organizadores."

Rodolfo Maier e Zezé Fonseca estão oferecendo ao publico a peça "De Braços Dados", no Teatro Fenix.

"Bar do Crepúsculo" será dada ao publico no próximo dia 6 no Teatro Regina, pelo elenco Dulcina-Odilon.

"Esperidião", de Paulo Magalhães, está agradando ao publico que tem comparecido ao Teatro Gloria. O desempenho de "Esperidião" está entregue a Jaime Costa, Heloisa Helena, Arlindo Costa e outros.

Milton Carneiro estreou com seu elenco em Pelotas e foi muito bem recebido pelo publico. No seu elenco figura a atriz Iracema de Alencar.

Procopio Ferreira continua em Curitiba, onde vem alcançando grande sucesso e merecendo as maiores atenções do publico.

No Regina Dulcina e Odilon estão apresentando "Sorriso de Gioconda", com Graça Mello, Nicete Bruno, Suzana Negri e Jorge Diniz.

Henriette Morineau terminará, hoje, a sua temporada em Campos, vindo em seguida para Niterói, com os Artistas Unidos.

"Mão Única" a revista de Raymundo Magalhães Junior, subirá à cena hoje, no Teatrinho Jardel, que servirá para a estréia de Lourdinha Bittencourt, que substituirá Renata Fronzi, no elenco de Geysa Boscoli.

AFONSO STUART tem ótimo desempenho em "Os gregos eram assim", no Teatro Serrador

No Rival entrou em ensaios a peça de Paul Nivoix "Como os maridos enganam", em tradução do nosso colega de imprensa Raymundo Magalhães Junior.

Correspondência — Tôda correspondência para a SECÃO TEATRAL dêste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

A PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS AUTARQUIAS DE PREVIDENCIA SOCIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

processos em apreço, relativos às Instituições de Previdência Social;

RESOLVE:

1.º — Revogar a Portaria n. DNPS-1313, de 1.º de junho de 1949.

2.º — Instituir uma Comissão Especial que funcionará durante as horas do expediente normal, a fim de efetuar as diligências determinadas pelo Colendo Tribunal de Contas nos processos de tomada de contas dos IAP e CAP.

3.º — Dita Comissão será presidida pelo Diretor da Divisão de Fiscalização — Carlos Afonso de Melo Sobrinho e integrada pelos Inspetores de Previdência — Oscar de Azevedo Brandão, Aloisio Leonel de Rezende, Alvaro Toledo de Melo, Antônio Ribeiro Duarte, Celso Augusto Corrêa, Haroldo Seixas, José Bandeira de Melo, José Nobel Soler, Paulo da Silva Miranda, Rubens Amaral Soares, Rômulo de Castro, Vicente de Oliveira Moliterno, Vinicius Lustosa Cabral e Cirilo dos Santos Aquino.

4.º — A Comissão deverá observar rigorosamente os prazos fixados pelo Egrégio Tribunal de Contas para o cumprimento das diligências ordenadas, propondo a esta Direção Geral as medidas necessárias à realização de cada uma delas, desde que escapem à sua competência.

5.º — Caberá, ainda à citada Comissão a incumbência de localizar os processos de tomada de contas referentes aos anos de 1946 e 1948 que ainda não tenham sido enviados àquele Egrégio Tribunal, a fim de que seja feita a sua remessa no estado de instrução em que estiverem, com urgência.

Menor atropelado

REMOVIDO PARA O H. P. S.

Na rua São Cristovão, proximo do número 788, foi atropelado pelo auto particular número 4.096, cujo motorista fugiu a seguir, o menor Reinaldo de Araujo, de 13 anos, residente à rua Euclides da Cunha número 246.

Foi logo depois removido para a Assistencia e dai para o HPS. onde ficou em repouso. Sofrera em consequencia contusões e escoriações generalizadas, alem de um ferimento na região frontal.

O comissario Sergio, de serviço no 16.º Distrito, esteve no local tomando as providencias cabiveis no caso.

Acidentado o estudante

COM UMA GRAVE LESÃO NA CABEÇA FOI INTERNADO NO HOSPITAL PRONTO SOCORRO

Ao passar pela rua do Catete, proximo ao número 296, foi colhido por um auto que trafegava em grande velocidade o acadêmico de Direito, Joaquim de Oliveira, contando 21 anos, solteiro e domiciliado à rua Conde de Baependi número 84.

Foi logo a seguir removido para o Posto de Assistencia, sendo-lhe ministrado o tratamento de que carecia. Constatáram ali os medicos que o atenderam que havia sofrido fratura do cranio, além de contusões gerais. Pensado, foi mandado internar no Hospital de Pronto Socorro.

O comissario de dia ao 4.º Distrito registrou o fato, encetando diligencias a respeito.

A inclusão de novas verbas para a Comissão do Vale do São Francisco

É o próprio diretor-superintendente daquela entidade quem repele a iniciativa da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados

Em face da discussão ora levada a efeito n Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, sôbre a proposta orçamentária da Comissão do Vale de São Francisco, para o exercício de 1950, o seu Diretor-Superintendente, engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos:

"A Comissão do Vale do São Francisco, investida, como se encontra, por lei, da orientação e fiscalização de todas as entidades que opera mou venham a operar no Vale, tem procurado, por todos os meios, evitar a dispersão de esforços e de recursos tão prejudicial ao bom andamento dos trabalhos, mantendo-se, assim, dentro do programa a que de inicio, se traçou. Dentro do critério adotado para a fase inicial dos trabalhos, isto é, conclusão de todas as obras anteriores iniciadas pelo plano de emergência e elaboração do plano geral de valorização da região, a Superintendência da Comissão, ao encaminhar a proposta orçamentária para o próximo exercício, sòmente solicitou verbas para o prosseguimento e conclusão dos serviços anteriormente incluidos, além das verbas normais, indispensáveis ao seu custeio e ao planejamento geral das obras. Outro critério não poderia ser adotado, pois, na presente fase, trata-se, apenas, de concluir o plano de emergência em 1950, para dar lugar ao início do plano definitivo em 1951, não se justificando, portanto, a inclusão de novas obras num plano, como o de emergência que, com a aprovação do plano geral, opssivelmente em 1950, deixará, forçosamente, de existir. Estando em elaboração o plano definitivo do Vale, as novas obras, por princípio, estão na sua dependência direta, de vez que sòmente êle poderá esclarecer se as novas obras são necessárias ao conjunto dos trabalhos destinados ao aproveitamento e desenvolvimento economico do Vale do São Francisco, tal como determina o artigo 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias".

WALTER PINTO trouxe Paris para o Rio!

Está Com Tudo e Não Está Prosa"

O ESPETÁCULO das Multidões

com as elecinantes Garotas de Paris

com O maior e mais homogêneo Elenco do Brasil!

PITUCAS E RECREIO GIRLS

Coreografia de H. DELFT

Musica A. LOPES

no Recreio HOJE

IMP ATE 14 ANOS

AMANHÃ – "MATINÊE", ÀS 16 HORAS –– DOMINGO – "MATINÊE", ÀS 15 HORAS

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 22-1200 — Res.: 27-0000

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

Organização comunista internacional contra a Russia

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 2 de setembro de 1949



O sr. Walter Lauriére, superintendente do tráfego da Rádio Braz, quando falava à nossa reportagem

A "greve" dos mensageiros

Não houve alteração no serviço de entrega de telegramas — Ameaças de espancamento — "Voltem ao serviço, meninos!"

O movimento grevista de mensageiros da Rádio Braz não atingiu a extensão que a princípio se julgou. Uma reduzida parcela dos noventa e oito entregadores de telegramas não compareceu ao trabalho, de modo que não se pode considerar propriamente o fato como grave.

NÃO FOI PREJUDICADO O SERVIÇO

Falando à nossa reportagem, o sr. Walter Lauriére, superintendente do tráfego da Rádio Braz, declarou que pequeno número de mensageiros não compareceu ao turno de trabalho que teria início ontem às 6 horas da manhã.

Imediatamente foram tomadas providências para suprir a falta dos que não compareceram ao serviço, o que foi feito sem grande embaraço pois o número de faltosos era muito pequeno.

A entrega de telegramas não foi prejudicada, correndo o serviço como se nada de anormal houvesse a contecido.

O DESCANÇO REMUNERADO

— Há cerca de 15 dias — disse-nos o sr. Lauriére — os rapazes vieram ao meu escritório pleitear o recebimento do repouso remunerado de acordo com a lei. Disse-lhes eu que a seção de contabilidade estava providenciando a respeito e que o pagamento seria efetuado, sem demora.

Continuando declarou o sr. Lauriére que não seria possível, de repente, efetuar o aludido pagamento em referência aos meses atrasados, pois, para isso, é preciso recorrer aos cartões de ponto e verificar quais os funcionários que têm direito. Esse é um trabalho naturalmente moroso, principalmente porque, novo, nunca feito antes, de vez que a lei do descanso remunerado foi regulada no dia 10 do mês passado.

— Apesar disso — continuou — até o dia 6 os pagamentos serão efetuados.

AMEAÇADOS DE ESPANCAMENTOS

Como se sabe, grande parte dos mensageiros é constituida de rapazes de 14 a 16 anos. Mas também há outros, já homens feitos.

Apurou a nossa reportagem que alguns dos menores que faltaram ao serviço o fizeram porque foram ameaçados de espancamento por parte dos colegas adultos. Diante dessas ameaças os rapazes, amedrontados, não trabalharam, regressando às suas moradias, pois temiam que as ameaças fossem concretizadas.

NÃO AVISARAM

Tanto o sr. Lauriére, como o sr. Alexandre de Souza, chefe dos mensageiros, disseram que os mesmos não os cientificaram das suas intenções de faltar ao serviço. Aliás, essa declaração está de acordo com o que apuramos quanto às emeaças de espancamento.

Concluindo, disse-nos o sr. Lauriére:

— Os meninos devem voltar ao trabalho. A empresa pagará o que eles têm direito o que aliás sempre fez. Só desejo que compreendam que os pagamentos não podem ser realizados de uma hora para outra. Voltem ao trabalho, meninos!

ESTÁ SENDO PLANEJADA POR TITO — GESTÕES PARA AFASTAR A ALBANIA DA ÓRBITA SOVIÉTICA — NOTÍCIAS VEICULADAS EM NOVA YORK E TRIESTE

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O marechal Tito da Iugoslávia planeja proclamar a criação de uma organização comunista internacional, para rivalizar com o Cominform que é dominado pelo Kremlin, segundo informa a revista "United Nations World" — que é uma publicação particular e sem conexões com a ONU, como seu nome poderia sugerir. Diz a citada revista que a estrategia de Tito prevê a criação de uma nova Internacional Comunista, praticamente a qualquer momento. "Ao mesmo tempo, continua ela, será revelado que entre 20 e 25 comunistas que ocupam posições chaves nos paises satélites, atualmente aderiram ao novo Cominform". Essas noticias são atribuidas a "uma fonte impecavel" e acrescentam que o momento propicio para o lançamento da nova organização pode vir quando a Iugoslavia alegar que foi abandonada pela Rússia, isto é, quando da ratificação do tratado de paz austriaco e da concessão à Itália de Trieste.

AS ATIVIDADES DA ORGANIZAC

A principio, o Cominform rival limitará suas atividades à Iugoslávia, Bulgária e Albania. A proclamação de Belgrado visará atrair comunistas de todo o mundo que se voltam contra a dominação de Moscou e "será justificada aos olhos do povo iugoslavo pela acusação de que a União Soviética traiu completamente os interesses nacionais da Iugoslavia e abandonou as minorias iugoslavas", diz o artigo. O plano de Tito teria por finalidade "fundir os objetivos e atividades de todos os comunistas que estejam fartos da dominação absoluta de Moscou". Economicamente, sustentaria o principio da propriedade estatal de todos os meios de produção. "Politicamente — diz a "U. N. World" — a doutrina de Belgrado diverge vivamente da prática soviética. O domínio do Estado por um unico partido — o Partido Comunista — será modificado em favor da idéia de Frente da Pátria. Esta deverá conter grande número de organizações tais como: sindicatos, cooperativas, organizações camponesas, femininas e juvenis, de par com o Partido Comunista que dirija da do pais".

Diz ainda o artigo que Tito elaborou uma triplice estrategia. A primeira parte — realização do trabalho preparatório, teórico e organizacional — é a que está em curso. A segunda parte, seria a proclamação do novo Cominform. A terceira empreendia "ação aberta na Bulgária e na Albania, quando estiverem amadurecidas as condições militares e psicológicas".

DEMARCHES EM TIRANA

TRIESTE, 1 (INS) — Nos circulos militares aliados de Trieste correm rumores de que o marechal Tito pretende afastar a Albania da órbita de influência russa. Salientam tais rumores que o embaixador francês em Tirana é que está servindo de mediador.

ACUSAÇÃO AO DITADOR IUGOSLAVO

BUCAREST, 1 (INS) — O Cominform acusou o marechal Tito da Iugoslavia de estar transformando o país num acampamento armado a fim de atemorizar os iugoslavos e dominá-los. A publicação oficial do Cominform diz mais que Tito possui 800.000 homens em armas, alem dos membros da sua policia e do Serviço Secreto. Diz tambem que tais efetivos são muito maiores do que quando da invasão da Iugoslávia por Hitler. Termina afirmando que se não fossem os militares e a policia, o marechal Tito não poderia se manter no poder durante muito tempo".

TITO REGRESSA A BELGRADO

BELGRADO, 1 (U. P.) — O marechal Tito regressou a esta capital, desafiando abertamente as ameaças de assassinio e assumindo a direção da estratégia Iugoslava contra a campanha de intimidação soviética. Essa noticia, dada por fontes oficiais iugoslavas, acrescenta que Tito regressou a esta capital "nas últimas 36 horas" de seu inacessivel refúgio na pequena ilha de Brioni, no Adriático.



EXCESSO DE POLITICA NA COLOMBIA

BOGOTA', Colômbia, 1 (I. N. S.) — O excesso de politicas se transformou no mal da Colômbia, como sucede, aliás, com alguns países sul-americanos. O país está em plena agitação politica de carater nacional na qual os comunistas não representam papel algum. Os lideres comerciais e civicos estão preocupados por tal cituação. Pedem aos partidos politicos rivais que cessem a fim de não ameaçar ou destruir a economia deste progressista país produtor de café, de 11 milhões de habitantes. O conflito politico gira em torno de um movimento da maioria liberal no Congresso para que se adiante a data das eleições presidenciais de junho de 1950, para fins deste ano. Os conservadores se opõem violentamente a mudança de datas e violentos editorais surgem nos jornais dos partidos rivais.

HOMENAGEM A SAN MARTIN

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O ministro da Agricultura do Brasil, dr. Daniel de Carvalho, prestou homenagem a San Martin, colocando flores ao pé do monumento do herói argentino que se ergue na Serra da Glória, nos Andes.

O IMPRESSIONANTE DESASTRE NA ESTAÇÃO DE ALIANÇA

Novos detalhes a propósito da violenta colisão de trens — Gritos de dor e angustiosos apelos partiam de sôb o amontoado de destroços — Completa relação das vítimas internadas nos hospitais de Juiz de Fora, Três Rios e Vassouras — Registraram-se quatro mortes — Designada uma comissão de inquérito que já se acha no local do sinistro

Causou profunda consternação no espírito público, o tremendo acidente ferroviário ocorrido anteontem, à tarde, nas proximidades da pequena estação de Aliança, no Estado do Rio. Conforme é já do conhecimento de nossos leitores, ali, o trem cargueiro IE-31, puxado por uma possante locomotiva "Diesel", tendo como maquinista Antonio Trindade e ajudante José da Costa Carvalho, chocou-se, violentamente, com o "expresso" do Juiz de Fora, prefixo S-4, do qual era maquinista Raimundo de Souza e foguista Antonio Salvador Filho. O primeiro seguia para São Paulo, sendo sua composição composta de carros da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, todos repletos de cargas, e o primeiro procedia de Juiz de Fora, lotado de passageiros. A causa do fatal desastre ainda não está bem esclarecida. Segundo declarações à imprensa, formuladas pelo sr. Valter Luz, chefe de gabinete do general Brito e Silva, diretor da Central do Brasil, teria sido êle ocasionado por uma alucinação do maquinista do "expresso", que avançou o sinal. Contudo, a causa exata sòmente poderá ser positivada após a apresentação do relatório da comissão de inquérito já designada e que se encontra no local, sob a presidência do sr. Ari Kerler.

MOMENTOS VERDADEIRAMENTE DRAMÁTICOS

Não há vocábulo que possa exprimir o que, na realidade, se verificou no momento do estúpido acidente. Cenas verdadeiramente impressionantes se desenrolaram. O "expresso" havia parado em Aliança, onde permanecera por alguns momentos, a fim de que a locomotiva fôsse abastecida de água. Daí a pouco um silvo dava sinal de partida. O comboio estava atrasado, pois deveria alcançar a estação Pedro II, às 19,15 horas. Já havia avançado uns duzentos metros, quando, da curva ali existente, surgiu o cargueiro. Tornou-se iminente a colisão. O maquinista do S-4 ainda freou sua máquina. Mas, daí a segundos, o choque se verificava, acompanhado de grande estrondo. Um vagão de segunda classe ficou completamente espatifado, tombando e arrastando na sua queda os demais carros. Gritos de dor, partiam de sôbre o amontoado de destroços. O pânico apossou-se de todos e, equeles que nada sofreram saltavam atabalhoadamente, soltando expressões alucinadas, tal como se estivessem loucos. Os funcionários da estação de Aliança, bem como os moradores do lugarejo acorreram para o local. Felizmente, sem muito custo, foi restabelecida a calma, sendo acomodados aqueles, principalmente senhoras, que, acometidos de forte crise de nervos, procuravam fugir, correndo, chorando e gritando.

SOCORROS AS VITIMAS

Muitos passageiros permaneciam sob os destroços, gemendo e pedindo socorro pelo amor de Deus. Urgia atendê-los. Com grande dificuldade foram retiradas as vitimas. O chefe da estação de Aliança, superintendendo tão árdua tarefa, tornou-se um verdadeiro abnegado. Apelou para as autoridades de Três Rios, local mais distante, mas de melhor acesso, solicitando medidas para que as vitimas fossem prontamente medicadas no hospital da cidade. Assim, um trem de emergência foi logo organizado e nele transportados para a referida localidade a maior parte dos acidentados, sendo internados no Hospital N. S. da Conceição. Esse estabelecimento hospitalar, porém, não possui aparelhamento suficiente para casos de tal natureza. Por isso, mais tarde, os que apresentavam maior gravidade, foram removidos para a Casa de Saúde e Maternidade de Juiz de Fora. Também de Barra do Pirai e de Vassouras partiram socorros para Aliança.

OS QUE MORRERAM NO LOCAL

Quatro passageiros morreram no local, sendo desconhecida a identidade de apenas um dêles. Os três, cujas identidades são conhecidas, foram os seguintes: José Firmino, de 30 anos, operário, paralitico, residente nesta capital em um barracão no largo de Maracanã, na companhia de sua mãe, Joana Firmino, e que fôra a Juiz de Fora assistir ao casamento de sua irmã Maria Florsina; Sebastião Batista de Oliveira, domiciliado nesta capital, e Francisco Dias, de residência ignorada.

INTERNADOS NO HOSPITAL DE TRÊS RIOS

No Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Três Rios, foram internadas as seguintes vitimas:

Antonio de Oliveira Souza, com 35 anos de idade, residente em Andrade Pinto; José Vitor de Souza, com 20 anos de idade, morador na estrada do Córrego; Joaquim Furtado Sardinha Junior, com 53 anos de idade, residente na rua Dr. Leal n. 241, no Engenho de Dentro, Distrito Federal; Orlando Fauti, de 35 anos de idade, morador na rua Afonso Cavalcanti n. 5, Distrito Federal; Paulo Zaqueu, com 29 anos de idade, residente em São Paulo; Irene Menute Zaqueu, residente em São Paulo, com 23 anos; Edir Batista Zaqueu e Maria Luiza Zaqueu, filhos do casal; Felisbino Neves, com 68 anos de idade, morador em Juiz de Fora; Orlando Ioiti, morador na rua Amoroso Lima n. 15, portão 15, no Distrito Federal; Joaquim de Assis, residente na Avenida Amaro Cavalcanti n. 2.271, no Engenho de Dentro; Roque Vitorino da Costa, morador em São João de Meriti; Aparecida de Assis, moradora em São João Del Rei; Francisco Paula Rodrigues, morador em Vassouras; Balbino Figueiredo dos Santos, residente no Estado da Bahia; Sebastião Ferreira de Carvalho, residente na rua Rego Barros n. 76, Distrito Federal; Antonio de Oliveira Souza, residente em Aliança; João Muniz, residente em Aliança; Sebastião dos Santos, residente em Juiz de Fora; Domingos Abrahão, morador em Andrade Pinto e Walter Vieira, residente em Aliança.

NO HOSPITAL DE JUIZ DE FORA

Como já dissemos, o hospital de Três Rios não está aparelhado para casos de natureza grave. Por isso, as vitimas em estado mais delicado, num trem especial, foram removidas, para a Casa de Saúde e Maternidade de Juiz de Fora. Estas foram as seguintes: Nair Silva Oliveira, Maria Madalena de Jesus, Maria José Portugal, Roberto Osires, João Barbosa, Almiro Tobias, Ambrosina Franco, Pedro Batista de Oliveira e José Crisel.

Ontem, à tarde, pelo telefone, falamos para aquele nosocomio. Informaram-nos que todos os internados estão passando regularmente. Embora inspirando cuidados o estado de cada um, não é contudo desesperador. Ali não ocorreu nenhum falecimento, havendo esperanças de que todos se salvem.

EM VASSOURAS

No pequeno hospital de Vassouras, jurisdição a que pertence Aliança, foram, também, internados três passageiros do S-4. Todos sofreram ferimentos de carater leve, não sendo fornecido o nome dos mesmos.

O delegado local, sr. Mario Mendonça, logo que teve conhecimento do desastre, partiu, num "jeep", para Aliança. No caminho sofreu um acidente, sofrendo escoriações sem importância. Mesmo assim, continuou viagem, tendo tomado as providencias de sua alçada.

FALA O MAQUINISTA

Raimundo Nunes de Sousa, o maquinista do S-4, é brasileiro, de 42 anos, casado com a sra. Maria José de Sousa. Sofreu violenta pancada na cabeça, tendo sido medicado no hospital de Três Rios. Após os curativos, retirou-se para sua residencia, à rua Nelson Vina, n. 511, naquela localidade. Falando em torno do desastre, afirmou ter dado partida à composição em virtude de haver recebido ordens do agente da estação de Aliança. Tinha já percorrido alguns metros, quando viu surgir o cargueiro. Empregou todos os esforços para evitar a colisão, chegando a freiar a locomotiva. Viu que o maquinista do IE-31 tambem envidara esforços para evitar o choque. Este, porém, foi inevitavel, tornando-se improficuo o expediente desesperado de ambos. Apenas ouviu o estrondo tremendo. Logo perdeu os sentidos, em consequencia da pancada que recebera.

TAMBEM O FOGUISTA

Tambem falou o foguista do "expresso", Antônio Salvador Filho. Apenas confirmou as declarações do maquinista, frisando que o trem só partiu de Aliança por ter sido licenciado pelo agente.

Antônio é brasileiro, de 31 anos, casado com a sra. Maria do Carmo Ribeiro Salvador. Reside, igualmente, em Três Rios. Sofreu contusões e escoriações generalizadas, tendo sido medicado no hospital local.

REFUTA O AGENTE

O agente da estação de Aliança refuta, no entanto, as declarações do maquinista e do foguista do "expresso". Nega, peremptoriamente, que tenha dado permissão para a saida do trem. Acusa Raimundo Nunes de Sousa de ter, inexplicavelmente, avançado o sinal. Acredita ter êle procedido de tal maneira, em virtude de se achar atrasado.

A CENTRAL CUSTEOU OS FUNERAIS

A Central do Brasil custeou os funerais dos quatro passageiros que sucumbiram no desastre. Os caixões mortuários foram remetidos de Paraiba do Sul, em trem especial, tendo o sepultamento se verificado no cemitério de Aliança.

FOI VISITAR A MÃE ENFERMA

Um dos passageiros mortos foi o jovem Sebastião Batista de Oliveira, de 17 anos. Viajava em companhia de seu pai, o sr. Pedro Batista de Oliveira, que se acha internado no hospital de Juiz de Fora. Este declarou que, com seu infeliz filho, fora visitar sua espôsa que, há vários meses, se encontra doente em Belo Horizonte.

QUATRO MORTOS

Ontem, à tardinha, falamos para a Delegacia de Vassouras. Dali nos informaram ter sido apenas de quatro o número de mortos.

TRUMAN VATICINA A CAPITULAÇÃO COMUNISTA

Está diminuindo a "guerra fria" — Ambiente de paz que poderá durar várias gerações

WASHINGTON, 1 (Por George Durno, do I.N.S.) — O presidente Truman vaticinou hoje, confiadamente, que a "guerra de nervos" entre o Oriente e o Ocidente culminará com uma capitulação comunista. Falando aos jornalistas, o primeiro magistrado norte-americano afirmou que há sinais de que o ambiente da tensão criado pela "guerra fria" está diminuindo. Mr. Truman confia em que, quando sobreviver a augurada vitória das democracias, existirá um ambiente de paz, que poderá durar várias gerações. Essa declaração foi formulada pelo presidente dos Estados Unidos por ocasião das comemorações, hoje, do décimo aniversário do inicio da segunda guerra mundial, e depois do presidente ter sido solicitado a expressar seus sentimentos a respeito. Depois de breve pausa, o sr. Truman disse que estavam extremamente satisfeito pelo fim das hostilidades nos campos de batalha, mas acentuou que estava profundamente desgostoso com a continuação da guerra fria, há quatro anos, depois de ter sido dado o último tiro. Foi nessa altura que o presidente anteviu a terminação da guerra de nervos com a capitulação dos comunistas. Um reporter perguntou-lhe o que queria dizer com tal vaticinio, e o presidente respondeu, sentenciosamente: — "Exatamente o que acabo de dizer". E explicou, em seguida, que se referia à guerra de nervos entre os governos comunistas e as Democracias.

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DE DEFESA

PHILADELPHIA, (USIS) — Consciente das consequências da desmobilização total das fôrças armadas dos Estados Unidos estão agindo agora no sentido de evitar outro conflito mundial, afirmou o Secretário de Defesa Louis Johnson. — "Devemos alcançar a paz, e alcançá-la-emos", disse êle perante a Convenção Anual da Legião Americana. "Alcançá-la-emos da única maneira possivel neste mundo de hoje — afirmativamente — por meio de um incontestável poderio em terra, no mar e no ar". — "Até agora", acrescentou o Secretário Johnson, "a paz tem sido evasiva. Duas vêzes, no curso de nossa própria existência, tivemo-la nas mãos e duas vêzes deixamo-la escapar. Agora, a temos novamente ao nosso alcance e desta vez precisamos nos mostrar determinados a não a deixar fugir".

Caiu de ônibus

Regina Soares, de côr parda, com 31 anos de idade, casada, residente na rua Biamba, s/n.º, ao saltar de um bonde na rua Alfredo Bergamini em frente ao n. 174, sofreu uma queda, recebendo escoriações nos braços, na rótula esquerda, contusão no labio superior e fratura do ante-braço direito.

Foi a vitima internada no H.P.S.

Herbet, filho de Osvaldo Guimarães, de 13 anos residente, na rua dr. Garnier 843, quando foi tomar um ônibus linha 34, na rua Ana Neri com Licinio Cardoso, caiu do mesmo, sofrendo fratura do crânio.

A vitima sofreu fratura do crânio, sendo por isso internada no H.P.S.

MORGAN DESCE AOS INFERNOS

(Conclusão da 4.ª pág.)

fascinação se transformou em paixão absorvente pelo estranho poeta.

Aquêle amor era essencialmente diverso daquele que sentia pelo marido. George era a personificação de um esposo exemplar. Carinhoso, inteligência objetiva, responsável e até fisicamente belo. Ao temperamento de Mary, George, entretanto, não era tudo. E Sparkenbroke exaltava-lhe a imaginação e movimentava o seu estranho mundo emocional.

Piers também era casado e ambos sentiam a mesma timidez diante dos esposos, não tendo jamais coragem de romper com êles para se realizarem no verdadeiro amor. Mary porque amava tanto a Piers que chegava a temer-se. Piers, porque vivia num mundo de sonhos e, como já possuisse grande tormento com as contingências da vida prática, temia tomar soluções práticas quaisquer que fôssem. Além disso, Piers nutria pela mulher Lady Sparkenbroke, uma espécie de veneração filial. Temia fazê-la sofrer, pois conhecia a delicadeza de seu temperamento e a maldade social que a cercava. Nem Mary nem Piers podiam, entretanto, se dispensar um ao outro. E se amavam clandestinamente, ambos, delirantes, ambos numa exaltação continua, mas só exaltação. As cenas de amor entre Mary e Piers são descritas com a máxima intensidade emocional. E dessa forma, o drama do eterno trio parece ter atingido aqui a mais perfeita estilização em tôda história universal do romance. Nada de pieguismos nem deliquescências sentimentais. Esse drama de tão violentas paixões, une êsses dois sêres que se procuraram realizar um no outro como se o destino os aproximasse para que se compensassem em suas deficiências. Falam, nos seus diálogos, uma linguagem de poesia e fogo e o amor mistura-se à arte e aos problemas da vida, tornando, assim, ora uma tese metafísica, ora um motivo de estesia.

* * *

O erotismo contido nessas cênas não é aparente nem depravado. E' apenas uma sugestão envolvente e decorrência do clima emocional em que viviam os dois amantes.

No fim da novela, Mary atormentada tenta matar-se. Dentro da noite, só, iluminada de estrêlas espera ela por Piers, e, como êsse faltasse ao encontro, porque exatamente naquela noite morrera, exclama ela num misto de tormenta e de revolta.

"Who am I, standing out here in the night waiting for a body to inflame my body? This is my life. Without his love I am half dead. Without this wickedness, I have no virtue".

* * *

O terceiro tema do livro de Morgan é a morte. A morte, na sua fria transcendência, absorve "in totum" a alma do poeta. Essa paixão pela morte é mais uma volupia de conhecimento. Piers olha a morte não com horror, mas como motivo de arte. E, falando de amor, morte e arte, resume seus pensamentos nesse período magistral de pensamento e de beleza:

"An impossible unity! The fusing of two lovers in the act of love was impossible only if a were thought of as it distinct thing attached to the idea of individual pleasure. So was death, in its creative meaning, impossible, as long as it was attached to the ideas of cessation and fear; and poetry impossible while it was attached to the idea of effect. But as it was in the power of one dying to abrogate the idea of this body's decay and, being detached from the fleshly circumstance of death to advance into perception, so might it not be within the power of love to annul, even in the act of pleasure, that consciousness of carnal separatism in which pleasure consists, and passing beyond I and Thou, to enter into an indivisible reality. For only appearance is divided; only men have names as witness to confusion here; in reality are neither divisions nor aspects; all art has the same subject, all love is for the same being, all deaths are the same birth".

Nessa elocubração formidável Sparkenbroke deixa antever que considerava a morte como uma espécie de perfeição, o último retoque de uma obra prima. E, para isso, tenta pensar nela, libertando-se das idéias de terror e "cessação".

Deixando expandir-se assim livremente a imaginação do artista, Morgan delineia um tipo verdadeiramente estranho, uma criatura cuja existência se desenvolve em planos superiores e cuja sensibilidade associa-se ao pensamento, atinge, às vêzes, à suprema perfeição, passivel a um ser humano.

A beleza do livro, porém, não se contem apenas na originalidade dos têmas que estruturam o espirito do romance. Aparece pronunciadamente na forma a claridade de uma linguagem pura como a água da fonte, no poder expressional com que o autor narra os fatos, e retrata os cenários e a paisagem ou o intimismo com que descreve o grande mundo as emoções humanas.

Nesse extraordinário vigor de pensamento em expressão verbal é que a arte literária se faz sintese de tôdas as outras. Sparkenbroke é primeiramente música. O estilo, o ritmo da prosa, a linguagem dos personagens, a harmonia da forma, tudo é música como a de Haendel ou Beethoven. A paisagem, os cenários, a descrição da natureza está em representação concreta. Eis porque é também pintura e escultura.

Cr$ 70,00 MENSAIS
Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS
5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS
6 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS
5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS
Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Prazo de 7 a 10 dias para a elaboração do programa comum

O que ficou deliberado na reunião dos dirigentes da aliança tripartite — Aceleração das "demarches" — Dentro da maior brevidade a escolha dos nomes — Será ouvido hoje o sr. Salgado Filho

Conforme antecipáramos, os entendimentos sôbre a questão sucessória adquiriram maior relêvo com a reunião de ontem dos dirigentes da aliança tripartite. Com efeito, a reunião teve lugar ontem, no Monroe, seguindo-se longa conferência entre os srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Arthur Bernardes, presidentes do P.S.D., da U.D.N. e do P.R., para, mais uma vez, tratar do problema da sucessão presidencial.

Após a reunião, o sr. Nereu recebeu os senadores José Américo e Góes Monteiro, com os quais palestrou longamente.

Abordado pela reportagem, o sr. Nereu procurou despistar, fazendo blagues. A uma pergunta sôbre se já se havia cogitado de nomes, disse:

— Vocês jornalistas vivem a focalizar nomes. Será que nós, pobres mortais, também não tenhamos êsse direito?

Apesar da reserva em que se mantiveram os três líderes, nossa reportagem conseguiu apurar que, em síntese, ficou deliberado o seguinte:

1.º — acelerar as demarches sôbre o problema sucessório;

2.º — tomar conhecimento dos resultados das conversações até agora mantidas pela Comissão de Consultas e instruí-la no sentido de ouvir, se possível ainda hoje, o sr. Salgado Filho, presidente em exercício do P.T.B. sôbre a exata posição dêsse partido acêrca dos entendimentos em curso;

3.º — fixar o prazo de 7 a 10 dias no máximo para a elaboração do programa comum a ser oferecido aos candidatos;

4.º — Atacar imediatamente,

(Cont. na pág. seguinte)

Serão acelerados os entendimentos

Reuniram-se os três presidentes para ouvir o relatório da Comissão de Consultas - Uma comissão de petebistas sonda os maiorais do partido sôbre a audiência ao sr. Salgado Filho - Getulio e Ademar - Em fóco o acôrdo fluminense — Minas unida e tranquila

Reportagem de PAULO DE FIGUEIREDO

Conforme antecipamos, realizou-se ontem, no gabinete do sr. Nereu Ramos, no Monroe, a esperada reunião dos presidentes dos três partidos que integram o Acôrdo.

Os srs. Nereu, Kelly e Bernardes tomaram, afinal, conhecimento oficial do pensamento das pequenas agremiações, através do relatório verbal que lhes foi apresentado, em nome da Comissão de Consulta pelo deputado Gabriel Passos, um de seus membros.

Segundo informações que colhemos em circulos autorizados os três presidentes trocaram impressões sôbre a marcha dos entendimentos e firmaram um plano para o aceleramento das "demarches". Teria sido igualmente considerada a conveniência de se ouvir também o senador Salgado Filho, presidente em exercício do P.T.B.



Nereu

No mais, soubemos que se cogitou, por provocação do sr. Kelly, da possibilidade de se cuidar, a um só tempo, do programa de govêrno e das candidaturas, sôbre o que as outras correntes opinariam de uma só vez.

Nestas condições, os srs. Nereu, Kelly e Bernardes, já de posse do relatório da Comissão de Consultas sôbre o pensamento dos pequenos partidos, deverão, em reuniões mais frequentes, cuidar, agora, da elaboração do programa comum.

Podemos adiantar que, além das questões políticas, merecerão especial consideração os problemas de ordem econômica e social, os quais serão focalizados em seus aspectos totais e em suas conexões com a política moderna.

O P.T.B. ouve os maiorais

Muito se tem especulado acerca da posição do PTB face à consulta que lhe foi dirigida, para efeito de colaborar com os partidos da entente, no tocante à questão sucessória. Os palpites a respeito têm sido os mais variados e contraditórios. Soubemos, no entanto, em boa fonte, que o que existe de positivo sôbre o assunto, por enquanto, é apenas o seguinte: há uma comissão de membros graduados do partido da qual fazem parte os deputados Baeta Neves, Euzebio Rocha e Vivaldo Lima sondando os maiorais da agremiação, no sentido de colher elementos que possam servir ao senador Salgado Filho para pronunciar-se no momento oportuno.

Além disso domina, nos circulos petebistas de responsabilidade, a impressão de que o partido não se submeterá a apenas apreciar o que decidirem os três grandes, desejando discutir com estes, em pé de igualdade, os termos das futuras soluções.

Consta, ademais — mas disso não pudemos obter confirmação — que o PTB se oporia à idéia de se discutir o programa e as candidaturas simultaneamente.

Ademar na mesma posição

No que tange à situação do sr. Ademar de Barros, conjeturas idênticas têm vindo à baila, em esferas ligadas ao governador paulista.

Assim, o sr. Ademar estaria condicionando sua participação ativa nas conversações à colocação do PSP em pé de igualdade com os outros partidos.

Enquanto isso, vai ganhando corpo, em certos setores dos partidos da entente, a impressão de que os srs. Getulio e Ademar estão apenas procurando ganhar tempo, não tendo, nenhum deles intenção de levar suas organizações a integrar o bloco interpartidário.

No mais, em que pesem certas versões circulantes, opina-se, em rodas categorizadas da política nacional, que o sr. Getulio não será candidato, limitando-se a apoiar um dos candidatos apresentados. Em alguns circulos do PSD admite-se, claramente, que êle apoiaria um candidato deste partido.

Relativamente ao sr. Ademar, a impressão dominante é que êle não recuará de suas pretensões. Tentaria, para tanto, segundo alguns observadores, um acôrdo com a "Ala Velha" e o "Grupo dos 9" do PSD, fortalecendo sua base política estadual. Lançar-se-ia, então, a maiores aventuras.

Em foco o acôrdo fluminense

Confirmou-se, plenamente, o "furo" da MANHÃ a respeito do movimento, inspirado pelo governador Macedo Soares, do Estado do Rio, tendente a realizar no Estado um acôrdo semelhante ao efetuado em Minas.

Assim, ao que temos divulgado sôbre o assunto podemos acrescentar que estiveram reunidos ontem, no Palácio do Ingá, presente o governador, os srs. Amaral Peixoto, presidente do PSD; Soares Filho, presidente da UDN; e Olegario Bernardes, presidente do PR.

Foi marcada outra reunião para terça-feira, a fim de terem prosseguimento as conversações.

Sólido o acôrdo mineiro

O acôrdo mineiro é outro fato que, de quando em vez, sugere comentários. Entretanto, podemos assegurar baseados em fontes fidedignas, que Minas se transformou, efetivamente num bloco político coeso e terá influência decisiva na solução do problema sucessório. Não faz imposições, e o acôrdo que promoveu é de alta inspiração patriótica, pois o que a levou a unir-se foi a consciência de que essa união era necessária à garantia da ordem democrática. Frisou um dos informantes:

— Se se fala em solução mineira, não parte isso de Minas, antes decorre de fatos e iniciativas que transbordam do plano mineiro.

A verdade é que, conforme ainda ontem nos afirmaram os srs. Juscelino Kubitschek, Bias Fortes e Monteiro de Castro, Minas está unida e aguarda, tranquila e confiante, o desenrolar dos acontecimentos.

Segue o senador Ludovico

Seguirá amanhã para Goiania, onde vai entrar em contato com os chefes políticos locais, o senador Pedro Ludovico, figura de destaque do PSD de Goiás.

Mantida a Executiva do P.T.B. paulista

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidencia do ministro Lafayette de Andrada, tendo dado provimento ao recurso interposto pelo P. T. B., contra decisão do Regional de São Paulo, que cancelou o registro da Comissão de Coordenação e negou registro à Comissão Executiva Estadual, do mesmo partido, na forma do parecer do sr. Procurador Geral da República. Foi relator o ministro Sabola Lima. A seguir foi aceita a proposta do sr. Augusto Olimpio Gomes de Castro, para publicação do ementário dos atos e resoluções do Tribunal Superior Eleitoral, em numero de .. 2.400, assegurando-lhe os direitos autorais, com o acrescimo de indices alfabético, remissivo e ideologico. Relatou a matéria o ministro Sá Filho.

Procedente de São Paulo chegou ao Rio o dr. Julio Samuel Maia auditor fiscal do Tribunal Regional daquele Estado que veio tratar de interesses daquela côrte junto a êste Tribunal, tendo sido recebido pelo ministro Lafayette de Andrada.

Toma posição a U.D.N. sergipana

EM FOCO O NOME DO SR. LEANDRO MACIEL

ARACAJU' 1 (Argus) — Em manifesto lançado ao povo, os udenistas tomaram definitivamente suas posições em face da atual sucessão governamental, tendo para tanto apoiado o nome do sr. Leandro Maciel.

Novo chefe de Polícia da Paraíba

J. PESSOA, 1 (Asapress) — O Chefe do Govêrno aceitou o pedido de demissão do Chefe de Polícia, Severino Guimarães, nomeando para substituí-lo Ranulfo Cunha França, advogado e prestigioso político em Areia.

SEGUNDO CADERNO

A MANHÃ

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 2 de setembro de 1949

★ **NESTE momento em que se ouvem rumores maliciosos, com alusões subrepticias a um suposto apêlo à violência, vem a propósito recordar-se a lição do passado. Certos homens, aparentemente bem intencionados, mas intimamente conspirando contra o espírito democrático, parecem haver esquecido os desserviços prestados à Nação com as ruinosas tentativas divisionistas, resultantes da concepção feudal, oligárquica, primária dos antigos dirigentes da opinião pública.**

O país hoje não tem mais dúvida de que está à altura de manter o sistema representativo. Tal decisão reflete, aliás, um imperativo da própria conjuntura atual. Atravessamos uma hora de definições. Ou afirmamos nossa crença na democracia e na ordem legal, ou abdicamos de nosso valor pessoal, de nossa liberdade, do nosso direito de opinar sem constrangimento e somos envolvidos pelo socialismo revolucionário.

Ora, se nos decidimos pela democracia, se aceitamos incondicionalmente o primado do espírito, o império da lei, o respeito aos direitos da coletividade, por que, então, vivemos a criar embaraços, a estorvar a marcha pacífica dos problemas gerados pelo próprio mecanismo institucional e por êle mesmo resolvidos, com êsse recurso primitivo de acenar para o terrorismo?

Não é exercitar a democracia disseminar boatos com o único fim de assustar as massas em vésperas de eleições. Todo o atual govêrno tem sido um verdadeiro apostolado em benefício da pacificação nacional e da reconquista da confiança nas autoridades legitimamente constituidas. Existe um clima ordeiro, um ambiente de tranquilidade, uma atmosfera de elevação, que bem testemunham os nossos progressos na superação dos velhos e decadentes processos de govêrno.

Que lucraria o Brasil com um desfecho irregular dessa momentosa questão sucessória? Apenas o descrédito perante o mundo. A pretexto de servir a ambições personalistas, um movimento revolucionário de qualquer natureza, que seria imediatamente reprimido, traria sòmente malefícios, atirando a Nação ao cáos.

Seria deprimente, a esta altura da civilização, em que as conquistas jurídicas deitaram raízes profundas na consciência dos brasileiros, querermos imitar o que de pior se praticou no passado.

E' com certa repugnância que recordamos o triste espetáculo, das últimas eleições na Monarquia. O choque de interêsses, de paixões, de ambições, de intransigência, era tão acentuado a ponto de converter o exercício do voto num mister acabrunhante e até perigoso. Atos de violência, de suborno, de humilhação eram perpetrados da maneira mais ostensiva, desrespeitando-se e profanando-se recintos, ocasionalmente requisitados para a instalação de seções eleitorais. Os dirigentes das facções partidárias, livres de quaisquer restrições judiciárias, torciam, a seu bel talante, os resultados das urnas, convertendo-se as eleições num mero episódio rumoroso na vida do país, agitado, durante alguns dias, pela inconsciência de políticos trabalhados pelo despeito e pelo horror ao ostracismo.

Já é tempo de nos convencermos de que eleição, dentro do verdadeiro sentido democrático, quer dizer paz. Falar-se, pois, em eleições pacíficas é empregar um pleonasmo. Ninguém pode comparecer às urnas noutro ambiente senão o de paz e de ordem. Esta paz e esta ordem poderiam ficar comprometidas pela fraude. Nem por isso, todavia, seria justificável o apelo à violência. Para a fraude, há o recurso à Justiça Eleitoral e para evitar ou reprimir a violência há a presença do govêrno constituído, com autoridade suficiente para garantir os direitos de cidadania do eleitorado.

E' conveniente, por isso, que os insufladores de boatos, os provocadores, os despeitados acabem de vez com essa pseudo-democracia que dizem praticar. Na realidade, são êles democratas de bacamarte em punho.

SALVAR A UNIDADE DO PARTIDO

Movimentação no P.S.D. paulista — Chamado a esta capital o sr. Novelli Junior — Reestrutura-se o P.S.P.



Novelli

S. PAULO, 1 (Asapress) — Ao que se diz aqui, o sr. Novelli Junior foi chamado ontem com urgência ao Rio. A viagem repentina e inesperada do vice-governador está provocando comentários nos circulos politicos locais, os quais emprestaram, à mesma, particular significação.

Fala-se que a viagem teria sido motivada no interêsse do sr. Novelli em definir a verdadeira posição dos elementos que cooperam com o governador Ademar de Barros ostensiva ou veladamente. Frisa-se também que o sr. Novelli foi chamado para conferenciar com os srs. Nereu Ramos, Cirilo Junior e Costa Neto, para receber instruções no sentido de se empenhar na salvaguarda da unidade do P.S.D. paulista.

Esperado o sr. Caio Batista

S. PAULO, 1 (Asapress) — Informa-se que regressará dos Estados Unidos no próximo dia 10, o sr. Caio Dias Batista, tido como candidato do PSP ao govêrno do Estado.

Participam da reestruturação do P.S.P.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Encontram-se presentemente no Rio, participando das reuniões do PSP, com o objetivo de reestruturá-lo, os srs. Paulo Lairo, Miguel Reale e Carlos Castilho Cabral.

Reunião do P.S.P.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Seguiu ontem para o Rio de Janeiro

(Cont. na pág. seguinte)

Milhares de titulos eleitorais

A requisição feita pelo T.R.E. para distribuição em diversos Estados

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Regional do Distrito Federal tomou as seguintes resoluções: determinou o cancelamento dos títulos: 67.963 — 6.495 — 3.517 — 5.591 — 2.836 — 7.937 — 7.679 — 4.120 — 13.402 — 67.253 — 8.367 e 3.457 por ter ficado provado que seus possuidores são analfabetos, assim como de mais 37 por haver duplicidade de inscrição; devido ao constante aumento de trabalho passará a se reunir todos os dias com exceção dos sábados e domingos até as proximas eleições; requisitou ao Tribunal Superior Eleitoral 455.000 titulos eleitorais assim distribuidos: Goiás, 60.000; Bahia, 200.000; Minas Gerais, 80.000; Pará, 15.000; Rio Grande do Norte, 20.000; Piauí, 50.000 e Distrito Federal, 30.000; resolveu, cumpridas que foram as determinações constantes da resolução 830, do Egregio Tribunal superior Eleitoral, ordenar o registro do Diretorio Secional do Partido Republicano, feitas às zonas do Distrito Federal as comunicações de direito, dentro de 48 horas.

Regozijo da Assembléia fluminense pelo Acordo Mineiro

Expressivo telegrama das bancadas da UDN e do PR ao presidente da República — A resposta do chefe do Governo

Por motivo da aprovação de um voto de regozijo com o Presidente da República, com o governador de Minas e com os dirigentes das agremiações partidárias, que selaram o Acôrdo Mineiro, as bancadas da U.D.N. e do P.R., representadas na Assembléia fluminense, dirigiram ao Chefe do Govêrno o seguinte telegrama:

"Os representantes da União Democrática Nacional e do Partido Republicano na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, expressam a V. Excia., ao governador Milton Campos e aos presidentes das secções mineiras do P.S.D., do P.R. e da U.D.N., o seu regozijo pelo feliz resultado dos entendimentos que culminaram na manifestação de apoio aos Governos da República e de Minas Gerais, tendo em vista uma solução democrática e de acôrdo com os altos interêsses de nossa Pátria para o problema da sucessão presidencial. Atenciosas saudações (a) Mario Guimarães, Bezerra de Menezes, José Luiz Erthal, João Vasconcelos, Alvaro de Oliveira, Humberto de Morais, Jorge Machado, Teotonio Araujo Filho, Bernardes Neto, Tenorio Cavalcante, Fausto de Faria, Jerônymo Dias, Amilcar Perlingeiro, Alberto Torres.

Resposta do Presidente

Em resposta, o Presidente agradeceu nos seguintes têrmos:

"Deputado Mario Guimarães, Assembléia Legislativa, Niterói — Acuso o telegrama de que é V. Excia. primeiro signatário, datado de trinta e um do mês findo, com o qual os representantes da U.D.N. e P.R. na Assembléia Legislativa do Estado do Rio expressam a mim, como já o fizeram aos presidentes das secções mineiras do P.S.D., do P.R. e da U.D.N., seu regozijo pelo feliz resultado dos entendimentos que culminaram na manifestação de apoio aos governos da República e de Minas Gerais, tendo em vista uma solução democrática e de acôrdo com os altos interêsses de nossa Pátria para o problema da sucessão presidencial. Cabe-me agradecer tanto a V. Excia. como a cada um dos signatários do telegrama em aprêço, a gentileza da comunicação, formulando votos para que o nobre e alto espírito de concórdia interpartidária que tem animado as três grandes organizações partidárias se consolide e fortifique em benefício das nossas instituições. Retribuo as atenciosas saudações (a) Eurico G. Dutra".

Unida, sobretudo em substância

Movimento para que Minas compareça coesa ao pleito — Extensão do acôrdo ao plano estadual — A convenção udenista de Sapucaí

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Fala-se agora aqui na extensão do acôrdo mineiro ao plano estadual, acrescentando-se que líderes políticos já estão trabalhando nêsse sentido.

Explica-se que o movimento tem por finalidade evitar a dispersão de votos no Estado, — o que poderia prejudicar o candidato à presidência da República.

Ao mesmo tempo visaria fazer com que Minas Gerais compareça unida ao pleito, não apenas na aparência mas sobretudo em substância.

Convenção da U.D.N.

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Cerca de 30 municípios enviarão delegações à 8.ª Convenção Regional da UDN, a realizar-se em Santa Rita do Sapucaí. A UDN de São Paulo tambem estará presente no grandet conclave udenista, sendo esperados domingo naquela cidade, os srs. Henrique Bayma Pereira Lima, Sousa Noschese, Celidônio Filho, o deputado federal Aureliano Leite e o estadual Ferraz Egreja.

Solidariedade do P.S.T. com o governador

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Reuniu-se há dias, sob a presidência do sr. Lopes Cury a seção mineira do Partido Social Trabalhista, resolvendo hipotecar solidariedade ao governador Milton Campos, pela feliz conclusão do acordo mineiro.

Brevemente os trabalhistas irão ao Palácio da Liberdade para comunicar essa deliberação ao chefe do Executivo de Minas.

Prudência e ponderação

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Noticia-se que, tendo em vista a segurança do acordo mineiro e preocupado com a marcha dos acontecimentos, o sr. Benedito Valadares telegrafara aos srs. Ultimo de Carvalho e Uriel Alvim, no dia da convenção pessedista em Lavras, recomendando-lhes "prudência e ponderação".

A MULTIPLICAÇÃO DOS NOMES



KELLY — Acho bem escolhermos logo o nome, porque, quando o quadro ficar cheio, o trabalho será muito mais difícil...

Praticamente consolidado o Acôrdo fluminense

Conferência amistosa entre o governador Macedo Soares e os dirigentes do P.R, da U.D.N. e do P.S.D. — Igual tratamento aos três partidos na escolha das autoridades e do funcionalismo — A sucessão estadual e federal — Marcada nova reunião

As principais fôrças partidárias do Estado do Rio estão praticamente aglutinadas, mercê do espírito de conciliação que anima os dirigentes das três seções locais das agremiações do Acôrdo e graças à boa vontade manifestada pelo governador Macedo Soares.



M. SOARES

Com efeito, ontem, no Ingá, o Chefe do Executivo fluminense teve demorada conferência com os srs. Olegário Bernardes, Soares Filho e Amaral Peixoto, presidentes, respectivamente, do PR, da UDN e do PSD.

A palestra encaminhada pelo governador foi muito cordial, sendo que os líderes partidários demonstraram vivo empenho no tocante à concretização da aliança que poderá estender-se à sucessão, tanto no plano federal como no estadual.

A certa altura da conversa — segundo estamos informados — o sr. Macedo Soares, após manifestar sua satisfação pelos entendimentos, declarou que daquele momento em diante passaria a dispensar tratamento igual aos partidos coligados, contemplando-os na escolha das autoridades e do funcionalismo público, tanto quanto possível dentro de um critério de proporcionalidade correspondente às bancadas de cada um na Assembléia Legislativa.

Ao se retirarem do Palácio, os três dirigentes manifestaram ao governador a expressão do seu contentamento, prometendo envidar o máximo de esforços para que a aliança interpartidária se torne realidade o mais cêdo possível

Em vista disso o governador Macedo Soares convidou os líderes dos três partidos para nova reunião, na próxima terça-feira, às 10 horas da manhã, no mesmo local.

Ao que soubemos, o senador Pereira Pinto muito contribuiu para a reaproximação entre o PSD e o governador fluminense.

NA CÂMARA

O Regimento da Câmara dos Deputados continua funcionando maravilhosamente. Não há, mesmo, qualquer hipótese de entravamento dos trabalhos. Por isto, não farão qualquer falta os dois dias da próxima semana, segunda e terça-feira, em que a Casa descansará, por necessidade de serem feitas alterações no plenário. Esta decisão foi tomada pela Mesa, com aprovação do plenário.

O novo Regimento provocou, ainda, um discurso do sr. Vivaldo Lima que se congratulou com o Presidente e deputados, pela facilidade com que andarão os projetos, antes encravados por todos os lados.

Pesar

Ao iniciar-se a sessão, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento, em Paris, de Cândido de Oliveira Ramos, ex-senador e ex-interventor em Santa Catarina. O requerimento era do sr. Otacílio Costa, que falou a respeito.

Nordeste

O sr. Costa Pôrto voltou a produzir excelente estudo sôbre Pernambuco. Referindo-se às secas nordestinas, o orador fez amplo estudo da sociologia da região, acentuando, especialmente, a concentração demográfica em pequena área, aproximadamente um oitavo da extensão territorial pernambucana, enquanto dois terços do Estado — o sertão — são quase despovoados, pela hostilidade do meio.

O orador afirma que a região total do Estado poderá ser recuperada e cita, a propósito, exemplos da Argentina e dos Estados Unidos que recuperaram fàcilmente áreas semelhantes.

Homenagem à Polônia

O sr. Arruda Câmara apresentou à Mesa um requerimento em que pedia um voto de solidariedade para com a Polônia, na passagem do décimo aniversário de sua invasão pela Alemanha e um voto de protesto pelo desmembramento do heróico país, em benefício da Rússia, bem como pela sujeição a um govêrno satélite.

O autor do requerimento falou, a respeito, e apresentou, para publicação, um protesto da colônia polonesa. O requerimento foi encaminhado à Comissão de Diplomacia.

Mais tarde, o sr. Erasto Gaertner voltou ao assunto, exaltando a resistência heróica da Polônia que só veio a ceder quando a Rússia, então aliada da Alemanha, a atacou pelas costas. E, depois da vitória, para a qual concorreram os poloneses que se juntaram aos exércitos aliados, a Polônia, por contingências inesperadas, teve que ficar privada de sua liberdade. Como homem do sul, que convive com os poloneses, vinha trazer seu pensamento de simpatia, no décimo aniversário da invasão pelos nazistas.

Em defesa do P.R.P.

Falou, ainda, o sr. Nogueira da Mata, ainda sôbre os problemas do norte e entrou a ordem do dia, que foi esgotada, com facilidade, em pouco tempo.

Em explicação pessoal, falou o sr. Gofredo Teles, dando resposta a três discursos, pronunciados na Câmara, contra o Partido de Representação Popular, pelos srs. Café Filho, Domingos Velasco e Arruda Câmara.

Quanto aos dois primeiros, diz o orador, pouco teria a dizer, pois ambos têm uma linha em paradoxo com seu partido. Ao sr. Café Filho apenas diria que realmente o PRP está crescendo em todo o país, como afirmara. Ao sr. Velasco, acentuaria, somente, que êle se coloca em situação estranha, pois é católico e marxista ao mesmo tempo, devendo estar, mesmo, sob a ex-comunhão do Santo Ofício.

Neste ponto, os srs. Rui Santos, Flores da Cunha e Arruda Câmara defendem o sr. Velasco e o orador passa a responder ao próprio sr. Arruda Câmara, que é monsenhor e prócer do Partido Democrata Cristão. Lamentava que circunstancias houvessem colocado aquêle deputado em oposição ao seu partido, já que ambos tinham a mesma idéia de oposição decidida ao comunismo. E estranhava, ainda mais, que o mesmo procurasse defender-se de agressão que não sofrera. Em Belo Horizonte, diz o orador, só se referiu aos que fazem a política de mão estendida aos comunistas. E este não é o caso do PDC, nem do monsenhor Arruda Camara. Há troca de apartes e prossegue o sr. Godofredo Teles. Estava ali na tribuna para fazer justiça ao monsenhor. Sabe que êle é e sempre foi um batalhador anti-marxista e o vem declarar em nome de seu partido. Não poderia, portanto, ter sido dirigida qualquer crítica nem ao PDC, nem ao sr. Arruda Camara. Entretanto, ia refutar, uma por uma as afirmações de seu discurso. Não era verdade que o PRP houvesse sido contrário ao rompimento de relações com a Russia. Pelo contrário, a medida foi reclamada da tribuna, por sua vez, em nome de seu partido. Quanto ao caso da cassação de mandatos de comunistas, o partido não se manifestou. Com relação ao caso de serem recebidos pelo PRP elementos de várias convicções religiosas, nada mais se fazia do que seguir os ensinamentos dos papas Pio XI e XII, que aconselharam na união de todos os cristãos, contra o materialismo moscovita.

O orador, a seguir, pede ao monsenhor que leia a Carta de Princípios do PRP, para inteirar-se de sua doutrina. E, para defender o partido da increpação de totalitarismo, lê uma página, escrita por êle, em 1936, quando afirmava os mesmos princípios que constam da atual Carta: a intangibilidade da pessoa humana e a primazia do homem com relação ao Estado, o qual foi feito para servir ao homem.

Depois de ler outros antigos escritos do sr. Plínio Salgado, com o mesmo objetivo, o orador termina, perguntando ao monsenhor Arruda Camara:

— Amigo, por que nos agride, se estamos na mesma trincheira, lutando pela mesma causa?

Explicações pessoais

Prosseguem as explicações pessoais. O sr. Campos Vergal fala sobre a inutilidade do título eleitoral, como documento, e o sr. Bitencourt Azambuja analisa as declarações do governador Valte Jobim, concordando com elas e declarando que só aos partidos caberá resolver a questão da sucessão. Aliás, nada de novo produziu o representante gaucho. O que afirmou é pacífico. Já o disse o presidente da Republica, já o afirmou o líder da maioria e os próprios partidos, assim compreendendo, prosseguem em suas demarches...

Matéria aprovada

Na sessão de ontem foram aprovados os seguintes projetos:

Projeto aprovando o Convênio sôbre Marcas de Industria e de Comércio e Privilégio de Invenção entre o Brasil e o Panamá. (Discussão unica).

Projeto aprovando a Convenção Internacional para a Regulamentação da Pesca da Baleia e o Regimento anexo à mesma. (Discussão unica).

Projeto estendendo aos funcionários civis do Ministério da Aeronáutica, quando invalidados ou mortos em virtude de acidente de aviação, as vantagens concedidas pelos Decretos-Leis nºs. 3.305, de 14 de maio de 1941 e 6.220, de 3 de fevereiro de 1944. (Discussão inicial).

Em discussão unica, as emendas do Senado ao Projeto aprovando o crédito extraordinário de Cr$ 10.000.000,00 de que tratam os decretos nºs. 26.087 e 26.097, respectivamente, de 22 e 28 de dezembro de 1948, e autoriza a abertura de créditos especiais no total de Cr$ 10.000.000,00, para socorrer vítimas de enchentes.

Em discussão final, o Projeto autorizando à Carteira Hipotecária da Caixa Econômica do Rio de Janeiro a conceder carência de 3 anos aos empréstimos hipotecários aos funcionários publicos.

Em discussão final, o Projeto concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para o material que menciona, importado pela Rádio Mayrink Veiga S.A. do Rio de Janeiro.

Em discussão final, o Projeto mantendo decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Emprêsa Viação Aérea São Paulo S.A. — Vasp, para exploração de linha aérea.

Em discussão final, o Projeto mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato de arrendação do próprio nacional "Algoa Redonda", no Estado do Ceará firmado entre a União Federal e Carlos Dias Martins.

NO SENADO

No início da sessão de ontem do Senado, o sr. Andrade Ramos, aludindo a comentários de um matutino, sobre "morosidade e protelação nos trabalhos do Senado", disse que, no caso focalizado pelo jornal, há manifesto equivoco. O projeto relativo à extinção da Comissão de Controle dos Acordos de Washington — acrescentou — já tem parecer das Comissões de Justiça e de Relações Exteriores e foi, agora, à de Finanças. Trata-se — acentuou — "de projeto importante, em que há transferência de pessoal não pertencente aos quadros do serviço publico e o seu aproveitamento obrigatório em vagas que se verificarem nas Secretarias da Comissão Executiva da Defesa da Borracha, do Conselho Nacional de Economia, que ainda não existe, e na Comissão do Vale do São Francisco. Há, pois, matéria de pessoal e de despesa e haverá até orçamentária futuramente".

A Polônia e a ameaça soviética

O sr. Melo Viana falou sobre a invasão da Polônia pelas fôrças nazistas, dizendo, inicialmente: "Há dez anos, precisamente, uma águia negra abria suas asas lugubres e mortíferas sobre a desditosa Polônia". A seguir, recordou a colaboração dos poloneses na luta contra os exercitos de Hitler e finalizou: "superveniente a vitória, a triste Polônia ficou reduzida à situação de vencida, humilhada e dividida na metade de seu território, emasculados seus vinte e cinco milhões de habitantes ribeirinhos do Vistura, sob um regime que que nem pode ser e não é aspiração da humanidade civilizada e cristã. A política tradicional brasileira sempre esteve ao lado da santa causa polonesa, tendo a entre as condições necessárias da paz e querendo que "a pátria de Sobieski resurja do seu tumulo, como Lázaro, para conquistar o seu lugar no conselho das nações", na palavra de Ruy Barbosa. Minhas palavras, nesta hora, senhores senadores, sejam um brado de sentido para alertar consciencias, quando aviões e soldados do Exército Vermelho já foram dispostos em uma frente semi-circular fronteira do limite setentrional iugoslavo, desde Timissara, na Rumania, até Mohas, na Hungria; sejam, igualmente, uma demonstração de solidariedade afetiva a toda a operosa cohorte polonesa que concorre, pacificamente, para o progresso do Brasil; mas não deixarão de ser um protesto contra a desventurosa sorte da Nação Polonesa, para perpetuarem nos arquivos desta alta Camara".

Um projeto sôbre isenção de taxas escolares

O sr. Olavo Oliveira, do PSP do Ceará, justificou da tribuna um projeto que encaminhou à Mesa, já por nós divulgado, dispondo sobre isenção de taxas de matrícula e exames, nos estabelecimentos de ensino da União, e nos fiscalizados pela mesma, para os filhos de família numerosa.

Pesar

O sr. Ivo de Aquino, em nome do Estado de Santa Catarina e de sua representação no Senado, falou sobre a vida de um dos mais ilustres catarinenses, falecido, há poucos dias, em Cannes, na França, o dr. Candido de Oliveira Ramos, figura de relevo nos meios intelectuais e politicos daquele Estado. Concluiu o orador externando pesar pelo falecimento do ilustre catarinense.

Dois créditos aprovados

Na ordem do dia, foram aprovados, em discussão unica, dois projetos da Camara; os que abrem ao Poder Judiciário os créditos especiais de Cr$ .... 850.000,00 e de 1.150.800,00, para pagamento, respectivamente, de gratificações adicionais aos funcionários da Secretaria do Supremo Tribunal Federal, no periodo de 3 de março a 31 de dezembro, e de gratificações ao pessoal da Justiça Eleitoral do Distrito Federal e dos Territórios.

Na Comissão de Forças Armadas

A Comissão de Fôrças Armadas do Senado esteve reunida. O unico projeto apreciado foi o que dispõe sobre a promoção de major ou capitão de corveta dos Quadros de Serviço das Fôrças Armadas, relatado pelo sr. Magalhães Barata. Após a discussão, resolveu o relator sustar seu parecer, até que sobre a constitucionalidade do projeto se pronuncie novamente a Comissão de Constituição e Justiça.

Iminentes novas batalhas na Bolívia

Fôrças revolucionárias marcham aceleradamente sôbre Tarija — Tropas do govêrno estão chegando a Potosi e Sucre — Ataque aéreo a La Paz

LA PAZ, 1 (U. P.) — A rádio Electra de Santa Cruz, em poder dos rebeldes, anunciou que as fôrças revolucionárias aproximam-se aceleradamente de Tarija. Por sua vez, o govêrno informou que suas tropas estão chegando a Potosí e Sucre por dois lados, para expulsar os revoltosos. De Santa Cruz, o coronel revolucionário Froilan anunciou que as tropas rebeldes e militantes do Movimento Nacional Revolucionário dominam tôda a região ao nordeste de Yacuiba, Villamontes, Sanandita, Camiri, Charagua, Santa Cruz, Rivera Alta, Guayamerin e outras zonas dentro do território leal de Potosí e Sucre. As tropas do govêrno exercem o domínio total em La Paz, Oruro, Cochabamba, Tarija, Oruco, Beni, Cobija e a maior parte dos territórios de Potosí e Chuquisaga.

AS BAIXAS

LA PAZ, 1 (U. P.) — Cálculos extra-oficiais estimam em 730 o número de baixas havidas até agora durante a luta na Bolívia. Êsses cálculos indicam que as baixas das fôrças legais se apresentam como segue: 110 mortos e 270 feridos. Por outro lado, os cálculos sôbre perdas dos rebeldes, indicam que os mesmos tiveram 150 mortos e 200 feridos. Não obstante, o jornal "La Razón" afirmou que cem soldados legalistas perderam a vida no primeiro dia da revolta, em Catavi; calculando que na ação morreram 100 partidários do MNR.

FUGIRAM DA PRISÃO

LA PAZ, 1 (INS) — O jornal "Ultima Hora" disse hoje extra-oficialmente que se soube que os presos da prisão de Coati, pertencentes ao Movimento Nacional Revolucionário, sublevaram-se, assassinando o diretor, Daniel Navajas Roman e fugindo em seguida. Um título de "Ultima Hora" diz que os rebeldes e os legalistas intensificaram suas atividades aéreas e acrescenta que os governamentais bombardearam a cidade de Sucre, que se encontra em poder dos rebeldes. A Rádio Popular, entretanto, anunciou que as fôrças legalistas desembarcaram nas localidades do Departamento de Beni de Santa Fé e San Joaquim, libertando-as e que agora se dispõem a marchar sôbre Riberaltas, praças que esperam dominar rapidamente.

LA PAZ NOVAMENTE BOMBARDEADA

LA PAZ, 1 (U. P.) — Aviões rebeldes bombardearam esta cidade em duas ocasiões, lançando bombas contra o aeroporto e o centro rádio-telegráfico do Estado. O primeiro ataque, efetuado por um avião solitário, ocorreu às 8 horas, e o segundo verificou-se às 13 horas. As baterias anti-aéreas abriram cerrado tiroteio, afugentando os aviões atacantes, que voavam a grande altura. Uma das bombas arrojadas deixou de explodir, não havendo vítimas a lamentar.

FORTIFICADA A CIDADE

ARICA, 1 (U. P.) — Passageiros chegados de La Paz declaram que a cidade se encontra totalmente fortificada, observando-se grande movimento de militares e conscritos. Acrescentam que todas as comunicações, tanto ferroviárias como telefônicas, foram suspensas desde terça-feira, não havendo meios de contato com La Paz. Os passageiros disseram mais que existe a impressão de que a revolta poderá degenerar numa guerra civil, embora o govêrno esteja firme e possa dominar a situação em pouco tempo.

FÔRÇAS SUBLEVADAS DO CHACO

LA PAZ, 1 (U. P.) — A Rádio Electra de Santa Cruz diz que o capitão Carmelo Cuellar está marchando sôbre Tarija, com fôrças sublevadas do Chaco e elementos do MNR. Cuellar é um dos exilados que estavam desde 1946 na Argentina, tendo sido chefe da prisão de La Paz durante o govêrno Villarroel. O govêrno está procurando obter confirmação da notícia, aparentemente para protestar junto às autoridades argentinas contra a presença de Cuellar em território boliviano. A chancelaria mantem reserva a respeito, ridicularizando porém a notícia de que a Bolívia pretenderia romper relações com a Argentina.

COMUNICADO OFICIAL

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O govêrno argentino anunciou que os soldados leais bolivianos que cruzaram a fronteira argentina foram desarmados e internados. O ministro das Relações Exteriores argentino, Hipolito Jesus Paz, anunciou, ao mesmo tempo, que o govêrno ordenou a detenção de todos os exilados bolivianos que forem encontrados em qualquer outro lugar que não sejam aquêles onde se lhes ordenou que residissem. Informou-se, também, que o govêrno ordenou uma completa investigação sôbre como o dirigente do MNR, Carmelo Cuellar Gimenez, conseguiu burlar a vigilância policial e cruzar a fronteira boliviana, unindo-se aos rebeldes.

PRAZO DE 7 A 10 DIAS PARA A ELABORAÇÃO DO PROGRAMA COMUM

(Conclusão da pág. anterior)

uma vez elaborado o programa, o problema da escolha de candidatos, de tal sorte que dentro do mais breve tempo possivel surjam os nomes à sucessão.

Quanto às demarches da Comissão de Consulta junto ao P.T.B., é provável que hoje pela manhã os srs. Pinto Aleixo, Gabriel Passos e Durval Cruz entrem em contato com o sr. Salgado Filho. Caso se efetue êsse encontro, logo mais à tarde haverá nova reunião dos três dirigentes da aliança para que a Comissão de Consultas apresente seu relatório definitivo sôbre o assunto.

SALVAR A UNIDADE DO PARTIDO

(Conclusão da pág. anterior)

ro, o general Scarcela Portela. Falando à imprensa, declarou que vai participar da reunião do diretório do Partido Social Progressista. Com o mesmo objetivo seguiram para a capital da República, os deputados estadual Maria Reni e Castro Carvalho.

Atitude contraproducente

S. PAULO, 1 (Asapress) — Os vereadores do PSP vêm adotando, nos debates parlamentares, uma atitude de contraproducente. Sempre que um colega da oposição assoma à tribuna assediam-no de apartes, que o estimulam a dizer coisas bastante desagradáveis com relação à administração do governador Ademar de Barros.

Prisão preventiva do vereador

S. PAULO, 1 (Asapress) — Foi decretada ontem a prisão preventiva do vereador Osvaldo Haeser. Motivou a prisão o seguinte fato: Osvaldo Haeser foi preso em 1946, no sul do Estado, sendo condenado a 1 ano e 4 meses de prisão. Nessa ocasião, o presidente da Republica concedeu um indulto a todos os prisioneiros primários. Não podendo ser beneficiado com a medida, Osvaldo Haeser teria então adulterado a ficha de prisão expedida pelo carcereiro da Cadeia Pública da cidade de Itararé. Examinado o documento, constatou-se a adulteração, tendo o promotor Mario Freire expedido um mandato de prisão contra o edil. O sr. Osvaldo Haeser deverá cumprir a pena na Penitenciária do Estado.

Comício socialista

S. PAULO, 1 (Asapress) — Está marcado para realizar-se na Moóca, no próximo dia 3, sábado, um comício do Partido Socialista. A reunião dar-se-á às 20 horas, na Avenida Paes de Barros.

O deputado raptou

S. PAULO, 1 (Asapress) — Telegrama de Presidente Prudente para a imprensa local contendo inúmeras assinaturas revela o caso gravíssimo do rapto de um negociante, em plena luz do dia, por um deputado paranaense e outras figuras de destaque daquele Estado. Segundo diz o telegrama, Aniz Abud, sócio principal de importante firma comercial no norte do Paraná, foi raptado e metido num avião de prefixo "DTQ", pilotado por Vitor S. Neuberne. Os autores do rapto são o deputado estadual paranaense Aldo Silva e seu cúmplice, sr. Almir Meira Carneiro, diretor do Departamento de Geografia e Colonização de Terras do Estado do Paraná. Depois de metido no avião, a vítima foi levada para uma fazenda do norte do Paraná e pôsta em cárcere privado por vários dias.

TRIBUNAL INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

ESTRASBURGO, 1 (U. P.) — O Comitê Jurídico da Assembléia Européia Consultiva aprovou, por 13 votos contra 7, a criação do Tribunal Internacional dos Direitos Humanos para garantir as liberdades fundamentais na Europa. O presidente do Comitê, Sir David Maxwell Fyve, disse que, se fôr ratificada a criação do Tribunal, êste receberá os casos que lhe forem apresentados pela Comissão Investigadora, cujo estabelecimento foi também aprovado pelo Comitê Jurídico. Êsses dois organismos constituirão o instrumento para garantir o cumprimento da Declaração dos Direitos Humanos.

"A terra é promissora e o homem mal começa a ocupá-la, poder-se-á adotar o sistema de sanear para povoar"

Como falou o governador Milton Campos na instalação do Primeiro Congresso Médico do Brasil Central

ARAXÁ, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Mais uma vez esta estância mineira abre suas portas e oferece sua hospitalidade aos membros de congressos cuja finalidade tem sido, antes de tudo, o bem do Brasil.

Agora, um grupo de médicos, visando o altíssimo ideal de melhorar as condições físicas da nossa gente, principalmente das populações do Brasil Central, reune-se aqui, para, num ambiente de paz e tranquilidade, trabalhar em prol da nobre causa que os congrega.

FALA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS

Convidado especialmente para presidir a solenidade da instalação do conclave compareceu à Araxá o governador Milton Campos, que pronunciou o seguinte discurso:

"E' com o mais vivo contentamento que atendo ao convite para presidir a instalação do primeiro congresso médico do Brasil Central e terceiro do triângulo mineiro. Tratava-se — eu bem o sabia — de uma distinção feita ao meu Estado, na pessoa do seu eventual governante, e isto bastava para me impôr o dever de correspondência. Além disso, havia a cumprir um dever de govêrno, e este era o de demonstrar, com a minha presença, o apreço da administração mineira pela iniciativa que tivestes e a sua confiança nos resultados de vossos trabalhos. Já era de meu conhecimento a importância que haviam assumido os anteriores congressos médicos do triângulo mineiro, pela significação das teses debatidas e pelo estímulo trazido às atividades médicas nessa próspera região de Minas Gerais. Tivestes agora a idéia feliz de ampliar o sentido das reuniões precedentes e organizastes um congresso que tem por objetivo todo o vasto Brasil Central e que contava, para o brilho dos debates e a segurança das conclusões, com a colaboração de eminentes professores e profissionais da medicina em nosso país. Minas, que se honra de ser nesta cidade de Araxá, a sede de vossa reunião, deseja dedicar-vos todo o calor de sua hospitalidade e manda-me dizer-vos que muito espera de vossos esforços. Nestas palavras congratulatórias, que necessariamente hão de ser breves, não vos falarei dos grandes problemas que a vossa conferência e vosso temário suscitam. Tão graves e numerosos são estes que a sua simples enunciação não só alongaria a minha saudação de abertura como lhe daria a nota amarga que decorre sempre do quadro de nossos males. Nem seria necessário descrevê-los desde já, quando neste momento se cruzam vossos pensamentos e as preocupações do govêrno, no ponto em que coincidem vossa atividade profissional e a ação do poder público no sentido de equacionar e procurar resolver os problemas da saúde de nosso povo. Reclama com o maior interesse vossa colaboração. Os médicos, no campo de ação que sua atividade normal lhes oferece a tôda a hora, estão em contato com as necessidades fundamentais da realidade brasileira. Vem daí, talvez, a vossa presença, cada dia mais acentuada, nos quadros da vida pública, circunstância que anoto como altamente significativa e auspiciosa.

Observa-se, nesta hora mundial, que há uma enorme carga de sofrimento oprimindo o espírito e o corpo do homem. Entre nós, o mal se agrava pela falta de solução dos problemas fundamentais de saúde.

Tendes, por dever de ofício, permanente contato com esse sofrimento, e podeis, portanto, trazer para os esforços da ação pública, nesse setor básico, contribuição da vossa experiência e as aspirações do vosso espírito de solidariedade humana. São esses os fatores principais da alta significação que se deve emprestar à vossa reunião de agora. Conferirais, em convivência cordial e em sistema de livre debate, os frutos de vossas observações como profissionais e estudiosos. Tendes um objetivo particularizado, que é o vasto e futuroso Brasil Central, para onde convergem tantas esperanças. Aí serão mais eficientes do que nunca os vossos esforços, como os esforços do govêrno. A terra é promissora e o homem mal começa a ocupá-la, poder-se-á adotar o sistema de sanear para povoar. E da conjugação do saneamento com a educação sanitária hão de resultar populações mais hígidas e, portanto, em melhores condições para assegurar a nossa grandeza futura. Que esta primeira conferência seja um passo inicial no rumo da nossa civilização no interior do país. Ao lado da ação dos govêrnos, que devem ser vigilantes na execução desse compromisso com o progresso do Brasil, cabe-vos, senhores congressistas, relevante missão colaboradora que a vossa experiência e o vosso patriotismo vos indicam e impõem. E' com esses sentimentos de júbilo e de confiança que tenho a honra de declarar instalado o Primeiro Congresso Médico do Brasil Central e terceiro do triângulo Mineiro".

Severo regime de economia

(Conclusão da 1.ª pág.)

a um telegrama que recebera do sr. Mario Brant, ao ser confirmado na pasta da Fazenda, despacho no qual o deputado mineiro afirmava estar o barco das finanças nacionais fazendo agua por todos os lados.

Logo após informou que até 31 de julho último a União havia arrecadado cerca de oito bilhões e meio de cruzeiros, enquanto as despesas subiam a perto de oito bilhões e oito décimos, verificando-se, consequentemente, um "deficit" de cerca de duzentos e trinta e três milhões de cruzeiros. Acentuou que em fins de maio o "deficit" era de Cr$... 253.000.000,00, tendo-se transformado em junho, porem, num "superavit" de Cr$ 198.000.000,00, o que não obstou, no entanto, que em julho se revelasse o "deficit" de Cr$ 230.000.000,00.

QUEDA NA ARRECADAÇÃO

Referindo-se às contas do Tesouro Nacional com o Banco do Brasil, afirmou que até janeiro do ano em curso o primeiro possuia no segundo um saldo credor, mas que atualmente este já não subsistia.

Estabelecendo um cotejo da arrecadação dos sete primeiros meses de 1949 com a de igual periodo de 1948, declarou verificar-se um aumento de Cr$ .... 711.000.000,00. Se se levassem em conta porem, apenas as estimativas orçamentarias, não se poderia negar que a arrecadação era deficiente no ano corrente, uma vez que, nos sete primeiros meses já era inferior à receita estimada, em cerca de dois bilhões de cruzeiros. E informou que, no tocante às tarifas, a queda ascendia a Cr$ 320.000.000,00, tendo saido, respectivamente, de Cr$ 360.000.000,00, Cr$ ...... 86.000.000,00, Cr$ 530.000.000,00 e Cr$ 480.000.000,00, no que se refere ao imposto de consumo, selos, rendas industriais e rendas extraordinarias. Concluiu então o sr. Guilherme da Silveira ser a situação positivamente alarmante com referencia à arrecadação, mas que ainda nutria a esperança de uma acentuada melhora, em face de uma nova modalidade de cobrança adotada no mecanismo do imposto de renda, por meio da qual tudo faz crer que a arrecadação desse tributo venha a aumentar nos últimos meses do ano.

O GOVERNO FAZ ECONOMIA

Frisando que o govêrno estava fazendo economia informou o Ministro da Fazenda que tanto era verdade o que afirmava que dos Cr$ 22.000.000.000,00 de despesas autorizadas, sòmente foram despendidos oito milhões e oito décimos.

Referindo-se à recomendação reservada que recebera do Presidente da República, no sentido de rigorosa economia, declarou o sr. Guilherme da Silveira ser verdadeiramente séria a situação econômico financeira da Nação, e, assim, esperava poder contar, por sua vez, com o decidido apoio da Comissão de Finanças da Câmara.

ESTIMATIVAS ORÇAMENTÁRIAS EXAGERADAS

Passando a examinar o critério das estimativas orçamentárias, considerou algumas destas exageradas. Referiu-se então ao orçamento de 1948, para salientar que a arrecadação das tarifas fôra estimada em quantia que não se conseguiu atingir, tendo-se verificado uma diferença de Cr$ 545.000.000,00, havendo o receio de que fato semelhante ocorra no presente exercício.

Em aparte o sr. Fernando Nóbrega salientou que no primeiro semestre dêste ano, em relação às tarifas, a arrecadação atingira apenas à soma de Cr$ ...... 900.000.000,00, o que bem indicava não vir a ser alcançada a estimativa.

Afirmando que não se justificava pessimismo, o sr. Guilherme da Silveira aconselhou tôda cautela, no entanto. E passando a fazer um retrospecto dos orçamentos anteriores declarou ter havido, em 1946, um "deficit" de mais de Cr$ 2.000.000,00 e de aproximadamente Cr$ .... 500.000.000,00 em 1947, enquanto em 1948 foi registrado um pequeno "superavit".

OS SALDOS DO TESOURO NO BANCO DO BRASIL

Pediu então o sr. Aloisio de Castro a atenção do Ministro da Fazenda para o fato de vir sendo duplicada a receita orçamentária nestes últimos cinco anos, achando que o cálculo feito para 1950, atingindo a importância de Cr$ 22.000.000.000,00 era exagerado.

Interveio o sr. Horácio Lafer e declarou que a Comissão de Finanças defendia, como estimativa, a fixação em Cr$ .... 17.000.000.000,00, não tendo, o que a ela ultrapassasse, base na realidade.

O sr. João Cleofas, por sua vez, procurando concorrer para um maior esclarecimento da matéria em análise, indagou do sr. Guilherme da Silveira o que era feito dos elevados saldos de que o Tesouro Nacional dispunha no Banco do Brasil, tendo o titular da Fazenda respondido que, conforme de inicio frisara, tais saldos existiam em janeiro dêste ano, efetivamente, mas, em virtude das oscilações ocorridas, o Tesouro, de credor que era, passou a devedor do Banco do Brasil da importância de Cr$ ...... 237.000.000,00.

EMISSÕES PARA AMPARO DA PRODUÇÃO

Na qualidade de relator do orçamento de 1950, na parte relativa à receita, o sr. Horácio Lafer passou a fazer algumas considerações, tendo tido oportunidade de salientar estarmos vivendo um momento de grande expectativa, em face da queda verificada na arrecadação e da perspectiva de "deficit", fatos perigosos sem dúvida, porque acarretariam, necessàriamente, novas emissões que sòmente poderiam encarecer ainda mais o custo da vida. Frisou o sr. Horácio Lafer que a Comissão de Finanças, desde o inicio que se bate pela redução das despesas, dentro de aconselháveis normas da mais estrita economia, mas que, infelizmente, certas falhas ocorridas na elaboração da proposta orçamentária forçavam um aumento de despesas de quase Cr$ 1.000.000.000,00, destinados êstes a pagamento de vencimentos cuja consignação fôra esquecida na proposta, ou ao prosseguimento de obras.

Retomando a palavra o Ministro da Fazenda voltou às considerações que vinha fazendo, insistindo pela necessidade de uma eficiente colaboração, no sentido de dirimir ou atenuar a crise econômico-financeira em que se debate o país. Referiu-se aos adiantamentos feitos pelo Tesouro Nacional, informando ter havido um decréscimo nos redescontos, pois, de Cr$ ...... 1.300.000.000,00 que eram, desceram a Cr$ 750.000.000,00. Declarou ter sido o govêrno forçado a emitir Cr$ 1.350.000.000,00 em 1948, dos quais logo depois conseguiu recolher Cr$ .... 490.000.000,00. Adiantou ainda que no corrente exercício financeiro novas emissões se fizeram necessárias, para financiamento da produção, tendo as mesmas atingido cifra superior a Cr$ 1.390.000.000,00. Manifestou-se o sr. Guilherme da Silveira, então, favorável às emissões, sempre que elas se destinem ao amparo da produção, sendo porém contrário às mesmas, quando se destinem à realização de obras, tendo tido, aí, oportunidade de declarar que, a respeito do Plano "Salte", por exemplo, fazia restrições ao seu financiamento por meio de emissões.

O PLANO SALTE EM FOCO

Respondo ao sr. Luís Viana que perguntara se não seria aconselhável recorrer o govêrno ao empréstimo, a fim de poder enfrentar a crise econômica, o sr. Guilherme da Silveira acentuou que se fala muito em tal sistema, mas o obstáculo estava em obter-se quem esteja disposto a emprestar, informando que o govêrno não se descuidava do assunto. Abordando a questão do aumento de impostos declarou que o Brasil não suporta mais a majoração, sendo antes aconselhável que se convença o povo da necessidade do pagamento dos atuais tributos.

Perguntou afinal o sr. Café Filho se o não preenchimento de cargos, principalmente no Ministério da Fazenda, como medida de economia aconselhada pelo govêrno, não prejudicava a máquina arrecadadora, contribuindo para a queda da receita; se as isenções das importações não prejudicavam a arrecadação; e se era possivel a execução do Plano "Salte", tendo-se em vista a insegurança dos recursos. Relativamente às duas primeiras indagações formuladas, escusou-se o sr. Guilherme da Silveira, afirmando não dispor de elementos, na ocasião, para respondê-las, podendo assegurar, no entanto, que o govêrno estava no firme propósito de levar até o fim o Plano "Salte".

REDUÇÃO NAS DESPESAS DA JUSTIÇA

Tendo todo o tempo de sua sessão de ontem à tarde sido ocupado com a exposição do Ministro da Fazenda, voltou a Comissão de Finanças e Orçamento a reunir-se à noite, a fim de tomar conhecimento do parecer do sr. Aloisio de Castro, relator do orçamento da União para 1950, na parte referente ao Ministério da Justiça.

Em obediencia ao que anteriormente ficara assentado, por ocasião da análise das questões preliminares ligadas à elaboração do orçamento, o sr. Aloisio de Castro propõe uma redução nas despesas daquela Secretaria de Estado, equivalente a ...... Cr$ 11.196.300,00, tendo incidido o corte, especialmente, nas dotações destinadas à aquisição de automóveis, caminhões e camionetes, num total de .... Cr$ 5.626.500,00.

A sessão da Câmara Municipal

Longos debates em tôrno do projeto reduzindo o imposto de vendas e consignações

Apenas de um assunto se ocuparam os vereadores no expediente de ontem da Câmara Municipal. Tratou-se de requerimento aprovado solicitando informações sobre a cunhagem de medalhas em homenagem à memória de Caxias.

O sr. Osorio Borba criticou o prefeito quanto à distribuição das medalhas, declarando que houvera omissão de muitos nomes na lista dos agraciados, inclusive de vereadores que apoiam o prefeito. Abordaram ainda o assunto os srs. João Luiz de Carvalho, Breno da Silveira e Frota Aguiar que se manifestaram no mesmo diapasão do vereador socialista.

Na ordem do dia, os srs. Xavier de Araujo, João Luiz, José Junqueira, Cotrim Neto e Alvaro Dias ocuparam a hora regimental na primeira discussão do projeto que revoga a Lei n. 136 de 23-10-46 (Imposto de Exportação), que logrou finalmente aprovação. Na prorrogação de uma hora, foram ainda aprovados os seguintes projetos: em terceira discussão, o que cria a maternidade-refúgio na Secretaria de Saúde e Assistência; o que revigora a Lei n. 118 de 29-9-48 (credito de Cr$ 250.000,00 para o Teatro do Estudante e Teatro Experimental de Opera); o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 144.000 à Secretaria Geral de Viação e Obras para pagamento de alugueis referentes aos anos de 1947 e 1948; o que assegura salário integral aos extranumerários convocados para o serviço militar, e o que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 300.000 para atender a despesas com o temporada de arte nacional; em primeira discussão; o que isenta de pagamento de imposto de transmissão as cooperativas agricolas nas condições que menciona; o que isenta os trabalhadores de imposto para aquisição da casa propria até o valor de Cr$ 100.000,00; o que reconhece como instituição de educação e assistencia social, a União dos Educadores e o que dispõe sôbre desapropriação de terrenos ocupados por praças esportivas; em segunda discussão: o que dispõe sobre a contagem de tempo de serviço dos serventuários de vigilância que pertenceram à antiga Guarda de Vigilância Noturna.

Entrou, a seguir, em primeira discussão, o projeto que altera a cobrança do imposto de vendas e consignações. Os srs. Frota Aguiar, Tito Livio, José Junqueira, Cotrim Neto e Alvaro Dias discutiram longamente a matéria, em prorrogações sucessivas, que se estenderam até às 18.30 horas, quando foi encerrada a discussão.

Outra prorrogação foi solicitada e aceite. E até às 19 horas continuou a demagogia em torno do projeto do sr. Frota Aguiar, que pretende baixar de 2,7 para 2,3 o imposto sobre vendas e consignações no Distrito. Finalmente a matéria foi votada e rejeitada. Pela ordem, o sr. Julio Catalano solicitou que fosse incluido na proxima ordem do dia determinado projeto. O sr. Xavier de Araujo solicitou verificação da votação para o projeto do sr. Frota Aguiar, mas o presidente sr. João Machado declarou que o pedido era inoportuno. O sr. Xavier não concordou e tumultuou os trabalhos, tendo o presidente suspendido a sessão.

Reaberta minutos depois, o sr. Xavier declarou que não sendo aceito seu requerimento, ele apresentaria, hoje, à Câmara, um outro projeto no mesmo sentido, não com a mesma taxa, mas com uma redução sensivel do imposto de vendas e consignações.

A sessão foi encerrada às 19,30 horas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VOLEIBOL

O Fluminense conservou o posto

Numa partida repleta de falhas, o Fluminense abateu o Botafogo, por 2 a 0, conservando-se, assim, na vice-liderança.

MOVIMENTO TECNICO

2.ª divisão:
1.º "set" — Botafogo — 13x13.
2.º "set" — Fluminense — 15x11.
3.º "set" — Fluminense — 15x12.

Quadros: Botafôgo — Alvaro, Henrique, Gilberto, Aluizio e Silvio.
Fluminense — Hugo, Peri, Bicudo, Thiago, Perica, Ferdinando e Gui.

1.ª divisão:
1.º "set" — Fluminense — 15x9.
2.º "set" — Fluminense — 15x13.

Quadros: — Fluminense — Newton, Hugo, Chrysostomo, Gil, Berne e Gilson.
Botafogo — Benjamin, Hélio, Everest, Ari, Paulo, Botinho e Ayrrefredo.

Juiz: Rui Horacio de Barros.
Fiscal: Helio Correnté.
Apontador: Carlos R. Pinho.

TIJUCA 2 x ORAJAU' T. C. 0

Em sua própria cancha o Grajaú foi derrotado pelo Tijuca por 2 a 0. Com essa vitória, o Tijuca permaneceu no terceiro pôsto, enquanto que o quadro vencido foi para o penúltimo lugar.

MOVIMENTO TECNICO

2.ª divisão:
1.º "set" — Tijuca — 15x8.
2.º "set" — Tijuca — 15x10.

Quadros: — Tijuca — Helio, Mauricio, Aluisio, Gastão, Orlando e Marcilio.

1.ª divisão:
1.º "set" — Tijuca 15x6.
2.º "set" — Tijuca 15x13.

Quadros: Tijuca — Idacio, Vanderlei, Flavio, José Carlos, William e Luis Fernando.

Juiz" Silvio Cintra Filho.
Fiscal: Renato Braga.
Apontador: Helio Cruz.

Basquetebol

Nova derrota do Asú

Foi realizado na noite de ontem, o penúltimo prélio do Campeonato Feminino, que reuniu as equipes do Botafogo e do Asú. A equipe botafoguense, que formada por veteranas do basquetebol carioca, não encontrou resistência para vencer por 30 a 13.

MOVIMENTO TECNICO

1.º tempo — Botafogo 16 x 2.
Final — Botafogo 30 x 13.

Quadros: Botafogo — Elice (2), Romacilê (2), Dirce (3), Neima (3), Olivia, Ivete (12), Ivone (4) e Margarida.
Asú — Cleita (4), Eni (6), Maria, Laura, Dalila, Nivea (3) e Ana.

Juizes: Joaquim de Oliveira e Silva e Arlevaldo Paiva.
Apontador: Pascoal Bruno.
Cronometrista: Adolfo Peres Filho.

VENCEU O PALMEIRAS

Em prélio amistoso realizado ontem, em S. Paulo, o Palmeiras superou a Portuguesa de Desportos, por 3 a 1. Este prélio marcou as estréias de Brandãozinho e Jair nas suas novas equipes, tendo o ex-atacante rubro-negro feito uma exibição de gala, marcando um tento de sua especialidade, isto é da 40 jardas do arco.

Apartamentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos e demais dependências, com boa area com toldo, a quem ficar com os móveis e cortinas, na base de Cr$ 25.000,00. Aluguel 2 mil cruzeiros. Vêr e tratar hoje depois de 11 horas à Av. Presidente Vargas, 2.007, apto. 2.101.

Aluga-se quarto com entrada independente. Rua Gonzaga Campos, 59, Ap. S. 101, na Estação de Todos os Santos.

Aluga-se um amplo quarto com duas janelas em casa de familia, de todo respeito, a 2 senhores, rapazes ou casal sem filhos, que trabalhe fora e dêm referências. Parada do ônibus 15 — Rio Comprido. Rua Campos da Paz, 144 — 1 mês adiantado.

Aluga-se no bairro de Fátima, confortável quarto de frente, com móveis de estilo, para casal ou pessoa idônea que trabalhe fora. Praça Presidente Aguirre Cerda, 16 — Apto. 304. Não se atende pelo telefone.

Aluga-se vagas para rapazes com pensão, à rua do Rezende, 38 — Telefone 42-0206.

Aluga-se duas casas, com 2 quartos, sala e demais dependências. Agua e luz, em São João de Meriti. Preço: Cr$ 1.000,00, cada. Tratar à rua da Matriz n. 290, com Manduca.

Aluga-se em casa de tratamento um quarto para uma ou duas pessoas. Tratar pelo Tel. 27-1191.

COMPRA-SE

Compra-se uma casa no Engenho de Dentro para baixo, até Cr$ .... 90.000,00, pelo Instituto. Tel. 38-8503.

Casa — Compra-se uma até Cr$ 70.000, em zona urbana. Entrada de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 70.000,00. Tratar pelo tel.: 37-2229 com o sr. Migues.

Botafogo — Compro casa, 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal ou permuto por apto. em Copacabana. Tratar com Almeida Cunha. Avenida Rio Branco, 111, 5.º, sala 505. Telefone 43-7101.

Compro uma casa vazia de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Cascadura para baixo, até Cr$ 70.000,00 à vista. Escrever para Antonio Menna. Rua Felicio, 130. Cascadura.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Botafogo — Compro avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1301.

Botafogo — Compro uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

Compro apartamento na zona Sul, com dois quartos e demais dependências. Tratar com Belarmino. Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar. Tel. 23-3494.

Casa vazia de Madureira para baixo, compro até Cr$ 100.000,00, com 2 quartos e demais dependências. Tratar com Cavalcante a Rua Larga, 21-2.º andar. Tel. 23-3494.

VENDE-SE

Vendo dois prédios junto à Estação de Marechal Hermes, com frente para duas ruas. Tratar com J. Monteiro, à Estrada Marechal Rangel 953, sobrado. Base: 1'0 mil cruzeiros cada um, à vista.

Vendo prédios e terrenos em diversos bairros e para todos os preços. Para ver e tratar com J. Monteiro, à Estrada Marechal Rangel 953, sobrado.

Vendo ótimo prédio, à rua Calmon Cabral, com dois quartos, sala e varanda. Preço: 110 mil cruzeiros. Para ver e tratar com J. Monteiro, à Estrada Marechal Rangel 953, sob.

Apartamento vazio, junto à Lagôa Rodrigo de Freitas. Pequena entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante a longo prazo em prestações de Cr$ .... 2.150,00, com saleta, sala, pequeno jardim inverno, 2 quartos, banheiro e quarto de empregada, de frente, 10.º andar com vista deslumbrante para a Lagôa R. Freitas e Corcovado. Preço Cr$ 250.000,00. Para ver o apto. informar Av. Rio Branco, 117-3.º and. sala 308 — Mario.

Vende-se uma casa vazia. Dois quartos, duas salas e dependências. Terreno de 15x30. Tratar à rua da Matriz, 290, em São João de Meriti, com Manduca. Preço: Cr$ 60.000,00.

Vendo em Ricardo Albuquerque, uma casa, com dois quartos, sala e cozinha, num ótimo terreno, com água e luz. Cr$ 34.000,00. Local: Estrada São Bernardo n. 542, tratar com o sr. Leopoldo.

Vende-se ou troca-se um terreno com pequena moradia, em Irajá, e outro em Cordovil, com duas moradias, em terreno de esquina, 3.ª zona industrial. Trata-se na rua 25 de Dezembro, 100. Tel. 29-8868.

Prédio de esquina tipo apartamento vende-se em Campo Grande com ótimas acomodações, com grande terreno onde poderá ser construido outro prédio. Ver e tratar no mesmo sitio na Estrada do Josri, 233. Preço Cr$ 120.000,00. Informações pelo telefone 29-1349, com sr. José.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176. — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

CATETE — Vende-se apartamento de sala, quarto, cozinha, varanda, banheiro completo e quarto com serventia para empregada, tendo linda vista. Preço Cr$ 210.000,00 (duzentos e dez mil cruzeiros), com pequeno financiamento de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Ver e tratar à rua Artur Bernardes 43 apto. 404, com o sr. Barroso.

Vendo no Catete perto do largo do Machado, apto. com quarto, sala, kit e banheiro, Cr$ 110.000,00. Financiados, 50%. Tel. 25-8143.

PERMUTA-SE

Troca-se um quarto e salinha de frente, podendo lavar e cozinhar, aluguel Cr$ 410,00, por um quarto até Cr$ 300,00, que possa lavar e cozinhar, preferindo Catete ou Laranjeiras. Tratar com o sr. Antonio Mello, rua Frei Caneca, 173, sobrado. Das 9 às 12 horas.

Troca-se uma casa no centro, com 3 quartos, 2 salas, área de vidro e dependências, por uma maior, também no centro. Maiores detalhes poderão ser tratados pelo telefone 22-1183, com D. Elr.

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5183.

PRECISA-SE

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para 47-3571, sr. Almeida.

Precisa-se de um apartamento com tôdas dependências, para casal, no centro ou Zona Sul, até Cr$ 2.000,00, não se dá luvas. el. 43-3369, com Nilton.

QUARTO — Procura-se para dois rapazes educados, sendo de preferência nas seguintes localidades: da Praça Mauá à Rua da Gambôa, ou adjacências. Aluguel antigo, gratifico e, atual, faço pinturas. Queira telefonar para os números: 23-2752 ou 32-0770. Chamar o sr. Alfredo Martins.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, à 26-1672.

Precisa-se de uma casa urgente ou apartamento até Bonsucesso ou Meier. Telefonar para 28-1274, chamar d. Ercilia.

Precisa-se de apartamento, sem luvas, com sala, quarto e demais dependências, até 1.000,00, entre a Praça da Bandeira e a Glória. Cartas para H. Veiga, na contabilidade deste jornal.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 24-1472.

Precisa-se de um apartamento ou casa, aluguel até Cr$ 1.000,00, do Meier para baixo. Telefonar para 28-1274, D. Ercilia.

Precisa-se casa ou Apartamento em qualquer bairro, próximo de condução, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tel. para 28-5710, com Diniz.

Precisa-se de um quarto independente no Méier até o centro, paga-se Cr$ 500,00 e gratifica-se com Cr$ 500,00 a quem arranjar. Tel. 38-3161, com Arnaldo.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel. para 45-2823, com Celso.

PASSA-SE

Passa-se o contrato de um apartamento à rua Major Rego, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área. Tratar à rua Camerino 77-79, com o sr. Darcy.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

Traspassa-se uma casa construção nova, a quem ficar com os móveis, com quarto, sala e cozinha, aluguel Cr$ 250,00 à rua Siqueira Campos, n. 107. Est. Belford Roxo, linha auxiliar. Tratar no local.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se com 5 mil cruzeiros, ou mais, a quem alugar-me uma casa nos suburbios da Central, com 2 quartos, sala e demais dependências, até 500 cruzeiros. Telefonar para 43-3224, chamando Pinheiro.

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 32-0028.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES

SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 1.º
Tel.: 43-4910

A Cia. de Propaganda Xavier tem novas instalações

Comunica-nos a Cia. de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier que transferiu seus escritórios para à rua Santa Luzia, 173 — 7.º andar. As novas instalações da Cia. Xavier são um imperativo do desenvolvimento dos seus negócios e visam melhor servir os interêsses de seus clientes e da imprensa do país.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 55 — 1.º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5822

Finanças do Dia

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega, a Câmara Sindical forneceu as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	75,4416
França	0,0688
Itália	0,0443
Portugal	0,7583
Espanha	1,7096
Dinamarca	3,9008
Suiça	4,3738
Suécia	5,2145
Tchecoslováquia	0,3744
Nova York	18,72
Uruguai	8,4324
Argentina	3,9185
Canadá	18,00
Holanda	7,0512
Noruega	3,7758

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em posição estavel e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra, a Cr$ 75,44 16; dólar, a Cr$ 18,72 e franco francês, a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Franco suiço	4,37 38	4,25 96
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Peso boliviano	0,44 57	—
Peso argentino	3,92 04	3,82 52
Escudo	0,75 26	0,73 18
Florim	7,05	9,9219
Coroa sueca	5,21 45	5,11 96
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tcheco-eslovaca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 46

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 30 de agôsto de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 82
Suécia	5,21 45
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Portugal	0,7529
Tchecoslováquia	0,37 44
Dinamarca	3,90 05
Espanha	1,70 96
Urugual	8,4344
Argentina	3,9204
Holanda	7,0481

BOLSA DE VALORES

O mercado de valores regulou, ontem, pouco ativo e dêsse modo sem negócios de maior interêsse. As Ob. de Guerra cotavam-se sem os juros e calmas.

As apolices da União e as estaduais regularam estáveis e as ações de bancos e companhias em condições de calma.

Os negócios realizados foram de somenos importância, como se observa adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
Apólices gerais	
293 Uniform.	695,00
103 O. do Pôrto	645,00
80 D. Emis. Nom.	705,00
1 Idem Cr$ 200,00	130,00
56 D. Emis. pt.	666,00
36 Idem	668,00
159 Idem	670,00
68 Reajustamento	725,00
Obrigs.:	
18 Guerra Cr$ 100,00 c/ juros	73,00
175 Idem Cr$ 1.000,00 — Ex/juros	715,00
66 Idem Cr$ 5.000,00	3.580,00
Estaduais — Apls.:	
90 Minas 7% pt. 1177	618,00
13 Minas 1.ª Série	165,00
26 Idem 2.ª Série	154,00
20 Idem 2.ª Sér. c/jur.	155,00
98 E. Rio - Elet. 2.ª Sér.	880,00
40 S. Paulo	203,00
Municipais do D. Federal:	
173 Emp.º 1931	155,00
Municipais dos Estados:	
15 Pref. Niterói	162,00
Ações:	
Bancos:	
104 Créd. Geral Cr$ 200,00	250,00
Companhias:	
10 Mundial Cia. Nac. de Seg. Gerais Cr$ 1.000, c/50%	500,00
50 Paulista E. de Ferro port. Cr$ 200,00 c/Div.	162,00
100 Com. Indúst. Freitas Soares de Cr$ 200,00, Ordin.	300,00
30 D. Santos port. Cr$ 200,00	180,00
200 Sid. Belgo Mineira Cr$ 200,00, port.	470,00
Debêntures:	
622 Cia. D. de Santos Cr$ 200,00, 7%	139,00
Letras Hipotecárias:	
380 Banco da Pref. Dist. Federal Cr$ 1.000,00, — 7%	760,00

CAFÉ

Tipo 7 72,20

O mercado do café disponivel funcionou, ontem, em posição firme e com os preços em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 72,20 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	74,60
Tipo 4	74,00
Tipo 5	73,40
Tipo 6	72,80
Tipo 7	72,20
Tipo 8	71,20

PAUTA

E. do Rio (café comum)	6,68
E. de Minas (café comum)	7,20
E. de Minas (café fino)	9,83

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	40,938
Embarques	76,788
Existência	623.431
Consumo local	—
Café revertido ao mercado	—
Idem desde 1.º de junho	195,828
Café despachado para embarque	232.714
Café entrado por caminhões desde 1.º de julho	319.596

CAFÉ A TÊRMO
ABERTURA
(Cotações por 10 quilos)

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	71,10	70,60
Outubro	71,80	71,40
Novembro	73,00	72,80
Dezembro	74,40	73,90
Janeiro de 1950	75,50	75,00
Fevereiro de 1950	76,70	76,20

Vendas: — 1.500 sacas
Mercado: — Sustentado.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	70,40	70,30
Outubro	71,40	71,10
Novembro	72,50	72,00
Dezembro	73,80	73,50
Janeiro de 1950	74,90	74,40
Fevereiro de 1950	76,00	75,50

Vendas — 2.000 sacas
Mercado — Calmo.

AÇUCAR

Sem modificação na tabela de preços, em posição sustentada e com negócios moderados funcionou, ontem, êsse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	3.033
De Minas	—
Total	3.033
Saidas	3.033
Existência	8.000

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	181,80
Demerara	171,80
Mascavo	156,80
Mascavinho	156,80

ALGODÃO

Com animado movimento de entregas, em posição calma e sem qualquer alteração nas cotações trabalhou, ontem, êsse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	—
Saidas	981
Existência	8.149

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertão:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	133,00 a 135,00
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	130,00 a 132,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	3.700	1.009
Feijão (sacos)	20.342	1.300
Milho (sacos)	1.360	900
Arroz (sacos)	34.049	2.400
Açúcar (sacos)	2.541	600
Banha (caixas)	4.470	1.100
Charque (fardos)	549	100
Manteiga (quilos)	273	—
Batatas (sacos)	300	—
Cebola (sacos)	2.170	—
Bacalhau (fardos)	23	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3764
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1328
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"JANGADEIRO"

Sairá a 8 de setembro, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"DUQUE DE CAXIAS"

Sairá a 9 de setembro, às 9 hs., para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. RIPER"

Sairá a 2 de setembro, às 9 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RAUL SOARES"

PASSAGEIROS/CARGAS

Sairá a 14 de setembro, às 16 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

SUL

"RIO PARNAIBA"

Sairá a 2 de setembro, para: PARANAGUA' — ANTONINA e ITAJAÍ

PARA A EUROPA

"LOIDE-CHILE"

(CARGA)

Sairá a 13 de setembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANTUÉRPIA — ROTERDAM E HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-América" 28-9; "Loide-Paraguai" 13-10 e "Loide-Nicarágua" 28-10.

"Cte. LYRA"

PASSAGEIROS/CARGA

Sairá a 15 de outubro, para: SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

PARA A AMERICA

"LOIDE-COLOMBIA"

(CARGA)

Sairá a 11 de setembro, para: VITORIA e NEW ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-México" 21-9; "Loide-Honduras" 5-10.

N/T "Duque de Caxias"

Sairá na 1.ª quinzena de setembro, para: LISBOA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3434 E 23-1960

PASSAGEIROS

"ARATANHA"

(Cargueiro)

Sai dia 10 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOYA (Parnaiba)

"ITAQUICE"

Sai 2.ª-feira, 5 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITATINGA"

Sai sábado, 3 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"ITAIMBE"

Sai quinta-feira, 1 do corrente, às 15 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPE"

Sai quinta-feira, 1 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITABERA"

Sai quinta-feira, 1 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.

No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Chargeada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Re[illegible] — Caporongo — Ladainha — São Bento — Queimada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Arassuai.

Informações com ARY DE SÁ

Rua Visconde de Inhaúma, 30 — 1.º Telefones: 23-1360 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46

Passagens: LOJA — Telefone 23-3423 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

TELEFONES
SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 30 - 1.º AND. 23-1360 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 4781
ARMAZEM EM MARUI — 4781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-5374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Até que enfim!

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

O GOVERNO DA CIDADE

Um presidente interino para a Comissão Local de Preços — Aumento quinquenal para professores — Estiveram com o Prefeito — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

O prefeito assinou decretos concedendo aumento quinquenal aos professores do curso primário, Beatriz Muniz Vachia, Odaléa de Faria L. Veiga de Moraes, Leonidia Cardoso Pinheiro, Mathilde D. de Souza Pinto Parente, Elza Figueira de Melo Maia, Renee Cabral Velho Santos, Ivete de Oliveira, Ydna da Silva Gomes, Arlete Ferreira da Silva, Hilda Antunes da Silva, Ortência Marques Machado, Cléa Ribeiro Fragoso; aos professores do curso primário supletivo, Marialva Montenegro de Souza, Nélson Freitas Correia, Waldemar Marques de Lima, Maria das Neves M. Monteiro da Silva, Antônia Rodrigues dos Reis, Hildebrando Soares; concedendo gratificação de magistério a um decênio ao professor do curso secundário Cyro Augusto Pinto; tornar sem efeito o ato que o exonerou, a pedido, o professor do curso primário, Franklin Viana Torres; exonerando, a pedido, o atendente Yolanda Maria da Conceição; transferindo Waldemar Paranhos de Mendonça, Jeronimo de Barros Cavalcante para a Secretaria de Finanças; designando os funcionários João Pereira Coutinho, José Guedes Pinheiro e Luiz Celso de Avelar Veloso, para, sob a presidência do primeiro constituirem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral do Interior e Segurança e dispensando da referida Comissão, Nelson da Silva Pereira, Ubaldo de Oliveira Soares e Alvaro Martins da Silva da referida Comissão.

NOVO PRESIDENTE PARA A COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS

O prefeito assinou portarias designando o Chefe de serviço de Fiscalização, do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, Coriolano Ribeiro Dutra para presidir a Comissão Local de Preços até a nomeação do novo titular e dispensando, a pedido, da presidência da referida Comissão, o sr. Manuel Gonçalves Lima.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete, os srs. ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrade, presidente do Tribunal Superior Eleitoral; senador Francisco Gallotti; coronéis Emilio Rodrigues Ribas Junior, Alberto Dias dos Santos, Godofredo Leite e Graciliano Negreiros; padre Antonio Ribeiro do Rosário, vereador de Campos; Ary de Almeida e Silva, Pedro Martins da Rocha, Heitor Bergalo, Alberico Octavio Orlandini; tenente coronel Firmino L. Castelo Branco; senhora Clara Ofelia, adido cultural da embaixada do Paraguai; G. B. F. Neele, diretor da Companhia Cantareira de Viação Fluminense; em despacho o dr. Negrão de Lima, secretário Geral de Finanças.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: Instituto Central de Estudos e Pesquisas — Mantenho o ato; Mauricio Steimdruth — Atenda-se; Wladimir Hirchfeldt e Manuel Nunes Machado — Deferido; Manuel Valente Pereira Filho, Sociedade Técnica de Ar Condicionado, Straco, Constantino P. Afonso, Wolney Braune, Pedreira Copacabana, Herquacy India Guanabara, Representações Dordan, Luiz Gonçalves Costa, Dagoberto G. Schimidt, Representações Avicarga, União dos D. de Jesus, Milton Monteiro de B. Sales, Norberto Flavio Rodrigues, Manuel Batista Sampaio Neto, Abilio Martins Cunha, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Raymunda Pinto, Anibal Marques Gomes, Wilmar Resende, Joaquim da Silva Cardoso, Synval B. de Souza Diniz, Osvaldo Brandão, Indalecio de Araujo Iglezias, Jadir Pachiega, General Motors do Brasil, Fiuza Gomes de Miranda, Alberto F. Bauer, M. O. Silveira & Cia., Antonio Fernandes, Farmácia Daltro, Francisco A. Benjamin Guimarães, Editora José Confino e A. Viveiro & Tricerre — Aguarde a vez; Antonio José da Costa — Verificar a procedência das alegações da Companhia; General Eletrica Raio X — Mantenho o ato; The Texas Co. — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Paulo Pedro da Silva, José da Silva Moura, João Batista Abel de Lima, Djalma Cesário da Silva, Cicero Bezerra, Alvaro Silva, Leoine D. Silva, Celio Gomes Martins, Sebastião Antonio Filho, para função de trabalhador; designando Esmerino Coelho da Silva para a Superintendência do Transporte.

Despachos: Américo Todim Costa, Cacilda da Silva Simões Gonçalves, Daniel Gomes, Deodoro Fonseca Carvalho, Arthur Ribeiro, Argentina de Oliveira Moura, Hilda Correia Ribeiro e Dalva Sales Navarro — Indeferido; Esther Lima de Vasconcelos Caldas — Faça a inspeção; Benedito Pereira, — Autorizo a reassunção, Francisco Garcia Peres, Lucio Guedes Pereira, Mauricio dos Santos, Euclydes José da Silva, Benedito Alves, Benedito Antonio de Oliveira — Não pode ser atendido; Elvira dos Santos Pereira, Albino Gonçalves de Andrade, Alcides Muniz de Oliveira, Orestes Ribeiro Campista, Joseth Silva, Aida Guida, Jorge de Carvalho Nazareth — Arquive-se; Severino Rodrigues de Faria — Sim na repartição; Carmen Vanier — Faça-se a inspeção; João Marcelo e Teodorico Alves Viana — Não podem ser atendidos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: Transferindo Guaracy Albuquerque Maranhão para o 2 PS.

Despachos: Francisco Gallo, Osmany Coelho da Silva, Leonidas Martins, Geraldina da Costa Matos, Juracy Franklin — Aguardem o pagamento da importância já relacionada; Osorio José da Silva e Octacilio de Souza Jordão — Indeferido; José Gonçalves Tostes, Francisco Rocha, Helio Carvalho da Silva, Joaquim Alves Ferreira, Evandro Augusto de Oliveira, Ignacio Fernandes, Manoel Ferreira, Moacyr de Oliveira, José de Souza Barbosa, Francisco de Paula, Antonio Joaquim de Souza, Joaquim Henrique dos Santos, Nicanor Meireles, Brasiliano de Souza, Sebastião dos Santos, Dolores de A. Gonçalves Cruz, Elzo de Oliveira, Francisco Batista, Eduardo Rosa Gomes, Nerino de Oliveira Faria, Ary Fernandes Ribeiro, Nelson de Moraes, Antônio Carlos B. Paes Leme, Isaac José Amaral, Sebastião da Silva, Maria Benevides I. Guarany, Waldemar Alves de Araujo, Rostrand Bonaparte, Joaquim Pereira da Silva, Nilo Nascimento Filho, Sebastião Abreu, Aninelino José Pinto, Osvaldo Francisco Faria, Reynaldo Augusto Branier, Virginia A. de Miranda Dantas, Joaquim da Costa Soares, Gabriel Lopes, Geraldo Correia da Silva, Irineu Domingos Torres, Osvaldo Leporange, Francisco Exposito, Raymundo Nonato Ferreira, José Nelson da Silva, Quirino de Almeida e Joel de Mendonça — Concedido o salário familia; Alceu Ignacio Silva e Asclepiades Alves Dias — Aguarde oportunidade; Regina Lisaldo Nunes — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do Secretário Geral: Manoel do Nascimento Carvalho — Deferido; José Gomes de Araujo — Indeferido; A. Cardoso & Cia. Ltda. — Autorizo, em termos.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Francisco Gonçalves Correia e Braulio Augusto Baptista — Cancele-se o auto.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Djanira Cunha da Silva e Souza para as funções de encarregada do expediente e correspondência do 11 D. E.; Consuelo Pereira Viana para a escola Goiás; Libia Faria da Silva para a escola República do Peru; Zilá de Queiros M. Freire para a escola Cruzeiro; Lygia Meireles para a escola José P. Varela; Maria Elisa C. Soares para a escola Paraguai; Creuza Ribeiro de Almeida para a escola Ambrosina R. Pereira.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Ato do Secretário Geral: Foi designado Amanda Nogueira de Paiva para a escola de Enfermeiras R. Haddock Lobo.

Despachos: Domingos José da Silva, Adolpho Pardini Filho e Paulo Fonseca Costa Couto — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Ernesto Correia da Silva para o P. Barata Ribeiro; Noemia Gonzaga Bayão para o H. G. Jesus; Maria da Gloria Santos para o H. G. M. Filho; Mario Pereira de Barros para o P. Barata Ribeiro.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Othon Leitão Mathias.

Foram designados Hilton Marinho de Souza, Amaro Cardoso da Silva e João Medeiros de Almeida para o S M S.

Determinação: Determinando o comparecimento, com urgência, ao serviço de Trânsito (Seção de Infrações), em horas de expediente, munido da carteira de habilitação, o motorista José de Oliveira e Souza.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral — Pedro Martins da Rocha — atendam-se, em termos; ao DCB; — Clementino Carvalho Lisboa — Indeferido e Imobiliária Seguradora Reunidas S. A. — seja ouvido a SOV para dizer, quanto à duração normal e ininterrupta das obras.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 2, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 13.100 — 13.102 — 13.103 — 13.106 e 13.108. Emergências — matrículas números: — 11.376 — 13.339 — 14.274 — 15.093 — 13.252 — 21.038 — 35.618 — 43.216 — 43.528 — 94.330

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

DISCOS
Compro usados
CLASSICOS E POPULARES
Rua São José, 67
Telefone: 47-2577

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Revestiu-se de brilhantismo a "Festa de Confraternização" da Artilharia de Costa — Noticias da 2.ª R. M. — Posse na Diretoria de Remonta — Encerramento de curso na E.T.E. — Conferências — Nos Clubes Militar e Militar da Reserva

Dois flagrantes da visita do Presidente da República ao Forte Duque de Caxias

— As festas de confraternização da 1.ª R.M. prosseguem com entusiasmo pelas corporações do Exército sediadas nesta capital. A de ontem, realizou-se com muito brilhantismo no Forte Duque de Caxias, no Leme, e foi promovida pela Artilharia de Costa daquela Região. O quartel engalanou-se para receber as altas autoridades civis e militares, congressistas, elementos das fôrças de terra, mar e ar, convidados especiais e jornalistas. O presidente da República e o ministro da Guerra, que vêm dando apoio absoluto a essas festas, compareceram acompanhados, êste do seu ajudante de ordens, capitão Carlos Henrique Rapp e aquêle, do chefe do gabinete militar da Presidência, sendo recebidos festivamente naquele setor e, após os cumprimentos regulamentares, em companhia do coronel Pery Constant Bevilaqua, comandante do Grupamento de Costa e do capitão Aridio Brasil, comandante do Forte, dirigiram-se para o pavilhão do comando onde, em companhia dos generais Angelo Mendes de Morais, Zenóbio da Costa, Caiado de Castro, Cândido Caldas, Adriano Mazza, além de outros chefes militares, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, jornalistas e pessoas gradas, assistiram ao desenrolar do programa organizado para os festejos. Destacaram-se e receberam muitos aplausos o ballet aquático feminino, competições aquáticas e saltos humorísticos, ginástica acrobática, desfile dos concorrentes em uniforme de educação física, etc. As solenidades tiveram inicio com o hasteamento da Bandeira Nacional ao som do Hino do Brasil. Como convidados especiais, tomaram parte nas provas desportivas com os seus elementos os seguintes corpos de tropa da 1.ª R.M.: 1.ª Cia. de Policia do Exército, 8.º G. A. C. M., 1.º G. A. C. Ferroviário, 1.ª Divisão Blindada, III — 1.º B. O. 105, 2.º B. I. B., 1.º G. O. 155, 2.º R. I. e Batalhão de Guardas. Os festejos foram encerrados com um almôço, tendo, ao champagne, usado da palavra para saudar o presidente da República o comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R. M., general Alcides Gonçalves Etchegoyen, que proferiu significativa oração. Em nome do primeiro magistrado da Nação, falou o general João Valdetaro de Amorim e Melo, chefe do gabinete militar, que se referiu elogiosamente sôbre o que viu e observou, tendo palavras das mais lisonjeiras para com os oficiais e praças daquele importante e delicado setor de segurança nacional.

INSPEÇÃO TÉCNICA

— O diretor de Engenharia, general Eudoro Barcelos de Moraes, realizará hoje, às 9,30 horas, uma inspeção técnica administrativa na Comissão de Rêde n.º 1. Acompanhá-lo-ão na inspeção, vários oficiais da Diretoria de Engenharia.

NA 2.ª R. M.

— Noticia procedente da 2.ª R. M. informa que o general Teixeira Lott enviou telegrama ao comandante da 4.ª Zona Aérea por motivo do falecimento do tenente Santos Lima, da Base Aérea de Cumbica. — Regressaram de Pinhal os generais Henrique Lott e Amambuja Brilhante. — Em comemoração ao Dia da Pátria será realizada na capital paulista, no Vale do Anhangabaú no dia 7 de setembro, uma parada militar na qual tomarão parte as fôrças do Exército e da Aeronáutica das guarnições de São Paulo e de Duque de Caxias, o 6.º R. I. de Caçapava, o 2.º Grupo de Obuses 155, de Jundiaí e a Fôrça Policial do Estado. As fôrças constituirão três agrupamentos, que serão comandados pelos coronéis Telmo Antônio Borba, Cândido Bravo e Florencio José Carneiro Monteiro, do 6.º R. I., da Fôrça Pública de São Paulo e 4.º R. I., respectivamente.

POSSE NA REMONTA

— Realiza-se hoje, às 14.30 horas, a solenidade de posse do general José Carlos de Sena Vasconcelos no cargo de diretor geral de Remonta e Veterinária do Exército, para o qual fôra há pouco nomeado pelo govêrno. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares, representações de entidades militares, amigos, colegas e camaradas.

ENCERRAMENTO DE CURSO

— A Escola de Transmissão do Exército, sediada em Deodoro, realizará amanhã, às 9 horas, a solenidade de encerramento do Curso de Transmissões para oficiais de Infantaria-Cavalaria-Artilharia. Para esta solenidade foram convidadas as altas autoridades militares e outras.

[illegible]

familias, que assistirão a um interessante programa organizado pelo coronel Luis Augusto da Silveira, comandante daquele importante unidade do Ensino Militar. Do referido programa consta uma conferência sôbre "O valor da psicologia na vida militar", a ser proferida pelo ilustre professor dr. Cândido Mota Filho, atual chefe do gabinete do ministro do Trabalho.

A DISPOSIÇÃO DO E. M.

— O ministro passou à disposição do Estado Maior das Fôrças Armadas, o coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, a fim de estudar, orçar e projetar o edificio que se destinará ao Conselho de Segurança Nacional, ao Estado Maior das Fôrças Armadas e à Escola Superior de Guerra.

CONFERÊNCIA NA E. E. M.

— A Escola de Estado Maior, levará a efeito amanhã, às 10 horas, a palestra do professor César Lattes, que abordará o tema "Energia Atômica". Para assisti-la o comandante convidou os altos chefes militares e o mundo cientifico.

NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

— Ficou transferida para o dia 8 do corrente, às 10 horas, a conferência prevista para hoje, na Escola Superior de Guerra, que seria proferida pelo general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército.

NO D. D. E.

— Realiza-se hoje, às 15 horas, uma reunião nas diversas comissões do Departamento de Desportos do Exército, para o qual o general presidente solicita o comparecimento de todos os membros.

NO CLUBE MILITAR DA RESERVA

O capitão [illegible] Coimbra nomeou o oficial da reserva [illegible] presidente da comissão de organização do Departamento Feminino Militar.

A comissão ficou assim constituida:

Capitão Luiz Pinto de Miranda [illegible], presidente.

[illegible] Menezes de Mesquita e [illegible] Alfredo [illegible] do Amaral.

O capitão [illegible] Smith Vasconcelos [illegible] a comissão de organização da cooperativa.

O oficial [illegible] Castelo Branco [illegible] serviços [illegible]

[illegible]

NO CLUBE MILITAR

[illegible]

CONVITE

[illegible]

Circulo Militar da Vila

BINGO DANSANTE

A Diretoria do CIRCULO, por [illegible] e [illegible] Familias, para o BINGO DANSANTE [illegible]. INICIO: 20 horas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE FORMAÇÃO DE GRADUADOS

Informação

— O Comandante do Batalhão de Guardas, em oficio nº 1.736-S, de 25 do corrente, informou a esta Diretoria que o soldado Alexandre de Almeida, do Contingente desta D.P., foi aprovado no C.F.G., que funcionou naquela unidade, com grau 4,857.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

— Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o Aspirante a Oficial da Arma de Artilharia Tolstoi Teixeira Campos, do 1-3º R.A.A.Aé., por seguir para sua unidade.

ADIÇÃO DE OFICIAL

—Fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, o major da Arma de Infantaria Alzir de Melio, do Q. G. da 2ª R.M., que se encontra nesta Capital no gôzo de licença especial.

PERMANENCIA DE OFICIAIS

— O Exmº. Sr. Ministro permitiu que os tenente coronel da Arma de Engenharia Frederico Oscar Carneiro Monteiro e o 2º. Tenente da Arma de Artilharia Horacio Maciel Filho, este classificado no 1-7º Regimento de Obuses 105, permaneçam nesta Capital, até o dia 1º de setembro.

MINISTERIO DA MARINHA

Mais um contratorpedeiro será incorporado à Armada — Atos do ministro — Continua encalhado — Conferência no Clube Naval

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: designando o capitão-tenente João Carlos Palhares dos Santos, para exercer as funções de encarregado do Departamento de Instrução do Centro de Instrução Almirante Tamandaré e o segundo-tenente, [illegible], da R. Rm., Ciriaco Emiliano dos Santos, para exercer as funções de agente da Capitania dos Portos do Rio Paraná, em Presidente Epitácio.

INCORPORAÇÃO À ARMADA DO "ARAGUAIA"

Realizar-se-á às 16 horas do dia 3, sábado, no cais norte da ilha das Cobras, a cerimonia da incorporação à Armada, do contratorpedeiro "Araguaia", segundo navio dos seis da classe "Amazonas", em construção no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. A mostra de Armamento, bem como o hasteamento da Bandeira Nacional, serão presididos pelo chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante Flávio Figueiredo de Medeiros. O contra-torpedeiro "Araguaia" teve batida a sua quilha em 20-7-1940 na administração do saudoso vice-almirante Henrique Aristides Guilhem, sendo diretor do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, o então contra-almirante Julio Régis Bittencourt, serviu de cravador o então coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul e de encontrador o dr. Ademar de Barros, então interventor federal no Estado de São Paulo. O seu lançamento ao mar data de 25-11-1943, tendo servido de madrinha a senhora Agamenon Magalhães, espôsa do então interventor federal no Estado de Pernambuco, representada pela senhora Victor Moura. Caracteristicas: deslocamento — 1.630 toneladas, velocidade — 24 milhas por hora, armamento — 4 canhões de 121 milimetros, 5 tubos de torpedos, 4 morteiros lança-bombas, 4 metralhadoras de 20 milimetros, 2 canhões duplos, de 40 milimetros; máquinas — turbinas a vapor, 3 caldeiras de alta pressão, vapor superaquecido. O seu primeiro comandante é o capitão de fragata Raimundo da Costa Figueira. O contratorpedeiro "Araguaia" ficará subordinado ao 1.º Distrito Naval.

EXERCICIOS NO RIO PARAGUAI

Continuam em exercicios no rio Paraguai os monitores "Paraguaçu" e "Parnaiba". Chegou a Pelotas o navio-faroleiro "Henrique Dias".

CONTINUA ENCALHADO

O capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Sul informou ao chefe do Estado-Maior da Armada que continua encalhado o navio "Itapera", tendo sido tomadas providências junto ao agente da emprêsa armadora no sentido de que se proceda o safamento do navio.

CONFERÊNCIA NO CLUBE NAVAL

Realiza-se, hoje, na sede do Clube Naval, interessante sessão lítero-musical, em homenagem ao almirante Julio Cesar de Noronha. A festa constará de uma conferência intitulada "A Fragata Vital de Oliveira" — seu capitão e suas glórias, trabalho êste confiado ao sr. Jaci de Rego Barros, além da cooperação do poeta Celio Bandeira e da poetisa Petronilha Pimentel. A parte de concerto, por seu turno está a cargo dos musicistas Luba Ivanize e Leege Aurora, acompanhados de Vinicius Salles. Conduzirá a sessão o almirante Salalino Coelho.

Para a solenidade estão convidados todos os oficiais da Armada e o povo em geral. O almirante Silvio de Noronha especialmente convidado, estará presente.

QUADRO DE ACESSO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, na consulta do conselho do Almirantado, referente ao quadro de acesso de capitães de fragata "QE", para o segundo semestre do corrente ano, exarou o seguinte despacho: "Como parece". É o seguinte o parecer do Conselho: — "que o atual capitão de fragata "QE" que prencher as condições para promoção ao pôsto superior, de acôrdo com o Regulamento de Promoções a que se refere o decreto n. 3.121, não pode ser incluido no quadro de acesso para o segundo semestre de 1949, por ser mais moderno que o mais moderno oficial do mesmo pôsto do Corpo da Armada, constante do respectivo quadro, por se tratar de oficial homólogo conforme dispõe o decreto-lei n. 7.886".

LICENÇA

O ministro, em ato de ontem, concedeu seis meses de licença ao taifeiro João Alves Feltosa, nos têrmos do art. 1.º da Lei n.º 283, — podendo gozá-la onde lhe convier.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Foi deferido o requerimento do capitão-tenente médico Ireng Amaral da Cunha, em que solicitava transferência em seus assentamentos dos Diplomas dos Cursos de Nefropatias, Diabete e Medicina do Trabalho nas Industrias de Guerra, realizados nesta capital.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

O diretor geral do Pessoal concedeu aos cabos Roberto Pereira da Silva, Eduardo Oliveira, José do Nascimento, Valter Veloso dos Santos, Rui Vieira de Moura e Jofre de Oliveira, o Distintivo de Comportamento, de acôrdo com o aviso n.º 2.051, de 7 de maio de 1928.

PERDA DE GRATIFICAÇÃO

Foi cassada definitivamente a gratificação de comportamento do primeiro sargento José Napoleão da Costa, por ter incidido na letra "B" do aviso n.º 1.268, de 13 de julho de 1937.

DESIGNAÇÕES

Foram designados, por necessidade do serviço, os suboficiais Gonçalo Conceição Tavares, para a D.C.M.; Manoel da Graça, para a E.C.R.M.; sargentos Julio Vicente dos Santos, para o C.A.M.; Antonio Figueiredo Junior, para a D.H.N. e Manoel Lopes da Silva, para a C.PP. São Paulo.

EXCLUSÃO DE PRAÇA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acôrdo com o § 1.º do art. 17 do R.D.A., o marinheiro de segunda classe Oamar Potisco.

OFICIAIS CHAMADOS

Devem comparecer nos dias abaixo mencionados, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saúde para controle bienal do estado de eficiência fisico-psiquica, os seguintes primeiros tenentes: Hoje — Francisco de Paula Valadares, Joaquim Vivas Alvares, Mario Luiz de Lima Lages, José Carlos de Castro Waeny, Benjamin Tissembaum, Arthur Benigno Machado; Dia 5 — Carlos de Melo Almeida, Francisco Quintanilha Veras, Durval Furtado de Castro, Aristeu Coelho Mendes, Aluisio Rosa Prata e José Carvalho da Cruz.

DESLIGAMENTO DE APRENDIZ

Foi desligado da Escola "Almirante Batista das Neves", de acôrdo com a letra "a" do art. 16 do R.E.A.A.M.M., o aprendiz Edson Lacerda de Sena.

Novo estabilizador para navios

WASHINGTON, (USIS) — Um novo sistema de estabilização destinado a reduzir, em cerca de 80 por cento o balanço dos navios, está quase pronto para as provas que serão realizadas pela Marinha dos Estados Unidos.

Os engenheiros dizem que o sistema, descrito como o "método do tanque ativado", funcionará tanto com o navio em marcha como ancorado.

Operando sob o principio do contra-peso, o sistema consiste de dois pares de grandes tanques situados em ambos os bordos do navio. O fundo dos tanques, com meio lastro d'água, tem comunicação, de um a outro bordo, por meio de condutos.

Dois hélices controlados por um sistema eletrônico, puxam automaticamente a água de um lado para o outro, estabelecendo o equilibrio necessário. O invento, segundo a opinião de autoridades em assuntos náuticos, vem contribuir, em grande parte, para a técnica da construção naval.

A CÊRA Gessy Lever [illegible]
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

Choque de autos

PICARAM FERIDAS TRES PESSOAS QUE OCUPAVAM UM DOS VEICULOS

Verificou-se, às ultimas horas da tarde, no cruzamento das ruas Washington Luis com Carlos Sampaio um choque de veiculos de que sairam feridas três pessoas.

Num dos veiculos sinistrados viajavam Cosme de Oliveira, com 30 anos, casado, motorista e residente na rua João Vicente, 253; Manoel Ferreira do Nascimento, de 22 anos, casado, morador na rua Manoel Nogueira da Silva, 604; e Henrique de Oliveira, com 24 anos, casado, morador na rua T, 604, em Marechal Hermes, ambos motoristas também foram vitimados no acidente, e que apresentavam contusões generalizadas e ferimentos de natureza leve.

Conduzidos ao Posto Central de Assistência, ai foram convenientemente medicados, retirando-se a seguir.

Foi notificada da ocorrido a policia do 6.º Distrito.

FASANELLO
Quarta-feira vendeu e pagou nos CLASSICOS
23278 COM 1 1/2 MILHÕES
AVENIDA, 111 — AVENIDA, 147

RELAÇÃO DOS DONATIVOS FEITOS AO JARDIM ZOOLÓGICO NO MÊS DE JULHO DE 1949

NOMES	QUANTID.	ESPECIFICAÇÃO DOS ANIMAIS	PROCEDENCIA
SARGENTO ANIBAL HANTENREITER	1	Suindara	D. Federal
TTE. LOURENÇO GIOSEFFI	1	Tamanduá mirim	D. Federal
LUIZ HERMANNY	1	Cervo sambar	D. Federal
LUIZ HERMANNY	1	Quati	D. Federal
FLORA JARDIM	2	Jabotis	D. Federal
SR. JARBAS MEIRELLES	1	Garças G. branca	D. Federal
SRA. ODETE COSTA BORGES	1	Quati	D. Federal
SRA. ODETE COSTA BORGES	1	Tamanduá mirim	D. Federal
SR. ANTONIO J. DOS ANJOS	1	Mico de cheiro	D. Federal
SR. JOEL MENDES XAVIER	1	Mão Pelada	D. Federal
SR. JORGE BURLE MARX	1	Lagarto	D. Federal
SR. EULOFIO RODARTE	1	Macaco prego	D. Federal
SR. JOSE' COSTA AMORIM	2	Jabotis	D. Federal
TTE. FERNANDO CARVALHO CHAGAS	3	Cágados	D. Federal
SR. LUCIO DE SOUZA	1	Jibóia	D. Federal
SR. DJALMA DUTRA UMBAHY	1	Paca	D. Federal
SR. JOSE' CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA	1	Gambá	D. Federal
SR. FERNANDO PEREIRA	2	Tamanduás mirim	D. Federal
DEPARTAMENTO DE F. DA P. D. F.	2	Gaturamos	D. Federal
DEPARTAMENTO DE F. DA P. D. F.	2	Canários da terra	D. Federal
DEPARTAMENTO DE F. DA P. D. F.	2	Pintassilgos	D. Federal
DEPARTAMENTO DE F. DA P. D. F.	2	Coleiros	D. Federal
DEPARTAMENTO DE F. DA P. D. F.	1	Brejal	D. Federal
DEPARTAMENTO DE F. DA P. D. F.	1	Cancã	D. Federal
DEPARTAMENTO DE F. DA P. D. F.	2	Pombas trocas	D. Federal
MENORES ANTONIETA E MARLY BOTELHO	1	Gato do mato	D. Federal
SR. JUVENTINO DE A. CORREIA	1	Preguiça	D. Federal
MENORES ANTONIETA E MARLY BOTELHO	1	Jaboti	D. Federal
SRA. HYDEE LEMOS	1	Gato do mato	D. Federal
SRA. CECILIA DUNHA	1	Macaco prego	D. Federal
SRA. EUMY L. HALIFAX	1	Quati	D. Federal
CAMPO EXPERIMENTAL DE CAMPOS	1	Suindara	Est. do Rio
SR. FREDERICO BOREL	1	João grande	D. Federal
SR. AGENOR GOMES	1	Urubú de cabeça vermelha	Est. de S. Paulo
SR. HILDEGARDO DA SILVA	1	Tucano de bico verde	D. Federal
TOTAL	46		

Distinguido um pioneiro da aviação continental

O sr. Humphrey W. Toomey, diretor da Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways, acaba de celebrar o 20.º aniversário de serviço naquela emprêsa, recebendo, por isso, das mãos do vice-presidente da mesma, sr. Wilbur L. Morrison, um emblema de ouro simbolizando as duas décadas de trabalho decorridas.

O sr. Humphrey W. Toomey, que é uma destacada figura da aviação internacional, está particularmente ligado ao desenvolvimento da aviação comercial no Brasil, desde o primeiro vôo de experiência e estudo, que realizou da rota Nova-York-Rio-Buenos Aires. Em 1948, por êsse e outros serviços prestados, ao transporte aéreo em nosso país, o sr. Humphrey W. Toomey foi condecorado, pelo govêrno brasileiro, em cerimônia a que estiveram presentes, entre outras personalidades, o brigadeiro Eduardo Gomes, com a Ordem do Mérito Aeronáutico.

Advogados pernambucanos telegrafaram ao ministro da Justiça

Um grupo de advogados pernambucanos remeteu ao ministro da Justiça o seguinte telegrama:

"Os advogados pernambucanos, enquanto aguardam a oportunidade de reunir legalmente a Assembléia Geral Extraordinaria da classe, estamos nos dirigindo aos poderes da Republica para denunciar o atentado que acabamos de sofrer na pessoa do colega Luiz Cerquinho Nunes, vitima de prisão administrativa decretada pelo delegado fiscal em face de suspeita ridicula formulada pela mesma autoridade ante a aceitação de mandato profissional para defesa do acusado. Sobretudo a Vossa Excelência, como Ministro egresso da advocacia militante, trazemos nossa revolta esperando sua influente e decisiva mediação para que cessem duas imoralidades que estarrecem o povo pernambucano: a prisão do advogado quando a justiça concedeu a liberdade do implicado, ineptamente preso pelo delegado fiscal sem atenção às formalidades essenciais; a presença do Delegado Joaquim Pessoa à frente da delegacia fiscal onde pode produzir provas de sua imporsivel inocentação pois a opinião publica aponta as omissões como negligencia do delegado fiscal que constituem inexação funcional. Além disso o delegado deu-se o luxo de publicar na imprensa, e ler no radio, entrevistas e proclamações delirantes apontando-se como o idolo da estima popular ao mesmo tempo que achincalha a classe dos advogados cometendo a contradição de chamar de desditosos patriotas os mesmos acusados a quem chamara infames peculatarios. A situação clamorosa fornece a impressão de que o estranho código do Delegado trata o peculato como crime toleravel ao passo que o exercicio da advocacia constitui crime indefensavel. O Pernambuco juridico aguarda o pronunciamento de Vossa Excelência para a restauração da liberdade de profissão. Atenciosas saudações, as.) Pedro Cahu, Antonio Pimentel, Wendenkolk Wanderley, Pessoa Lima, Cravelro Leite, Sá Barreto, Plinio Albuquerque, Joel Jayme Galvão, Addson Pacheco, Pessoa Lima, Morse Lira, Melquiades Montenegro, Juarez Cunha, Mario Batista, Murilo Guimarães, Joel Jaime Galvão, Elias Martins, Oswaldo Salsa, Vicente Rabelo, Geraldo Guedes, Oswaldo Melo, Pedro Cirne, José Barretto Campelo, Pereira Soura, Paulo Soriano, Abel Barretto, Carlos Moreira, Otavio Coutinho, Aniceto Varejão, Barros Lima, Cesario Carneiro, Antonio Pimentel, Ivan Souza, Ranilson Barretto, Pelopidas Castro, Carlos Granjeiro, Ubaldo Mattos, Meira Vasconcelos, Renato Gouveia, Alfredo Vieira Severino Mendonça, Epitacio Belem, Antonio Andrade Lima, Esmeraldino Gonçalves, Raimundo Diniz, Orlando Pimentel, Carlos Duarte, Helio Alves, Antonio Brito Alves, Fialho Oliveira, Luiz Valença, Jaime Pustelnick, Milton Duarte, Joel Silveira, João Rufino Melo, Jorge Carneiro, Plinio Andrade, Carlos Portela, Ivon Pires, Antonio Barreto Campelo, André Melo, Tacio Cirne, Haydn Goulart, Rosa Silva, Bergued Elliot, Homero Freire, Plinio Didimo, João Cabral, Alfredo Chiance, Luiz Pandolfi, Beraldo Melo, José Maria, Eduardo Cabral, Rafael Leão, Arnaldo Amorim, Salvatiano Albuquerque, Mario Dias, Henrique Costa, Potiguar Matos, Nelson Carvalho, Petronio Carvalho, Arnaldo Lemos, Aluisio Pa's, Andrade Lima Filho, ePlagio Silveira, Paulo Cavalcanti, Paulo Rangel, Antonio Bezerra, Jordão Emerenciano, Pinheiro Lins, Antonio Montenegro, José Veiga, Tomaz Tinoco, Angelo Souto, Luiz Arcoverde, José Gonçalves, Marcel Albert, Dello Farias, Laurencio Aciolv, Amauro Camara, Romulo Maia, Miguel Longman, João Mota, Edson Moura, Artur Neves, Arlindo Dourado, Duarte Dias, Rocha Ramos, Julio Santa Cruz, Carlos Araujo, Tercio Quaresma, José Cavalcanti, aMnoel Correia, Ilo Bastos, Natanael Vale, Darcy Gondim, Helyon eMlo João Godoy, Liberalino Almeida, Mauro Bahia, Edgardo Azevedo, Adauto Acton, Juvenal Rocha, Barros Melo, Milton Maira, Mario eGmes, Humberto Tavares, Oswaldo Lima Filho, Braulio Ferreira, Sonyr Jatahy, José Regueira, Francisco Carneiro, Edson Magalhães, Pedro Pedrosa, Alcindo Pedrosa, Wilson Wanderley, Jonas Lucena, Gibraldo eCelho, Alberto Campos, Luiz Luna, Arlindo eCelho.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º Sala 106
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O povo de Goiás grato à colaboração da F.A.B. — Doado o terreno para a construção do aeroporto de Caxambu — Coibindo os abusos dos motoristas da D.A.C. — Comemoração da "Festa da Árvore"

O governador do Estado de Goiás, sr. Jeronimo Coimbra Bueno dirigiu ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, a seguinte expressiva mensagem: "Ao recebermos, ontem, três aviões da Fôrça Aérea Brasileira conduzindo cinquenta e seis chefes de familias italianas, que aqui iniciarão imediatamente o preparo dos lares para vinda de suas esposas e filhos, superada por essa forma a terceira etapa de um plano que vimos realizando executar em harmonia com V.Excia., a gratidão do Govêrno e do povo Goiano volta-se, neste momento, para a pessoa do prezado amigo, homem predestinado e por seu devotamento, a experiência, triunfar na nova fase imigratória brasileira, conquistando, pela operosidade, eficiência e conhecimento de causa, um lugar no coração dos Goianos entusiasmados da imigração, e de tôdas aquelas familias que, na Europa, sonham com uma nova Pátria".

TERRENO PARA O AEROPORTO DE CAXAMBU

Na Diretoria de Engenharia foi assinada a escritura de doação dos terrenos doados pela Prefeitura de Caxambu, para construção do Aeroporto local. Firmaram a escritura, pela Fôrça Aérea Brasileira, o general Henrique de Souza Cunha, diretor de Engenharia e pela Prefeitura de Caxambu, o sr. Lisandro Carneiro Guimarães, prefeito desse estancia. Conforme tivemos oportunidade de noticiar as obras de construção serão iniciadas imediatamente, tendo o ministro da Aeronáutica, altas autoridades da FAB e jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial sido convidados para receberem uma homenagem da população de Caxambu, no próximo dia 1º de outubro.

RECOMENDAÇÃO AOS MOTORISTAS

O exmº. Cesar Grilo, diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil fez a seguinte recomendação aos motoristas que lhe são subordinados: "Tendo em vista os desastres ocorridos com as viaturas desta diretoria e no intuito de coibir abusos, recomendo aos respectivos responsáveis maior cuidado no manejo de sua direção e na conservação do respectivo material, de vez que será aberto o competente inquerito administrativo para apuração de qualquer irregularidade que se venha a verificar, na forma do que preceitua o Estatuto dos Funcionários Civis da União. O encarregado da garagem [illegible], por escrito, à chefia da Seção Auxiliar, [illegible]".

AUMENTO DE UNIFORMES

[illegible]

REMESSAS DE FICHAS

[illegible]

[illegible]

ATRIBUIÇÕES E DEVERES DO E.M. DA 3ª ZONA

O brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reys, comandante da 3ª Zona Aérea determinou em boletim: "Até que seja elaborado e aprovado o "Regimento Interno" de que trata o art. 27 do Regulamento para o Comando de Zona Aérea (Decreto nº 23.254, de 27-4-1947), servirá como norma para os trabalhos do Estado Maior deste Comando o que estabelece o "Manual do Oficial de Estado-Maior" publicado pela ECMAR (TRD/103-332 130/470318), no que suas disposições não contrariem os regulamentos e ordens em vigor. Em tal hipotese, o assunto deverá ser mencionado a êste Comando para estudo e consequentes providências, tendo em vista harmonizar as doutrinas preconizadas pela ECMAR, com as normas prescritas na FAB.

Com o objetivo de estabelecer unidade de doutrina, neste Comando, as soluções dadas às consultas feitas serão publicadas neste boletim e transcritos nos boletins de Unidades subordinadas, para a devida interpretação dos assuntos tratados."

COMEMORAÇÃO À MESMA HORA DA FESTA DA ARVORE

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky adotou a sugestão apresentada pelo presidente do Conselho Florestal Federal, para ser comemorado, em todos os estabelecimentos militares, no próximo dia 21 do corrente, à mesma hora, a "Festa da Arvore". Para isso, determinou o ministro da Aeronáutica a divulgação, em boletim, do seguinte expediente que recebeu a respeito do assunto: "Senhor Ministro. A festa da Arvore, a realizar-se anualmente no dia 21 de setembro, com a entrada da primavera, é uma instituição de âmbito nacional posto que determinada por disposição expressa do Código Florestal, com a alta finalidade de manter sempre vivo no povo brasileiro o culto pelo mais precioso dos elementos postos pela natureza, à disposição do homem na sua marcha para a civilização.

No Brasil esse culto precisa ser alimentado sem desfalecimento por todos os que puderem contribuir com a sua ação para a defesa do nosso patrimônio florestal, vitima de verdadeira devastação desde os primeiros dias do descobrimento.

Instituição nacional, como o são as fôrças armadas, poderia, estas, pela iniciativa de seus ilustres chefes, tomar parte efetiva na festa da árvore, promovendo a sua realização, pela forma julgada oportuna, em todos os estabelecimentos militares existentes no território nacional, à mesma hora (10 horas) do dia 21 de setembro em que o Conselho Florestal a comemora na capital do país.

Aconselhando-se aquela data, caso V. Excia. julgue viável esta sugestão, que tenho a honra e o prazer de transmitir-lhe em nome do Conselho, dignar-se-á de dar instruções aos chefes dos corpos e estabelecimentos subordinados ao Ministério sob a alta direção de V. Ex.a, a quem o Brasil ficará devedor de mais esta [illegible] e patriotismo.

Prevalecendo-me a ensejo, apresento a V. Excia. os meus protestos de mais alta estima e distinta consideração. (a) [illegible] Pereira da Silva — Presidente do Conselho".

FUNCIONAMENTO DE AERO-CLUBE

[illegible]

ADIÇÃO DE OFICIAIS

[illegible]

PENHA

Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e conserto com três meses. Aulas noturnas às 2ªs. 4ªs. e 6ªs-feiras, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o pais. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado minimo de Cr$ 3.000,00. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas — (15 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194, próximo à Praça do Carmo.

Agressão e ferimento

Por questões de serviço, ontem, pela manhã, o operário Manuel Alves de Almeida, de 44 anos, residente à rua Joana Angélica n. 150, apt°. 101, agrediu seu companheiro de serviço Euclides Lopes Cristino, de 29 anos, residente à rua Bela Vista, em Caxias. O fato ocorreu nas obras do prédio n. 391, à rua Visconde de Pirajá, tendo o agressor, com uma faca, ferido a vitima na região lombar.

Euclides foi medicado no Hospital Miguel Couto, e Manuel, prêso pela guarnição da R. P.-30, que o conduziu para o 2.º D. P.

DENTADURAS PERFEITAS
[illegible] Dentária do DR. ROMEU O. LOUREIRO
Garantia absoluta
[illegible]
Av. Marechal Floriano, 57-sob [illegible]

COMPANHIA INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA

(EM ORGANIZAÇÃO)

Fábricas: Rua das Oficinas, 164 a 188 — Engenho de Dentro
Escritório Central: Avenida Rio Branco n.º 257 — 3.º andar — Sala 302

MANIFESTO

José Rodrigues Mendes, Ephigênia Guerra dos Santos, Moacyr Scaglione e Guilherme Renan Hohagen únicos sócios da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA LIMITADA, estabelecida nesta Capital, à Rua das Oficinas n. 164, com fábrica de bebidas alcoólicas e engarrafamento de álcool, possuidora de uma fórmula que lhe permite a industrialização do "CALDO DE CANA ENGARRAFADO", ao natural, fórmula essa isenta de reagentes químicos, já analisada pelo Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura, como se verifica do Ofício n. 2.378/47, do teor seguinte:

"Em resposta ao vosso requerimento, datado de 31 de outubro passado, cumpre-me informar-vos que, tendo sido submetido à análise comercial, neste Instituto, o vosso produto, foi verificado tratar-se de SUCO DE CANA BENEFICIADO, isento de agente conservador, em condições normais para consumo."
Saudações
(ass.) JOEL CAVALCANTI AFONSO FERREIRA.
Diretor

Verificando a necessidade de capitais para a exploração da indústria do "CALDO DE CANA ENGARRAFADO", resolveu constituir uma Sociedade Anônima sob a denominação de "COMPANHIA INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA", com Sede à Rua das Oficinas ns. 164 a 188, imóveis de que possui contrato de arrendamento com opção de compra, pelo que vem lançar à subscrição pública o seu capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

A Cana de Açucar, cuja história se tornou imortal através dos feitos dos Senhores de Engenho, que em arrancadas heróicas expulsaram os invasores, mais uma vez proporciona ao Brasil o ensejo de se destacar como o pioneiro na descoberta de um processo que possibilita o consumo, por milhões de brasileiros, de um refrigerante natural de paladar agradavel, isento de corantes, xaropes, gás carbônico e misturas. Um refrigerante natural de grande valor nutritivo de propriedades diurético-tônicas, digestivas e vitamínicas.

O "CALDO DE CANA ENGARRAFADO" será o refrigerante do Brasil, por ser obtido de planta do Brasil, manipulado em máquinas do Brasil e produzido por mão de obra brasileira.

O "CALDO DE CANA ENGARRAFADO, será o refrigerante do pobre e do rico da criança e do adulto, do intelectual como do operário, do comerciante como do industrial.

O "CALDO DE CANA ENGARRAFADO", ao natural ou gelado, será o refrigerante de tôdas as horas e de todas as estações do ano, pelas suas propriedades digestivas e refrescantes que não se encontram em quaisquer outros refrigerantes artificiais.

O Capital Social da COMPANHIA INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA será constituído de 5.000 (cinco mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, integralizadas em moeda corrente do país em bens e direitos suscetíveis de avaliação na forma da Legislação em vigor.

A integralização das ações poderá ser feita de uma só vez ou em 10 (dez) prestações iguais, pagáveis de 30 (trinta) em 30 (trinta) dias.

As ações integralizadas no ato da subscrição vencerão juros de 6% (seis por cento) ao ano, até a data da constituição da Sociedade.

A Incorporadora será reembolsada das despesas de instalação da Sociedade dentro do limite de 10% (dez por cento) que a Lei (Dec.-Lei, n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, art. 129, letras "d" e "e") admite.

Encerrada a subscrição do Capital Social, será convocada na forma da Lei, a Assembléia para louvação dos Peritos que avaliarão os bens e direitos a serem incorporados, o mesmo se dando com referência à Assembléia Geral de Constituição da Sociedade.

No caso de haver excesso de subscrição, os portadores dos respectivos excedentes serão incluidos no quadro de subscritores, fazendo-se no total das subscrições efetuadas, as deduções proporcionais necessárias até que o Capital Social seja contido na soma inicial fixada pelo Projeto dos Estatutos.

O período de subscrição iniciar-se-á em 16 de agosto de 1949 e terminará em 15 de dezembro de 1949, podendo ser abreviado o encerramento caso se verifique ter sido completado o montante da subscrição do Capital Social antes da data mencionada.

A Incorporadora assume tôda a responsabilidade decorrente do lançamento à subscrição pública do Capital Social da COMPANHIA INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA. O Banco Itaú S. A., Rua do Rosário, 99-A, Distrito Federal, está autorizado a receber em depósito, de acôrdo com a Lei, as importâncias correspondentes ao pagamento efetuado pelos Senhores subscritores as quais serão devolvidas por intermédio do referido Banco, no caso de não se constituir a Sociedade.

A Sociedade estabelecerá depósitos de seus produtos, em diferentes pontos desta Capital e nos Estados, os quais serão confiados aos Senhores acionistas que tiverem subscrito, para êsse fim no mínimo 100 (cem) ações ordinárias e as tenham integralizado.

Os Senhores acionistas que subscreverem no mínimo 50 (cinquenta) ações, serão considerados Acionistas-Fundadores e como tais gozarão das vantagens estipuladas no Projeto dos Estatutos (Artigo 28.º).

Os Senhores subscritores que adquirirem o mínimo de 20 (vinte) ações, terão preferência nas entregas dos produtos de fabricação da Sociedade e gozarão de um desconto especial de 10% (dez por cento) sôbre os preços das tabelas, uma vez provada a sua qualidade de comerciante.

Os fundadores são os Srs. José Rodrigues Mendes, brasileiro, advogado, residente à Rua Jardim Botânico, 663, apt. 201, Ephigênia Guerra dos Santos, brasileira, industrial, residente à Rua Guilherme Marconi, 67, apt. 104, Moacyr Scaglione, brasileiro, publicitário, residente à Rua Gago Coutinho, 73 e Guilhermo Renan Hohagen, peruano, industrial, residente à rua das Oficinas n. 174, os quais subscrevem cada um 625 (seiscentas e vinte e cinco) ações.

Os fundadores receberão pelos trabalhos, como recompensa, de incorporação da Sociedade 400 (quatrocentas) partes beneficiárias conforme prevê o Artigo 28.º dos Estatutos Sociais.

Os originais dêste Manifesto e Projeto dos Estatutos, estão à disposição dos interessados na Sede da Incorporadora, na Rua das Oficinas, ns. 164 a 188, Engenho de Dentro, Rio de Janeiro.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA

Projeto dos Estatutos

CAPITULO I

DENOMINAÇÃO, SEDE, FINS E DURAÇÃO

Art. 1.º) — Sob a denominação de COMPANHIA INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA, fica constituida uma Sociedade Anônima, com Sede e fôro no Distrito Federal e que se regerá pelos presentes Estatutos.

Art. 2.º) — A Sociedade tem por fim:

a) Montar e explorar a indústria e comercio de bebidas alcoólicas, álcool e refrigerantes em geral e conexos.

b) A Sociedade poderá adquirir, associar-se, organizar, formar rêdes de Sociedade conjugadas, explorar qualquer ramo de indústria e comércio correlato, desde que essas atividades não colidam com os objetivos da Sociedade, definidos na alinea "a" e exceto os que dependem da autorização especial do Govêrno.

c) A Sociedade poderá montar fábricas, filiais, agências ou escritórios em qualquer parte do país ou no exterior, a critério da Diretoria.

Art. 3.º) — O prazo de duração da Sociedade será por tempo indeterminado.

CAPITULO II

CAPITAL, AÇÕES E ACIONISTAS

Art. 4.º) — O Capital Social é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, ordinárias.

Art. 5.º) — As ações revestirão a forma nominativa ou ao portador, podendo sempre o acionistá convertê-la de uma forma em outra, correndo por sua conta as despesas de conversão.

Parágrafo 1.º) — Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral, além de assegurar ao seu detentor todos os direitos expressos em Lei.

Art. 6.º) — A Sociedade para atender às despesas com o serviço de troca ou substituição de títulos danificados, solicitada pelo acionista, deste cobrará no ato as despesas decorrentes dessa operação.

CAPITULO III

ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 7.º) — A Assembléia Geral se constituirá e se formará pela reunião dos acionistas, nos termos da legislação em vigor e no disposto nestes Estatutos.

Art. 8.º) — Só serão admitidos a votar nas Assembléias os titulares de ações, pessoalmente ou por representantes legais.

Parágrafo Unico. As ações ao portador deverão ser depositadas na Sede da Sociedade pelos acionistas seus possuidores, com 72 (setenta e duas) horas de antecedência a fim de serem admitidos à Assembléia.

Art. 9.º) — Os anuncios serão feitos nos termos do artigo 88, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 10.º) — As Assembléias serão presididas pelo Diretor-Presidente da Sociedade e na falta deste, sucessivamente, pelo Diretor-Superintendente, Diretor-Tesoureiro, Diretor-Comercial, Diretor-Industrial, ou pelo acionista de maior número de ações presente à Assembléia.

Parágrafo Único — O Presidente da Assembléia convidará dois acionistas para integrar a Mesa na qualidade de Secretários.

Art. 11.º) — As deliberações da Assembléia Geral serão sempre tomadas por maioria absoluta de votos, sem qualquer relação com o número de acionistas.

Art. 12.º) — As Assembléias Gerais serão ordinárias e extraordinárias.

Parágrafo 1.º) — As Assembléias Gerais Ordinárias realizar-se-ão anualmente, na Sede Social, nos quatro primeiros meses de cada ano.

Parágrafo 2.º) — As Assembléias Gerais Extraordinárias se reunirão, todas as vezes que fôrem, legal e regularmente, convocadas, na Sede Social.

Art. 13.º) — Nas Assembléias Gerais Extraordinárias só poderão ser tomadas deliberações sôbre os assuntos que tenham motivado sua convocação.

CAPITULO IV

DIRETORIA

Art. 14.º) — A Diretoria é composta de cinco Diretores, acionistas, domiciliados no país, eleitos pela Assembléia Geral, denominados: Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Tesoureiro, Diretor-Comercial e Diretor-Industrial.

Parágrafo Unico. — O mandato será por seis anos, permitida a reeleição.

Art. 15.º) — A Diretoria, cujas deliberações são tomadas pela maioria de votos, tem amplos poderes de administração, podendo contrair obrigações e efetuar empréstimos.

Parágrafo Unico. — Para hipotecar, empenhar ou alienar bens sociais, é indispensável o consentimento expresso da Assembléia Geral.

Art. 16.º) O exercício de cargo ou função na Diretoria, não impede o exercício de qualquer outro cargo ou função na Sociedade, ressalvados os impedimentos legais.

Art. 17.º) — Cada Diretor é obrigado a caucionar 50 (cinquenta ações), suas ou de terceiros, para garantia da gestão do seu cargo na forma da Lei.

Art. 18.º) — A remuneração dos Diretores será fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

Art. 19.º) — Nos impedimentos ou ausências prolongadas de 60 (sessenta) dias seguidos, ou no caso de vaga definitiva, ou ainda não sendo feita a caução prevista no artigo 17.º, dentro do prazo de 30 (trinta) dias da data da eleição, os demais Diretores nomearão um acionista para exercer o cargo até que a Assembléia Geral, imediatamente convocada, eleja o novo Diretor que exercerá o mandato pelo tempo que faltar.

Parágrafo Unico. — Caso a vaga se der no último semestre do mandato da Diretoria, o Diretor nomeado exercerá o cargo até que seja feita a eleição definitiva.

Art. 20.º) — Nos impedimentos ocasionais ou justificados, os diretores se substituirão reciprocamente na ordem em que estão colocados no artigo 14.º, sendo que o Diretor-Industrial será substituido pelo Diretor-Comercial.

Art. 21.º) — À Diretoria em conjunto compete:

a) — Elaborar o regimento interno;

b) — Nomear, remover, punir ou demitir funcionários de qualquer categoria, conceder-lhes licença e abonar faltas;

c) — Cumprir e fazer cumprir os Estatutos da Sociedade;

d) — Convocar a Assembléia Geral;

e) — Apresentar à Assembléia Geral Ordinária, cópia do balanço anual, relatório sôbre os atos administrativos do exercicio precedente, tudo acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.

Art. 22.º) — Ao Diretor-Presidente compete:

a) — Representar a Sociedade em Juizo ou fora dêle;

b) — Presidir as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, bem como as reuniões de Diretoria.

Art. 23.º) — Ao Diretor-Superintendente compete:

a) — Exercer a administração geral dos negócios da Sociedade;

b) — Superintender e resolver todas as questões que digam respeito ao pessoal;

c) — Assinar cheques, documentos e contratos, juntamente com o Diretor-Tesoureiro;

d) — Executar e fazer executar as deliberações da Diretoria;

e) — Superintender os serviços de contabilidade.

Art. 24.º) — Ao Diretor-Tesoureiro compete:

a) — Acompanhar o movimento financeiro da Sociedade;

b) — Assinar cheques, documentos e contratos, juntamente com o Diretor-Superintendente.

Art. 25.º) — Ao Diretor-Comercial compete:

a) — Dirigir o movimento comercial da Sociedade;

b) — Orientar e dirigir os serviços de vendas e organizar os mapas de movimento;

c) — Dirigir e orientar o Departamento de Propaganda e Publicidade da Sociedade;

d) — Manter em dia o almoxarifado da Sociedade.

Art. 26.º) — Ao Diretor-Industrial compete:

a) — Orientar a parte industrial da Sociedade;

b) — Dirigir os Departamentos de contrôle técnico dos produtos fabricados pela Sociedade;

c) — Organizar os mapas do movimento industrial da Sociedade.

CAPITULO V

CONSELHO FISCAL

Art. 27.º) — A Sociedade terá um Conselho Fiscal composto de 3 (três) membros efetivos e igual número de Suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos.

Parágrafo 1.º) — O Conselho Fiscal terá as atribuições que a Lei lhe confere;

Parágrafo 2.º) — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

Parágrafo 3.º) — No caso de impedimento, renuncia ou vaga, serão convocados os Suplentes, na ordem respectiva das votações, verificando-se igualdade de condições, adotar-se-á o critério de maior idade.

CAPITULO VI

PARTES BENEFICIARIAS

Art. 28.º) — Ficam criadas 500 (quinhentas) partes beneficiárias, numeradas de 1 a 500 (um a quinhentos), que serão emitidas trinta dias após a constituição da Sociedade e serão atribuidas 80% (oitenta por cento) aos Incorporadores da Sociedade, como prêmio pelos trabalhos da idealização e organização e 20% (vinte por cento) aos acionistas Fundadores.

Art. 29.º) — As partes beneficiárias fica assegurada a percentagem de 10% (dez por cento) sôbre os lucros líquidos da Sociedade.

Parágrafo Unico. — Essa percentagem será sempre fixa, proporcionalmente distribuida aos títulos, independente da diminuição de partes beneficiárias motivada por resgate.

Art. 30.º) — As partes beneficiárias serão resgatadas logo que o fundo especial, para êsse fim instituido, atinja importância correspondente à décima parte do Capital Social.

Parágrafo Unico. — A Assembléia Geral poderá entretanto efetuar antecipadamente o resgate das partes beneficiárias do possuidor que o solicitar à Diretoria, sendo o resgate, nesse caso, efetuado, para cada parte beneficiária, pela importância que constar no fundo, na ocasião da realização da Assembléia, dividida pelo número de partes beneficiárias existentes.

Art. 31.º) — À Assembléia a que fôr comunicado que o fundo de resgate das partes beneficiárias atingiu a importância prevista no art. 30.º, poderá deliberar, desde que ocorra a concordância do respectivo possuidor dos títulos, a conversão destes em ações.

Parágrafo Unico. — Havendo saldo do fundo de resgate de partes beneficiárias, depois de efetuado o resgate ou a conversão desses títulos, será êsse saldo distribuido aos acionistas como dividendo suplementar.

Art. 32.º) — Os possuidores de partes beneficiárias poderão constituir entre si uma comunhão de interesses nos termos do Dec.-Lei n. 781, de 12 de outubro de 1938.

CAPITULO VII

EXERCICIO SOCIAL, BALANÇO E LUCROS

Art. 33.º) — O exercicio Social coincidirá com o ano civil.

Art. 34.º) — No fim de cada exercicio Social, proceder-se-á o balanço geral com observância das prescrições legais e o lucro liquido apurado terá a seguinte destinação:

Parágrafo 1.º) — Antes de quaisquer outras serão retiradas as seguintes percentagens:

a) — 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva do capital, deixando tal fundo de ser obrigatório, quando atingir importância correspondente a 20% (vinte por cento) do Capital Social.

b) — Importância necessária ao pagamento de um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) aos acionistas.

c) — 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva destinado a cobrir obrigações trabalhistas, calculadas nas bases dos direitos adquiridos pelos funcionários, de acôrdo com a Lei, sendo que quando atingir importância correspondente a 20% (vinte por cento) do Capital Social, o excedente poderá ser aplicado em assistência alimentar e médico-hospitalar.

d) — 10% (dez por cento) para distribuição às Partes Beneficiárias, na forma do Art. 29.º e seus parágrafos.

Parágrafo 2.º) — A distribuição do saldo obedecerá ao seguinte critério:

a) — 5% (cinco por cento) para constituição do fundo de resgate das Partes Beneficiárias;

b) — 10% (dez por cento) para gratificação à Diretoria, sendo que só será distribuido quando os acionistas obtiverem, no minimo, 6% (seis por cento) de dividendos, ao valor nominal das ações;

c) — 5% (cinco por cento) para fundo de reserva destinado à renovação do material ;

d) — 10% (dez por cento) para gratificação aos funcionários e operários na proporção dos salários fixos e tempo de serviço, sendo que só será distribuido quando os acionistas obtiverem dividendos equivalentes a 6% (seis por cento) ao valor nominal das ações;

e) — O restante será distribuido como dividendo suplementar.

Art. 35.º) — Os dividendos não reclamados, decorridos cinco anos do anuncio do seu pagamento, prescreverão em favor da Sociedade e serão creditados a Lucros e Perdas.

CAPITULO VIII

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 36.º) — No caso de liquidação da Sociedade, à Assembléia Geral compete a eleição dos liquidantes e do respectivo Conselho Fiscal.

Art. 37.º) — Os presentes Estatutos só poderão ser alterados por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária para êsse fim regularmente convocada.

Art. 38.º) — Os casos omissos nos presentes Estatutos serão regidos pela legislação em vigor.

CAPITULO IX

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 39.º) — O Capital Social será integralizado da seguinte maneira:

a) — Por bens suscetíveis de avaliação na forma da Lei;

b) — Em moeda corrente do País.

Art. 40.º) — Os subscritores de ações pagarão as mesmas da seguinte maneira:

a) — 10% (dez por cento) no ato da subscrição, como primeira entrada do Capital subscrito;

b) — 9 (nove) prestações de igual valor pagáveis de trinta em trinta dias.

Art. 41.º) — As ações poderão ser integralizadas de um só vez e nêsse caso vencerão juros de 6% (seis por cento) ao ano até a data da constituição da Sociedade.

Parágrafo Unico. — Fica de pleno direito constituido em móra e sujeito ao pagamento de juros de 5% (cinco por cento) ao ano o acionista que não efetuar os pagamentos das prestações nos prazos estabelecidos .

(ass.) SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA LTDA.
Ephigênia Guerra dos Santos.
José Rodrigues Mendes.
Moacyr Scaglione
Guilherme Renan Hohagen.

PRODUTOS QUE SERÃO LANÇADOS A VENDA DENTRO DE POUCOS DIAS:
"Chicha" - "Mate Gaseificado" - "Empanadas Renan" - "Alfajores" - "Glacé de Soja"

Os jogos Universitarios Brasileiros Extraordinarios

Dispensados do ponto os servidores civis que sejam universitários

O presidente da República autorizou a dispensa do ponto dos servidores civis federais ou autarquicos que comparecerem aos Jogos Universitarios Brasileiros Extraordinarios, organizados pela Confederação Brasileira de Desportos Universitarios, e que serão realizados na cidade de Salvador, em comemoração ao IV Centenario do Nascimento de Rui Barbosa.

Não chegaram a um acôrdo

LONDRES, 1 (U.P.) — Os delegados dos Chanceleres das quatro grandes potências — Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França — terminaram as discussões sôbre o Tratado de Paz austríaco sem terem chegado a um acôrdo sôbre nove dos vinte e dois artigos propostos para incluir no tratado.

280 mortes em consequência do tráfego

CHICAGO, 1 (INS) — Informa o Conselho Nacional de Segurança que 280 pessoas morreram em consequência de acidentes de trafego durante os festejos do fim da última semana, comemorativos da Semana do Trabalho. [illegible]

Os comunistas alemães lutarão contra os EE. UU.

BERLIM, 1 (U. P.) — Os lideres comunistas disseram aos habitantes da zona soviética da Alemanha que lutarão contra os Estados Unidos se a União Soviética entrar em guerra. O vice-presidente do Partido da União Socialista (comunista), Walter Ulbricht, disse, durante as manifestações do "Dia da Paz", que, "se os especuladores de guerra dos Estados Unidos provocarem um novo conflito, as forças democraticas da Alemanha lutarão ao lado da União Soviética".

Conseguiu o Japão o seu renascimento

TOQUIO, 1 (U.P.) — O general Douglas Mac Arthur, no ensejo do 4º aniversario da rendição do Japão, que hoje transcorre, fez uma das suas mais importantes declarações, na qualidade de Comandante Supremo da Ocupação Aliada [illegible]

Será pedido o tabelamento dos pães especiais

Manutenção e congelamento dos preços dos calçados — A reunião de ontem na C. C. P.

Na reunião de ontem, a CCP tomou conhecimento de uma proposta do representante do Ministério da Justiça, sugerindo a manutenção dos atuais preços dos calçados, inclusive o congelamento dos preços de fábrica e da matéria prima, até que o Departamento Nacional de Indústria e Comércio conclua o levantamento de custo de produção dêsse artigo. Este processo foi levado em vistas pelo representante da imprensa. Por indicação do representante do Ministério da Viação foi aprovado que os industriários e importadores para o lançamento de produtos farmacêuticos novos, ficam obrigados a apresentar à CCP, no momento do lançamento do produto, comunicação do seu ato, instituida ao melementos concretos, relativos ao custo de produção e importação. Ficam também obrigados a apresentar à CCP, no prazo máximo de 30 dias, a contar da data do lançamento do produto, os elementos concretos as demais parcelas de composição final do preço de venda. O caso do Café Palheta foi devolvido à Comissão de Preços do Distrito Federal, a fim de que esta proceda o tabelamento dêsse produto de acôrdo com o que dispõe a portaria da CCP, sôbre o assunto. Como se sabe, o Café Palheta pretendia que a CCP homologasse um tabelamento feito para o seu produto pela CPDF. O representante dos consumidores, referindo-se à grita que em tôrno do tabelamento do pão vem fazendo os proprietários de padarias desta capital, declarou que somente voltaria a debater êsse problema com aqueles interessados depois que êles tomassem a iniciativa de restabelecer a verdade, que vem sendo por eles deturpada, em torno dos entendimentos havidos para a feitura do tabelamento. De outra forma, solicitaria a reabertura da questão na CCP, para o tabelamento dos pães especiais e das unidades de 250 gramas.

Até 1952 não alcançará independência financeira

A SITUAÇÃO DA EUROPA EM FACE DO PLANO MARSHALL

PARIS, 1 (U.P.) — O sr. Robert Marjolin, secretário geral da Organização Pró-Cooperação Econômica Européia, admitiu francamente que a Europa Ocidental não tem perspectiva alguma de alcançar a independência financeira até 1952 e advertiu que esse "é um problema de todo o mundo livre". A declaração de Marjolin foi a primeira admissão pública de um alto funcionário da OCEE, de que a Europa Ocidental não estará com suas contas em dia na data fixada para o fim do Plano Marshall. Marjolin manifestou essa ponto de vista em conferência de imprensa convocada especialmente para anunciar o modo como serão distribuidos os 3.778.300.000 de [illegible] de ajudas sob o Plano Marshall, no presente exercício, entre os 19 países da OCEE.

O INTERCAMBIO DAS MOEDAS

ESTRASBURGO, 1 (U.P.) — Os [illegible]

OFENSIVA COMUNISTA CONTRA O AUXILIO NORTE-AMERICANO

PARIS, 1 (I.N.S.) — Nos circulos [illegible]

Manobras conjuntas militares do Canadá e Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O Departamento de Defesa informou que unidades da aviação e do exercito dos Estados Unidos e Canadá, inclusive [illegible], realizarão manobras conjuntas no inverno no Alaska e no Yukon, nos próximos meses de janeiro e fevereiro. [illegible]

As denúncias contra os deputados argentinos

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A Câmara de Deputados resolveu nomear um comitê de sete membros "para que no prazo inadiavel de 15 dias proceda a recepção de denuncias concretas que formulem deputados contra o enriquecimento ilicito de membros da dita "Câmara".

diplomáticos norte-americanos circulam rumores de que uma nova ofensiva comunista contra o auxilio norte-americano à Europa [illegible]

Tirolesa bateu o "record" dos 1.200 metros, em trabalho

74" 2|5, a marca registrada pela excelente pensionista de Zuniga — Programas e montarias prováveis para as próximas reuniões — "Trabalhos" — O que vai pelo turfe — Resoluções da C. C. reunida, em sessão extraordinária - Perdoados Espantoso e La Malinche — Outras notas

Grande Prêmio F. V. de Paula Machado"

Apresentamos a seguir os vencedores, aliás, vencedoras do "Grande Prêmio F. V. de Paula Machado" (Criterium de Potrancas) de 1932 a 1948:

Ano	Prêmio Cr$	Proprietário	Vencedor	Jóquei	Dist.	Tempo	2.º Col.	3.º Col.
1932	15.000,00	L. de P. Machado	YPIRANGA	J. Salfate	1.600	100" 4|5	Yéa	You You
1933	15.000,00	L. de P. Machado	ZAGA	J. Salfate	1.600	104" 3|5	Zumbaia	—
1934	15.000,00	L. de P. Machado	TIA KING	A. Silva	1.600	103"	Filippa	Simpatia
1935	15.000,00	L. de P. Machado	TACY	O. Ullôa	1.600	100"	Miss Ba	Cortezia
1936	15.000,00	M. L. S. Oliveira	NHÁ	J. Canales	1.600	103" 2|5	Krebelina	Caciula
1937	20.000,00	L. de P. Machado	TOCA	A. Molina	1.600	99" 2|5	Relinga	Semidéa
1938	20.000,00	L. de P. Machado	L'ATLANTIDE	A. Molina	1.600	98" 3|5	Ubaina	Bell-kiss
1939	20.000,00	M. L. S. Oliveira	CATALPA	G. Costa	1.600	98" 2|5	Circeu	Jamundá
1940	20.000,00	F. E. P. Machado	BRACOBI	J. Zuniga	1.600	101" 4|5	Opúva	Astor
1941	30.000,00	L. de P. Machado	CIFRINHA	J. Zuniga	1.600	105"	Cajoái	Ultra Violeta
1942	50.000,00	L. de P. Machado	DORILLA	J. Zuniga	1.600	98" 3|5	Duchka	Edra
1943	50.000,00	R. C. Mendonça e F. Almeida R. F.º	VONTADE	A. Barboza	1.600	103" 1|5	Ellipse	Alraune
1944	50.000,00	St. L. P. Machado	FONTAINE	O. Ullôa	1.600	98" 3|5	Diagonal	Florista
1945	70.000,00	Renato J. Netto	FANFARRA	J. Nascimento	1.600	98" 3|5	Guriri	Guaratiba
1946	80.000,00	J.B. de Macedo	GARBOSA II	L. Rigoni	1.600	97" 1|5	Hainan	Hematite
1947	100.000,00	J. B. de Macedo	HELLEN	W. Andrade	1.600	99" 3|5	Halesia	Harlinda
1948	100.000,00	Nelson Seabra	PARK LANE	F. Irigoyen	1.600	99" 1|5	Maldita	Juparaná



CARRASCO, TIROLESA E CID — A fotografia acima mostra-nos Carrasco vencendo o "Grande Prêmio Brasil" de 1949. Depois dessa vitória, o excelente parelheiro do dr. Jorge Jabour não correu mais, devendo reaparecer domingo para enfrentar novamente os seus dois maiores adversários naquela importante prova. Tirolesa, voltou a correr domingo passado num páreo em que parecia estar absoluta, sendo por isso eleita franca favorita, não correspondendo, no entanto, pois foi batida em empolgante final por Magali, enérgicamente dirigida por Oswaldo Ullôa. Cid, depois de disputar a prova máxima do turfe brasileiro, em que se colocou em terceiro, reapareceu no "Grande Prêmio Dr. Frontin", derrotando Big Red, em 2.400 metros, de ponta a ponta. Domingo próximo assistiremos a uma nova luta entre êsses 3 excelentes puros sangues. Quem será o vencedor?

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Regulamento para os Concursos e Bettings

E' o seguinte o novo "Regulamento" para os concursos e "Bettings", que vigorará conforme resolução da Comissão de Corridas a partir de hoje, 1 de setembro:

"Art. 1.º — Nos termos do disposto no art. 200 do Código de Corridas, também poderão ser efetuadas no Hipódromo e demais dependências do Jóquei Clube Brasileiro, as seguintes modalidades de apostas:

A — Concurso Simples — para apostas em animais colocados em primeiro lugar, custando o respectivo bilhete Cr$ 10,00;

B — Concurso Duplo — para apostas em animais colocados em primeiro e segundo lugares, ou vice-versa, custando o respectivo bilhete Cr$ 10,00;

C — Betting Jóquei Clube — para apostas em animais colocados em primeiro lugar nos três páreos indicados para "Bettings" pela Comissão de Corridas, custando o respectivo bilhete Cr$ 10,00;

D — Betting Itamarati Simples — para apostas em animais colocados em primeiro lugar nos três páreos indicados para "Bettings" pela Comissão de Corridas, custando o respectivo bilhete Cr$ 5,00;

E — Betting Itamarati Duplo — para apostas em animais colocados em primeiro e segundo lugares, ou vice-versa, nos três páreos indicados para "Bettings", pela Comissão de Corridas, custando o respectivo bilhete Cr$ 5,00.

Art. 2.º — Da importância de cada modalidade das apostas acima referidas serão deduzidos 20% (vinte por cento), em favor do Jóquei Clube Brasileiro, dividindo-se os saldos liquidos pelos bilhetes ganhadores.

§ único — No caso de empate em primeiro ou segundo lugar, o total liquido será dividido em tantas partes iguais quantos fôrem os "Bettings" ganhadores, dividindo-se, em seguida, cada uma dessas partes pelo respectivo número de bilhetes vencedores.

Art. 3.º — Os talões de concursos e "Bettings" serão divididos em duas séries, sendo uma de talões simples e outra de talões combinados.

Art. 4.º — Os talões de concursos e "Bettings" serão impressos em três vias, que terão o seguinte destino: a) as primeiras vias, que serão as originais, serão entregues aos apostadores; b) — as segundas serão encerradas pelos respectivos vendedores em envelopes fechados, remetidos à Comissão de Corridas e nos quais serão indicados o número dos talões de que tiverem sido destacados o total da venda efetuada, com a respectiva importância em dinheiro; c) — as terceiras serão encerradas em urnas de vidro, que ficarão expostas ao público, em uma dependência do Hipódromo, até a terminação da corrida, quando será feita publicamente a apuração dos concursos e "Bettings", sob a fiscalização de um Diretor de Corridas.

Art. 5.º — O resultado dos concursos e "Bettings" será afixado na sede da Sociedade e o pagamento aos seus vencedores será efetuado exclusivamente na seção competente mediante a apresentação da primeira via do bilhete emitido.

§ único — No caso de não haver vencedor para um "Betting" o seu total liquido será acrescido ao liquido do "Betting" idêntico da primeira corrida, que se realizar com o intervalo minimo de três dias.

Art. 6.º — Se qualquer dos páreos do "Betting" fôr anulado ou não se realizar, serão considerados vencedores os bilhetes em que se haja apostado nos vencedores dos outros dois páreos.

§ único — Será nulo o "Betting", para todos os efeitos, se, por qualquer motivo, apenas um dos seus três páreos se realizar ou fôr confirmado pela Comissão de Corridas.

Art. 7.º — A apuração do Concurso Simples será feita mediante a contagem de um ponto para cada animal vencedor indicado, sendo considerados vencedores os bilhetes que marcarem maior número de pontos.

Art. 8º — A apuração do Concurso Duplo será feita mediante a contagem de três pontos para cada dupla certa, dois pontos para dupla invertida e um só ponto para o vencedor indicado, sendo considerados vencedores os bilhetes que marcarem maior número de pontos.

Art. 9.º — Os vencedores de concursos e "Bettings" que receberem importâncias superiores a Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), serão descontados de 15%, do respectivo valor, para pagamento do Impôsto de Renda devido, nos termos do disposto no art. 15, do decreto-lei n. 154, de 25 de Novembro de 1947.

Art. 10.º — O apostador de concursos e "Bettings" que não fizer, por qualquer motivo, a substituição do animal retirado, inclusive por se verificar a retirada depois do seu encerramento e sob o mesmo número do animal retirado não figurar outro animal, passará a jogar sempre com o número seguinte na ordem do programa e com o de n. 1, se o animal retirado tiver o último número do páreo.

§ 1.º — No caso de "Bettings" ou concursos combinados, o apostador que já tiver indicado o animal ou animais retirados passará a jogar com o de número imediato, mesmo que a substituição implique para o apostador em jogar com duas ou mais combinações iguais.

§ 2.º — O disposto no § anterior será aplicado ainda mesmo nos casos em que o apostador haja indicado em concursos e "Bettings" combinados tódos os animais de páreo.

§ 3.º — Nos concursos duplos singelos ou combinados, quando o animal indicado para 1.º lugar fôr retirado ou não fôr apresentado, será sempre substituido pelo animal indicado para o 2.º lugar e passará para o 2.º lugar o de número imediato ao indicado para 1.º lugar, salvo quando êste número imediato já tenha sido indicado para 2.º lugar e não figure sob êle mais de um animal.

§ 4.º — Quando se tratar de "Betting" Itamarati Duplo combinado, nas combinações em que o apostador fizer constar um animal de "chave", a substituição deste no caso de sua retirada será feita pelo primeiro animal indicado dentro da "chave" e no caso da retirada deste pelo que se lhe seguir na ordem das indicações feitas e assim sucessivamente e passando a figurar dentro da "chave", em lugar do que passou a figurar como "chave" o de número imediato ao indicado inicialmente como "chave", nos termos do art. 10.º.

Art. 11.º — Os bilhetes dos concursos e "Bettings" serão válidos por trinta dias.

Art. 12.º — Os bilhetes dos concursos e "Bettings" serão considerados nulos para todos os efeitos, se houver divergência entre as suas primeira, segunda e terceira vias.

Art. 13.º — Os casos omissos, neste regulamento, serão resolvidos pela Comissão de Corridas, de acôrdo com o artigo 3.º do Código de Corridas.

Êste regulamento entrará em vigor no dia 1.º de setembro de 1949.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1949. — A COMISSÃO DE CORRIDAS.

O novo confronto de Carrasco, Tirolesa e Cid é a grande atração da domingueira

PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA DOMINGO

1.º páreo — 1.400 metros — às 13.20 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.

1—1 Ternura, Ot. Reichel 56

2 — 2 Parker, L. Rigoni 56
3 Sallin, S. Batista 48

3 — 4 Hipias, B. Ribeiro 56
5 Mister X, XXX 48

4 — 6 Outubrino, E. Vieira 54
7 Eu, N. Motta 54

2.º páreo — 1.000 metros — às 13.50 horas — Cr$ 40.00,00.

Ks.

1 — 1 Ladylove, J. Portilho 58
" Nereida, J. Mesquita 53

2 — 2 Ninfa, J. Araujo 53
3 Casuarina, C. Brito 55
4 Dalia, L. Mezaros 53

3 — 5 Bongá, O. Ullôa 55
6 Turandot, J. Martins ... 55
7 Bola Dourada, S. Ferreira . 55

4 — 8 Viscondessa, A. Ribas ... 55
9 Sarabela, L. Coelho 55
" Saralegre, D. Ferreira ... 55

3.º páreo — 1.500 metros — às 14.20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.

1 — 1 Olympus, L. Rigoni 54
2 Mayling, R. Latorre 54
3 Piaui, P. Simões 58

2 — 4 Apolita, F. Machado 56
5 Irun, O. Ullôa 58
6 Never Fails, I. Souza 54

3 — 7 Polidor, E. Cardoso 54
8 Alvacá, J. Portilho 56
9 Cibalena, I. Pinheiro 50

4 — 10 Linda Dona, J. Araujo .. 52
11 Pacalano, XXX 56
12 Irapiranga, F. Irigoyen ... 53
" Harem, S. Ferreira 56

4.º páreo — 1.500 metros — às 14.50 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.

1 — 1 Radar, F. Irigoyen 56
2 Fogo Bravo, A. Aleixo ... 56

2 — 3 Marfim, L. Rigoni 58
4 Corretor, ex-Eduino, XXX 54

3 — 5 Jacarandá-assú, R. Latorre 54
6 V, Ot. Reichel 54
7 Frontal, Red. Filho 56

4 — 8 Jéca, O. Ullôa 56
9 Omar, I. Souza 58
" Choró, S. Ferreira 58

5.º páreo — "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — às 15.25 horas — Cr$ .... 400.000,00.

Ks.

1 Carrasco, F. Vaz 64
" Múltiple, W. Andrade ... 60
2 Cid, L. Rigoni 60
" Guaraz, O. Ullôa 60
3 Tirolesa, F. Irigoyen 58
" Nero, R. Latorre 60

6.º páreo — "Presidente Amezaga" — 1.300 metros — às 16.00 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

Ks

1 — 1 Scarface, F. Irigoyen 55
2 Jota, XXX 53
3 Serra Negra, A. Araujo ... 53
4 Lear, O. Ullôa 53

2 — 5 Vicentino, S. Ferreira ... 55
6 Lobelia, XXX 53

3 — 7 Camelot, L. Rigoni 53
8 Igilho, N. corre 53
9 Noticia, XXX 53
10 Florete, XXX 53

4 — 11 Guaruman, I. Souza 53
12 Toropi, L. Benitez 53
13 Tatuhy, D. Ferreira 55
" Cojuba, XXX 53

7.º páreo — 1.500 metros — às 16.35 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Ks.

1 — 1 Delgada, F. Irigoyen 55
" Hastapura, R. Latorre ... 53
2 Pablo, A. Aleixo 52
3 Guatapará, S. Camara .. 48

2 — 4 Dynamo, L. Rigoni 56
5 Fandango, XXX 53
6 Heremon, O. Ullôa 57
" Fla Flu, G. Costa 53

3 — 7 Porungo, A. Araujo 58
8 Bongy, N. corre 48
9 Pepito, J. Portilho 51
10 Marrocos, XXX 50
" Ganges, S. Ferreira 51

4 — 11 Leste, J. Mesquita 50
" Diolan, XXX 51
" Imbú, P. Coelho 52
12 Hesperia, I. Souza 57
" Royal Kiss, XXX 48

8.º páreo — 1.600 metros — às 17.10 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Ks.

1 — 1 Insólito, J. Portilho 50
2 Nell Gwynne, P. Coelho . 56

2 — 3 Palmar, R. Latorre 54
4 Abdin, J. Mesquita 53

3 — 5 Hilarion, F. Irigoyen 50
6 Marán, B. Ribeiro 52
7 El Galeón, XXX 48

4 — 8 Champion, A. Ribas 56
9 Imaginada, I. Pinheiro ... 48
10 Marshall, O. Ullôa 60

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA

(Doc. Fac. Med.)

Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

O QUE VAI PELO TURFE

A fim de disputar o G. P. "7 de Setembro", a ser corrido no próximo dia 7 do mês em curso, no prado de Campinas, Estado de São Paulo, será embarcado para essa cidade bandeirante, o cavalo Heréo, que intervirá nessa prova com dilatadas possibilidades de vitória.

Procedente do Rio Grande do Sul, chegou à nossa capital o sr. Helios Magni, proprietário do cavalo Chesterfield, que tem cumprido ótima "performance" na Gávea.

Tirolesa, que integra o campo do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", prova básica da corrida de domingo próximo, apresentou-se num magnífico "apronto" marcando para os 1.200 metros 74" 2|5, tempo "record".

Foi convidado para montar o cavalo Guaraz no Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", o bridão chileno Osvaldo Ullôa, que aceitou o convite.

O potro Irrequieto acaba de ser queimado nos boletos. Irrequieto tardará a reaparecer.

A égua Aldean mudou de tratador. Espartim Gonçalves é o seu novo responsável.

Perdoado Espantoso — Enéas Cardoso e Geraldo Santos poderão montar novamente

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS EM SESSÃO EXTRAORDINARIA

a) — de acôrdo com a comunicação do "starter", permitir novamente a inscrição dos animais Espantoso e La Malinche;

b) — à vista do parecer médico, levantar a proibição de montar em dias de corridas imposta aos aprendizes Enéas Cardoso e Geraldo Santos;

c) — registrar o compromisso de montaria para o animal Espantoso, no Grande Prêmio "Conde de Herzberg", feito pelo proprietário do mesmo animal com o jóquei Pierre Vaz.

Furiosa disposta a quebrar a invencibilidade de Jocosa

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 7

1.º páreo — 1.400 metros — às 13.50 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.

1 — 1 Sarambú, D. Ferreira ... 56
2 Dona Elza, A. Neri 56

2 — 3 Luarlinda, P. Simões ... 51
4 Mandinga, XXX 56
5 Land Breeze, J. Marins .. 56

3 — 6 Strategy, J. Martins 56
7 Opala, S. Ferreira 56
8 Edorma, J. Mesquita 50

4 — 9 Jalousie, O. Ullôa 56
10 Fanopy, J. Portilho 56
" Madrugadora, A. Aleixo .. 56

2.º páreo — 1.500 metros — às 14.20 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.

1—1 Egeu, L. Rigoni 54

2—2 Herencia, S. Ferreira 58

3—3 Mustafá, J. Mesquita 52

4 — 4 Marshall, O. Ullôa 56
" Abafa, E. Castilho 50

3.º páreo — 1.400 metros — às 14.50 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.

1 — 1 Icatú, D. Ferreira 56
2 Mejor, Ot. Reichel 56
3 Sunlight, O. Serra 56

2 — 4 Jalisco, A. Araujo 56
5 Fra Diavolo, R. Freitas . 56
6 Boabdil, J. Portilho 56

3 — 7 Jaguaré-assú, O. Ullôa .. 54
8 Brown Boy, E. Castilho .. 56
9 Rábula, XXX 56

4 — 10 Carinhoso, W. Andrade .. 56
11 Ratnak, A. Neri 56
" Topasio, XXX 56

4.º páreo — Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — às 15.25 horas — Cr$ .... 150.000,00.

Ks.

1 — 1 Furiosa, L. Gonzalez 55
2 Mirapiara, A. Aleixo 55

2 — 3 Andorra, F. Irigoyen 53
4 Cajaiba, J. Mesquita 56

3 — 5 Nuvem, E. Castilho 56
6 Cyclamen, O. Ullôa 53

4 — 7 Jocosa, L. Rigoni 58
" Jutlandia, A. Araujo 56

5.º páreo — "Sete de Setembro" — 1.000 metros — às 16.00 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

Ks.

1 — 1 Reuno, A. Ribas 53
" Visigôdo, O. Ullôa 53
2 Cachimbo, XXX 53
3 Vice Rey, Ot. Reichel ... 53
4 Crato, E. Castilho 53
5 Nagi, E. Silva 58

2 — 6 Junior, L. Rigoni 56
7 Cherife, L. Benitez 58

3 — 8 Albardão, A. Araujo 56
9 Livramento, R. Freitas .. 56
10 Burgos, P. Coelho 53
" Blandy, P. Simões 56

4 — 11 Barodar, XXX 56
12 Ronon, G. Costa 56
13 Islete, S. Batista 53
" Fogo Belo, XXX 51

6.º páreo — 1.600 metros — às 16.35 horas — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

Ks.

1 — 1 Eclair, L. Gonzalez 56
2 Serra Dágua, XXX 56

2 — 3 Zodiaco, S. Ferreira 56
4 Jabotiá, J. Mesquita 56

3 — 5 Alabarcas, E. Castilho .. 54
6 Luetzow, D. Ferreira 56
" Polin, XXX 54

4 — 7 Pracinha, R. Latorre 56
8 Bozambo, O. Ullôa 56
" Rio Verde, P. Simões 54

7.º páro — 1.400 metros — às 17.10 horas — Cr$ 22.000,00 — (Betting).

Ks.

1 — 1 Danton, O. Ullôa 54
2 Estherita, J. Tinoco 48

2 — 3 Zoco, S. P. Ribeiro 56
4 Reirá, J. Martins 54

3 — 5 Luchon, A. Araujo 53
6 Grieta, I. Pinheiro 48
7 Ouroazul, S. Batista 48

4 — 8 Curupay, P. Coelho 54
9 Puritana, J. Araujo 52
" Argeliana, XXX 56

ESTÁ DE LUTO O DR. CARLOS NOVIS

Realizou-se ontem, no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento, o enterramento da veneranda viúva do dr. Alfredo Novis, genitora do dr. Carlos Novis, ilustre e conceituado membro da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

Ao estimado "turfman" que acaba de passar por tão doloroso golpe deixamos aqui as nossas condolências.

Itororó, Jamburi, June, Idílio, Joio e Montese, as montarias de Ullôa para a sabatina

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

1.º páreo — 1.600 metros — às 13.50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.

1—1 Eclético, J. Morgado 54

2—2 Elvira, B. Ribeiro 50

3—3 Dona Stella, R. Latorre ... 54

4 — 4 Disca, P. Coelho 50
5 Turuna, A. Ribas 50

2.º páreo — 1.600 metros — às 14.20 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.

1 — 1 Itororó, O. Ullôa 52
" Saquarema, F. Irigoyen .. 54

2 — 2 Caoré, A. Aleixo 52
3 Lórca, L. Rigoni 54

3 — 4 Birigui, A. Araujo 56
5 Al Aruma, I. Pinheiro ... 50

4 — 6 Estalo, L. Benitez 56
" Taylor, A. Ribas 56

3.º páreo — 1.400 metros — às 14.50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.

1 — 1 Jamburi, O. Ullôa 58
2 Anhuma, F. Balula 56

2 — 3 Bruno, Red. Filho 56
4 Caravana, R. Latorre 52

3 — 5 Polvorim, G. Costa 56
6 Fifita, I. Pinheiro 53

4 — 7 Night Club, P. Simões ... 56
8 Darling, J. Araujo 54
9 Lavinia, C. Dario 52

4.º páreo — 1.200 metros — às 15.25 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks

1 — 1 Jaboticaba, R. Latorre ... 56
4 Catauá, N. Motta 56

2 — 3 Hydra, D. Ferreira 56
4 Alcalina, A. Ribas 56

3 — 5 June, O. Ullôa 56
6 Aléa, P. Coelho 56

4 — 7 Edeifa, J. Mesquita 56
8 P.R.D., XXX 56
9 Maré, L. Rigoni 56

5.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 40.000,00 — às 16.00 horas — (Betting).

Ks.

1 — 1 Bargaço, F. Simões 53
2 Chispa, S. Batista 53
3 Calimbá, F. Madalena 53

2 — 4 Palm Beach, F. Irigoyen . 53
5 Formiga, XXX 53
6 Altamisa, G. Costa 53

3 — 7 Idilio, O. Ullôa 53
8 Welcome, J. Martins 53
" Pirex, XXX 53

4 — 9 Ijavila, J. Mesquita 53
10 Flag Star, J. Araujo 53
11 Mantiqueira, Red. Filho . 53
" Jaminda, XXX 53

6.º páreo — 1.300 metros — às 16.35 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Ks.

1 — 1 Lord Polar, D. Ferreira ... 56
" Fiel Amigo, I. Souza 56
2 Taruman, S. Camara 54

2 — 3 Edson, J. Araujo 56
4 Urubizaba, R. Latorre .. 56
5 Itamoji, L. Benitez 56
6 Istar, L. Leite 56

3 — 7 Joio, O. Ullôa 56
8 Abunan, XXX 56
9 Ajahy, A. Ribas 56
10 Bororé, Red. Filho 56

4 — 11 Lamego, P. Simões 56
" Egito, XXX 56
12 Recalão, J. Mesquita 56
" Rosario, L. Rigoni 56

7.º páreo — 1.300 metros — às 17.10 horas — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

Ks.

1 — 1 Três Pontas, A. Araujo .. 56
" Raio, L. Rigoni 54
2 Hellenico, P. Simões 56

2 — 3 Arroz Doce, D. Ferreira .. 54
4 Magestade, Ot. Reichel .. 52
5 Haridan, A. Ribas 56

3 — 6 Cambuci, J. Mesquita ... 54
7 Ben Hur, S. Ferreira 54
8 Denbirú, J. Araujo 50

4 — 9 Montése, O. Ullôa 56
10 Hispano, J. Martins 56
11 Pisca, XXX 56
" Miss Henriette, XXX 56

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

SOLICITADO POLICIAMENTO! — O dr. João Machado, diretor do Departamento Autônomo da F. M. F., vem de oficiar ao titular da Delegacia de Costumes e Diversões, solicitando atenção das nossas autoridades policiais para os campos de seus filiados e já para domingo os gramados onde se realizarão os prélios do Torneio Initium terão eficiente policiamento, a fim de evitar naturais "explosões" das "torcidas"

VINTE E SEIS CLUBES EM SENSACIONAL DESFILE!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 2 de setembro de 1949 NÚMERO 2.475

Grande festa promovida pela A. A. Elmo

Domingo próximo, na sede social da simpática agremiação e na praça de esportes do Atlas — Jogos esportivos e festividades sociais — Convidada A MANHÃ — Diversas notas



Diretores da A. A. Elmo, quando, em visita à MANHÃ, palestravam com o reporter

A Associação Atlética Elmo, muito se vem destacando no cenário desportivo amadorista, pela série de empreendimentos de sua dinâmica diretoria, que, bem compreendida pelo seu numeroso quadro social, tem realizado o maior de seus esforços para o progresso da futurosa agremiação. Ainda não completou o grémio de Lins de Vasconcelos, dois anos de existência, mas já se pode orgulhar de ser um dos expoentes do amadorismo.

Dando prosseguimento ao ininterrupto programa de festividades sociais e esportivas, a Diretoria da A. A. Elmo fará realizar no próximo domingo, um grandioso festival esportivo, cujo único fito é o de promover a confraternização de diversas agremiações amadoristas.

Contará ainda o festival de domingo, que será realizado na praça de esportes de Atlas A. C. com a presença das representações amadoristas de futebol e atletismo do Instituto Profissional Quinze de Novembro (I.P.Q.N.), cujo diretor está colaborando com a A. A. Elmo, com a cessão da Banda de Música daquele educandário.

A festa social-esportiva de domingo será iniciada às 8 horas da manhã, com a Parte Cívica, da qual a primeira fase constará de hasteamento do Pavilhão Nacional, ao som do Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda de Música do I.P.Q.N. Em seguida, haverá o desfile de atletas de todos os clubes participantes, e o hasteamento de seus respectivos pavilhões, ao som de marchas patrióticas executadas pela mesma banda de música.

A PRIMEIRA PARTE ESPORTIVA

As 8,15 horas, terá início a primeira parte esportiva, com a prova de congraçamento entre as equipes de juvenis do I.P.Q.N. contra a A. A. Elmo. As 10 horas, será realizada a prova de corrida rasa para equipes juvenis; "Corrida d ... ", classe adultos; "Cabo de Guerra", disputadas por equipes do I.P.Q.N. e A. A. Elmo. As 11 horas — Prova Lealdade — entre as equipes principais de amadores, do Palmeirinha A. C. X A. A. Florestal.

A SEGUNDA PARTE

Na segunda parte esportiva, defrontar-se-ão, às 14 horas, os quadros de amadores do Imperador F. C. e Barros Filho F. C., em disputa da prova "Disciplina". Haverá, em seguida, uma prova de "Briga de Galo" entre seis duplas juvenis pelo sistema de eliminatória.

A PELEJA PRINCIPAL

As 16 horas, como ponto culminante da tarde esportiva, enfrentar-se-ão os conjuntos de amadores do Atlas A. C. e A. A. Elmo, em disputa da prova "Fraternidade". Um prélio que deverá oferecer lances sensacionais, dado o preparo das duas equipes.

UM GRANDE BAILE

Terminará a festividade de domingo, com um grande baile na sede da A. A. Elmo, abrilhantado por excelente orquestra.

PRÊMIOS AOS VENCEDORES

As equipes vencedoras das competições, serão ofertados valiosos troféus. Durante a festividade, funcionará o serviço de alto-falantes da A. A. Elmo.

CONVIDADA "A MANHÃ"

Nosso matutino recebeu atencioso convite da A. A. Elmo para as festividades de domingo próximo.

Vitorioso o A-20 F. C.

Em disputa do "Torneio General Angelo Mendes de Morais", organizado pelo S. C. Oposição, na praça de esportes do mesmo, realizou-se dia 3, às 21 horas, a 9.ª rodada na qual tomaram parte no prélio final as valorosas equipes do A. 20 F. C. x Combinado Veteranos", as quais até o presente se achavam invictas no referido torneio.

Após 90 minutos de movimentado jogo, em busca da invencibilidade, o placard acusou a vitória para o A. 20 F. C., pelo escore de 3 x 1.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Alvaro; Lindinho e Aluizio; Silvio, Djalma e Russo; Tadinho, Bira, Roló, Nesio e Alemão.

"Goals": Bira (2) e Roló.

O Del Mare sem compromisso para o dia 11

O Del Mare aceita jogo para o dia 11-9-49, para 1.º e 2.º quadros no campo do adversário. Oficios e entendimentos na rua Pedro Alves, 93 — sobrado, das 19 às 22 horas.

Grande porfia

Domingo próximo, o aprazivel gramado da Guarda Civil F. C., situado à rua Domingos Lopes, em Madureira, será palco da interessante peleja entre os "Fundos" e "Profundos" do Ciclo Suburbano Clube, de Campinho.

Para êste encontro que está com o seu início marcado para às 9 horas, e que será em disputa de uma "big" feijoada, as duas equipes já foram escaladas, e pisarão o gramado assim constituidas:

FUNDOS — Helio; Vavá e Jaime; Belém, Tutuca e Castano; Aldo, Bioy, Marcoas, Belmiro e Mandarim.

Reservas: Leco, Waldemar e Lucio.

PROFUNDOS — Adriano; Indio e Orlando; João, Zé e Walter; Augusto, José, Ezequiel, Waldir e Henrique. Reservas: Armando, Nelson, Carlos e Ricardo. Será o juiz de tão interessante partida, o conhecidissimo Gigolino.

Asas x Atlético

O gramado do Del Mare, será palco do grande embate entre as equipes do Asas e Atlético. Ambos os quadros estão aptos a vencer, esperando-se uma grande pugna. O Asas atuará com todos os seus valores.

"GALERA SEM RUMO!"

Em Vicente de Carvalho o elenco do famoso programa radiofônico — Estarão presentes Homero e seus piratas do ritmo — Um aviso aos artistas

No próximo sábado, isto é amanhã, o famoso elenco de "Galera Sem Rumo", estará presente na sede do Grêmio Recreativo e Beneficiente Gama Filho, na Estrada de Vicente Carvalho, 771.

O "CAST" QUE FUNCIONARÁ

Para esse maravilhoso espetáculo que é mais um presente do professor Gama Filho aos moradores do populoso subúrbio de Rio D'Ouro, deverão atuar os seguintes artistas: CACY Marajó, Norma Ferreira, Aracy Costa, Zé Coió, Hugo Ramos, Honorio Santos, os sapateadores "Black-Starts" e as rumbeiras Marizia Maria e Rosario Amanda. Estará presente também Homero e seus piratas musicais. Como locutor funcionará Ary Lopes e como animador Rubem Brandão, Contra-regra de Carlos Ferreira, direção artistica de Carlos Brandão e direção geral do nosso companheiro Irenio Delgado.

UM AVISO AOS ARTISTAS

Os artistas acima convocados deverão estar na Estação de Vicente de Carvalho, às 20 horas ou no local às 20,20 horas no máximo, para os devidos ensaios e instruções.



Homero, chefe da famosa Orquestra de "Galera Sem Rumo"

LUTANDO SEMPRE

Escreve IRENIO DELGADO

CARVALHEIRA X OPOSIÇÃO

Causam apreensões no seio dos clubes amadoristas os boatos que se propalam nos corredores do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. Essa apreensão por parte dos grémios filiados se justifica plenamente, pois todos sabem do tremendo sacrificio que os dirigentes do D. A., vêm fazendo para cumprirem o seu "desideratum". O esfôrço dinâmico de Norival Carvalheira em fazer cumprir a deliberação do Conselho de Representante no tocante à realização, ainda êste ano, do certame oficial, está neste caso, sendo inútil, uma vez que ameaça peremptòriamente, abandonar aquele espinhoso cargo, caso a Oposição volte a ser incluido entre o rol dos disputantes. Pensando bem, achamos que Norival Carvalheira tem lá suas razões. Os trabalhos até o momento, do D.T., têm sido feitos de uma maneira das mais absurdas no que diz respeito ao local de atividades. Carvalheira, João da Silva Ramos, Edmundo Berthouw e seus auxiliares imediatos, estão trabalhando — si bem podemos dizer — com a papelada oriunda de ais "misters", nos joelhos, dado à preminência de uma dependência onde possam desenvolver suas funções. Se depois de tanto sacrificio, de tantas noites de vigilia, êsse estafante trabalho tiver que sofrer alterações para satisfazer um clube, francamente, que é bem melhor desistir logo no inicio. Esse é a situação existente. O Oposição agiu de maneira impensada ao oficiar à Entidade, reclamando a organização de séries, e maior êrro cometerá, se porventura pleitear um lugar em qualquer série e fôr atendido. Se isso vier a acontecer, Norival Carvalheira pedirá irrevogável demissão do cargo que ocupa. Amanhã, voltaremos ao caso, examinando dessa vez si houve ou não razão para Carlito de Oliveira ter tomado tão drástica decisão.

SENSAÇÃO NA ZONA DA MATA

Nacional x Paulistano, o "Fla-Flu" de Muriaé no próximo domingo — Preparadíssimas as duas equipes — Como formarão os quadros — "Confio em meus pupilos", declara o técnico Mario

MURIAÉ, 1 (De S. Soares, especial para A MANHÃ) — O público esportivo da Zona da Mata, aguarda com grande interesse, o sensacional desfecho do prélio entre Nacional x Paulistano F. C., cognominado o "Fla-Flu" desta encantadora cidade. Justifica-se a ansiedade da "torcida" destes valorosos grêmios, pelo desenrolar deste já tradicional encontro, devendo o Estádio "Soares de Azevedo" apanhar no domingo, uma de suas maiores assistências.

PREPARADISSIMOS OS DOIS CONJUNTOS

As duas equipes estão preparadíssimas para este prélio. As direções técnicas trabalharam com intensidade e não têm problemas. No Paulistano, estarão em ação homens como Natalino, Jaú, Acari, Oliveira, Rui e outros, enquanto no Nacional, o técnico Mario contará com Flavio, seu seguro "goleiro", Lengruber, Nacif, Manuelzinho, Mario Venancio e outros.

DESFILE DE AUTÊNTICOS "CRACKS"

A peleja de domingo, será um desfile de autênticos "cracks" da Zona da Mata. O Paulistano, conhecido como o "esquadrão das surprêsas" do Bairro da Barra, espera obter frente ao clube presidido pelo esportista José Vidon, uma grande vitória. Mas terá pela frente um quadro categorizado e bem orientado, já que conta em sua direção, com um técnico de valor, como é o Sargento Mario, mais conhecido como o "Marechal" das Vitórias.

ESCALADAS AS DUAS EQUIPES

Salvo modificação de última hora, deverão assim formar as duas equipes, para a peleja de domingo:

PAULISTANO — Natalino, Jaú e Armando; Acari, Oliveira e Badita; Pirola, Rui, Malaquias, Joel e Dendem.

O esportista Newton de Almeida o novo diretor de publicidade do A. 20 F. C.

De acôrdo com a ultima reunião do Conselho Deliberativo do A. 20 F. C., foi designado para assumir o cargo de diretor de publicidade, o esportista Newton de Almeida.

Grande expectativa em Desengano

A segunda exibição do Alfredo Maia F. C. — "Mirinha" acompanhará a embaixada carioca, que será chefiada pelo esportista Francisco Bandeira - Seguirá domingo às 5,30 horas — Diversos convidados



Aí aparece a briosa equipe do Alfredo Maia F. C., tendo ao centro Ivanita Bobode, Madrinha do Esporte Amador de 1948. Esta foto, foi tirada quando os "ferroviários" visitaram Desengano, empatando por 4 x 4. Domingo, estarão novamente em ação, e desta vez, caberá a "Mirinha", madrinha de 49, acompanhar a delegação carioca

DESENGANO, 1 (De Helio Lacombe, especial para A MANHÃ) — O público esportivo desta cidade, aguarda com grande interesse, a nova exibição do quadro do Alfredo Maia F. C., constituido de funcionários da nossa principal ferrovia, isto porque, o conjunto carioca no ano passado, quando enfrentou o Desengano F. C., obteve um belo empate, depois de uma peleja sensacional.

DISPOSTOS A UMA GRANDE VITÓRIA OS FLUMINENSES

Nesta cidade, o encontro frente ao quadro do Alfredo Maia vem despertando os maiores comentários. Os integrantes do esquadrão do Desengano esperam impor ao seu valoroso adversário um triunfo dos mais significativos, dentro da disciplina e esportividade. O quadro do Desengano está preparado, e possui atualmente inúmeros valores, sendo mesmo considerado como um dos mais categorizados conjuntos desta redondeza.

Enquanto isto, aqui no Rio, os preparativos dos dirigentes do Alfredo Maia F. C. continuam, e a embaixada dos ferroviários, que seguirá sob a chefia do esportista Francisco Bandeira, terá a seguinte constituição: sr. Valdemar A. de Brito, presidente do clube; tesoureiro, Manuel do Nascimento; secretário, José Luis Barbosa; diretor de esportes, José F. Machado, tendo como auxiliar Lourival Floriano; massagista Aurelino de Oliveira, auxiliado por Alberto Afonso e mais os seguintes jogadores: Didi, Manuelito, Vadinho, Nono, Valter, Caravelas, Sebastião, Valdir, Santana, Machado, Ferreira, Melo, Natalino, Antonio, João, Brasil, Nascimento, Machadinho, Bandeira, Expedito Joseteinho, Elsi, Helio, Pedrinho, Miguel, Nego, Joel, Nadir, Tião, Morea, Hamilton, Eduardo.

ESTARÁ PRESENTE A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1949

Gentilmente convidada pelos dirigentes do clube carioca, seguirá junto a embaixada do Alfredo Maia F. C. a srta. Belmira Lomeu, ou melhor, "Mirinha", a Madrinha do Esporte Amador de 1949, que em Desengano, será alvo de simpáticas homenagens.

AS 5,30 HORAS DE DOMINGO O EMBARQUE

O embarque da embaixada do Alfredo Maia F. C., será domingo pela manhã, às 5,30 horas, em carro especial, ligado à composição de S-1.

DIVERSOS CONVIDADOS

Seguirão com a embaixada do Alfredo Maia F. C. diversos convidados, entre êles, o professor Moisés Henrique dos Santos, sr. Cristolino da Silva, da seção de esportes do S.E.S.I. sr. Alberto Alves da Silva e os presidentes do Moura F. C., E. C. Brasileiro e E. C. Americano, além de Belmira Lomeu, a "Madrinha do Esporte Amador", conforme frisamos linhas acima.

DOMINGO O REGRESSO

O regresso dos integrantes da embaixada carioca, será no domingo, às 18 horas.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que no II Campeonato Regional de Jacarepaguá, certos clubes só disputarão o final. Isso é bom...

— Que o Nacional F. C., de D. Clara é muito boleiro...

— Que o Valerio, continua recebendo telegramas de felicitações, pelos melhoramentos que introduziu no Cajaiba...

— Que o Barreto, técnico do João Vicente F. C., está satisfeito com as atuações de seus pupilos...

— Que o E. C. Liberdade, está fazendo furor...

— Que o "Didi" do Dramático, anda sumido. Será por causa do Rafael?...

— Que o T. C. R., foi recomeçado. Agora sim...

— Que mais uma vez, o "Mengardo", provou ser um grande técnico...

— Que na Zona leopoldinense, o Tiboim é o unico clube que não esmoreceu...

— Que os clubes filiados ao Departamento Autônomo, estão tinindo para domingo próximo...

Quebrada a invencibilidade do E. C. Saúde

Prelíando sábado último, no campo do Atilia F. C., contra a aguerrida equipe do Banco Financial Novo Mundo F. C., o conjunto do E. C. Saúde, foi derrotado pela contagem de 3 x 2, perdendo assim, a invencibilidade que vinha mantendo durante o espaço de 8 meses, ou seja êste, o seu primeiro revés em 1949.

O quadro do E. C. Saúde formou assim constituido: Canelo, Russo e Nélson; Manolo, Pernambuco e Tião; Almir Pascoal, Isaias, Itália e Pedro. Sendo os goals do bando vencido, da autoria de Isaias e Itália.

Eleita a diretoria do Glorioso F. C.

De acôrdo com o resultado das eleições levada a efeito no dia 21, no Glorioso F. C., ficou assim constituida sua diretoria: presidente, Arsenal Santos; secretário, Jardes de Barros; tesoureiro, Jaú Ranzeiro; diretor de esportes, Alberto Moreira e procurador, Hélio Borges.

Domingo, os jogos do Torneio "Initium" do Departamento Autônomo da F.M.F. — Amplo noticiário da MANHÃ nos campos indicados — Atenção para o Regulamento! — "Mais vale prevenir..."

O esporte amador, ou melhor seus aficionados aguardam avidos de curiosidade o inicio da próxima temporada. Depois de longos meses os amantes do foot-ball amador voltam a ter ensejo de assistirem pelejas entre seus grêmios prediletos. Não resta duvida que os jogos de domingo não oferecem oportunidade para um julgamento acurado dos quadros que disputarão o certame oficial, entretanto, os mesmos servirão para fornecer aos suburbanos, oportunidade de para reverem seus clubes favoritos em prélios oficiais.

NÃO HA' FAVORITOS

Os sorteios do Torneio Initium não oferecem margem a um julgamento antecipado, todavia, muitos são os clubes que reunem possibilidades de virem a levantar o primeiro titulo oficial do novo organismo controlador do esporte amador, e outros, cujos quadros ainda não evidenciaram um poderio respeitavel, também poderão levantar tão cobiçado titulo. uma cousa é certa: — o foot-ball amador promete voltar aos seus áureos tempos, os tempos saudosos da F.A.S., quando os gramados suburbanos, à cunha, acolhiam os "torcedores" de seus clubes representativos.

FARTO NOTICIARIO DA MANHÃ

Nossa reportagem estará a postos em todos os três campos, colhendo material fotografico do desenrolar das pelejas que serão tornadas publicas em nosso noticiario diario.

ATENÇÃO PARA O REGULAMENTO

A MANHÃ, publicará amanhã, e domingo, amplo noticiario a respeito do regulamento que regerá os Torneios Inicios a serem realisados em Campo Grande, no Manufatura e Portuguêsa.

HOJE, NA SEDE DO D.A. DA F.M.F.

Hoje à tarde, na sede do Departamento Autonomo da Federação, serão feitos os sorteios dos arbitros que vão funcionar nos referidos jogos do Torneio Initium. Esse sorteio, presidido por João da Silva Ramos e Edmundo W. Bertho, terá inicio às 18,30 horas e mais tarde será tornado publico através da imprensa especialisada, nos dias seguintes.

COMPAREÇAM AO S.A. DO D.T.

Os arbitros do Torneio "Octacilio Mazende" e aqueles que possuirem credenciais para dirigirem pelejas, após o devido "test", serão aproveitados no quadro oficial. Desse modo deverão comparecer na Seção de Arbitros do Departamento Técnico do D.A. da F.M.F. todos os juizes em questão, a fim de receberem instruções a respeito.

ENVIEM SEUS PERMNENTES

A fim de facilitar os serviços de nossa reportagem, solicitamos aos clubes abaixo relacionados, o envio de seus permanentes esportivos e sociais para 1949: Confiança A.C.; A.A. Nova América; Benfica F.C.; Carioca E.C.; Cadique F.C.; A.A. Portuguesa; Sampaio A.C.; Andaraí A.C.; E.C. Valim; Irajá A.C.; B.C. União; B.C. São José; E.C. Anchieta; Progresso F.C.; Engenho de Dentro A.C.; Oriente F.C.; Rosita Sofia F.C.; Realengo F.C.; Corinthians F.C. e Cruzeiro F.C..

"MAIS VALE PREVENIR..."

Tendo em vista o velho rifão que sentencia "é melhor prevenir do que remediar..." os juizes da Junta Disciplinar Desportiva estiveram reunidos a fim de discutir a tabela de instruções aos clubes e atletas de que trata o artigo 35 do Código Brasileiro de Futebol, com o propósito de evitar a ignorancia da lei por parte daqueles que são obrigados a manter atitude respeitosa com os juizes e mais autoridades escaladas por ocasião dos jogos dos campeonatos de amadores e juvenis da extinta segunda categoria. Tomaram parte nesse debates da matéria, resultante de uma proposta da Auditoria, os juizes Alfredo Tranjan, Paulo Ramos e Domingos Dangelo, resultando dos numerosos itens examinados a publicação, no Boletim Oficial do Departamento Autonomo de um Comunicado da J.D.D. com as instruções referidas.

Esporte na "ADECA"

VENCEDOR O "GAS F. CLUBE" POR 7 X 4 — NOTICIARIO DOS CLUBES FILIADOS



Aspecto da entrega da flâmula do Jardim Botânico A. C., ao presidente do Gas A. C.

Realizou-se com grande brilhantismo, muita técnica e sob o apito do juiz inglês Mr. Bill Martin a partida de futebol entre os quadros do "GAS A. C." e o do "JARDIM BOTANICO A. C." Teve o esporte leonino uma noite de grande esplendor no amadorismo lightiano com que os dois teams se empenharam na disputa da vitória. Grande assistência e maior entusiasmo ainda se exibiu ao arquibancadas do estádio das Companhias Associadas. Saiu vencedor o team do "GAS A. C." pelo escore de 7 X 4, tendo como jogadores do team, Rubem (depois Sampaio), Josalino, Silvio, Afonso, Xavier, Romulo, Umbelino, Chiquinho, Jacob, Salvador e João que foi depois substituido por Assumpção. Mereceram ambos os teams grandes elogios do juiz inglês Mr. Bill Martin, que pôde ver o grande entusiasmo que reina no nosso esporte amador onde mais que nunca brilham os lightianos.

•

Carris Tráfego F. C. X Tração F.C. No próximo dia 3 terá lugar o jogo entre os referidos quadros prometendo ser forte o embate pois dispõem ambos os clubes de bons teams.

•

Na próxima noite do dia 3, o "Gás Atlético Clube" conjuntamente com o "Jardim Botânico Atlético Clube" darão um grande baile no salão do Ginásio Independência, festa com que marcará mais um grande laço na amizade que une os dois bons clubes lightianos.

•

Participa a Diretoria do FLAC, "Fôrça e Luz Atlético Clube" que durante o mês de setembro corrente haverá eleição para o Conselho Deliberativo e, logo após, será pelo referido Conselho eleita a nova Diretoria.

Augusto, do Vasco da Gama, será julgado hoje pelo Tribunal de Justiça Desportiva

FECHADO O NEGOCIO

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 2 de setembro de 1949 — NÚMERO 2.475

BARROS É RUBRO-NEGRO E JOGARÁ DOMINGO CONTRA O BOTAFOGO — O FLAMENGO COMPROU O SEU "PASSE"

Flamengo e Atlético Mineiro depois de muita discussão chegaram a um acôrdo. O "passe" de Barros já pertence ao grêmio da Gávea, que desse modo o lançará domingo, contra o Botafogo.

Francisco de Abreu o simpático diretor do Flamengo, e Fausto Fonseca, ontem, depois de prolongada reunião chegaram a um entendimento definitivo.

O "passe" de Barros foi comprado por quarenta mil cruzeiros.

QUERIA SETENTA MIL

Como Barros tivesse treinado muito bem, e os jornais não silenciaram sôbre o fato, o Atlético resolveu aumentar o preço do seu "passe". Pediu a principio setenta mil cruzeiros, e depois de várias reduções, acabou fixando-o em quarenta mil.

Os entendimentos começaram cedo, isto é, à tarde, prolongando-se até altas horas da noite.

Hoje, Barros assinará contrato com o Flamengo, que será registrado ainda esta tarde.

PEDIDO O "PASSE" DE LERO

O Flamengo encaminhou à entidade do Trianon, o pedido do "passe" de Lero, ex-defensor do Palmeiras, para o seu plantel de profissionais.

O MADUREIRA IRÁ COMPLETO A MINAS

Jogarão em Além Paraíba todos os "cracks" do "esquadrão surpresa"

O esquadrão do Madureira, o "onze" surprêsa do atual certame, vai jogar em Além Paraíba, no Estado de Minas Gerais, no dia 7 de setembro. O gremio tricolor suburbano, depois dos entendimentos iniciais, fechou as negociações para que todos os seus craques se exibissem naquela próspera localidade da Zona da Mata.

Os entendimentos foram feitos por Abrahim Tebet, representante da entidade de Além Paraíba, no Rio, e o sr. Angelo Filipi, presidente do Madureira, que aliás, irá chefiando a delegação de seu clube.

GRANDE RECEPÇÃO

O dinâmico presidente da entidade alemparaibana, sr. Nubio Binato, está preparando grande recepção para os visitantes. Uma festa magnífica será realizada para os cariocas.

CHOQUE SENSACIONAL

O choque, sem dúvida, será um dos mais sensacionais da zona, pois, em Além Paraíba se pratica um bom futebol, e o Madureira com os sucessos seguidos de seu esquadrão, faz prever isso.

Segundo noticias vindas de Além Paraíba, não só ali como em tôda a redondeza, desde ontem, o assunto do dia era a visita do Madureira. Todo mundo quer conhecer o esquadrão que tirou o primeiro pontinho do campeão de 48, e que fez Bangu, Vasco e Flamengo em seus campos, passarem por maus momentos.

Herminio, Weber, Milton, Rubinho, Godofredo e Osvaldinho, são os atletas do Madureira mais citados em tôda a Zona da Mata.

Falando francamente

INDISCIPLINA E DESORIENTAÇÃO

ARY BARROSO

HÁ MUITA diferença entre indisciplina e desorientação. A indisciplina é a disposição voluntaria para a infração da lei. Em tôda indisciplina comprovada subentende-se o dolo. A desorientação, como fator de crimes, é o desequilibrio das ações e das atitudes em virtude do excesso ou da ausência de determinações planificadoras dos órgãos punitivos. Em função do profissional de futebol, a indisciplina vem de dentro para fora; a desorientação, de fora para dentro.

Antigamente havia indisciplina, porque o quadro de árbitros favorecia, quando não a estimulava ou provocava. Era um quadro heterogéneo, fraco, incapaz. O jogador sabia perfeitamente com quem lidava e como lidar. Os clubes, por sua vez, ao par de tudo, contemporizavam, lançando mão de remédios suasórios, quando a doença exigia medicação fulminante e urgente.

Hoje impera a desorientação. O quadro de árbitros, com a importação dos britânicos e o aproveitamento de Mário Viana e Malcher, melhorou em um sentido e não melhorou em outro. Não se pode negar que, do ponto de vista das relações entre árbitros e jogadores, em campo, o ambiente evoluiu. Continua, entretanto, a insegurança técnica, proveniente da variedade alarmante de interpretações dos atuais juizes, principalmente no setor da violência, da agressão ou do desacato.

Mister Ford que, infalivelmente, via e marcava três, quatro penalties por peleja, sossegou um pouco, de repente e já apita sem infrações máximas por atacado. Não sabemos por que essa modificação repentina. O cognominado "rei do penalty" anda renunciando à coroa. Talvez por influência da grita que provocou sua estranha doutrina rigorista. Quem não se modificou foi Mister Dundas. Continua a transigir com a brutalidade e suas interpretações carecem de lógica. Uma hora pune; outra hora não pune. Sucedem-se as irritantes "conferências" no gramado, das quais participam o árbitro, o intérprete e o jogador, êste, sem entender patavina. O caderninho de notas está sempre presente. Enquanto isso, o tempo corre, o jôgo perde o ritmo normal, e o juiz não desconta, o que prejudica todo mundo, especialmente o público que pagou para assistir a 90 minutos de futebol e não assiste.

Malcher, depois de prolongada ausência, voltou irreconhecivel. Deixou-se contaminar pelo "mal de Dundas" e a sua última arbitragem foi fraca, imprecisa e tolerante. Bil Martin foi o árbitro da triste peleja de Conselheiro Galvão; da qual resultaram prejuizos formidáveis para o Botafogo, além de cenas que de há muito não se verificavam em nossos campos. Os outros, vão indo...

O "Colégio de Árbitros" ainda não se convenceu de que, para seu próprio bom nome, e principalmente, para o êxito das partidas de maior responsabilidade, não deve escalar sendo bandeirinhas de personalidade e de conhecimentos do seu dever. Corre por conta dessa estranha politica do Colégio, essa onda de protestos e de inquietação que vai pelo nosso campeonato, no que se refere especialmente à atuação dos "linesmen". De nada vale ser sorteado para o maior prélio o melhor juiz se os seus auxiliares forem incompetentes, indecisos, frouxos e apalermados. Da boa atuação de um bandeirinha pode redundar a perfeição do combate. Em vez de se praticar o ridiculo inconfessável de mandar juizes como Mr. Lowe ou Mário Viana para os jogos das categorias inferiores, o certo, o aconselhável seria o aproveitamento dos árbitros de primeira não sorteados como auxiliares do colega na principal peleja. Pelo exposto, verifica-se fàcilmente que não desceu sôbre o certame metropolitano a onda sinistra da indisciplina. O que há é desorientação em face da desuniformidade das arbitragens. Antigamente havia essa desuniformidade, agravada com a falta de confiança. Agora, há confiança, mas a desuniformidade continua. E o maior, o único responsável é o "Colégio de Árbitros" que, no silêncio em que se enclausurou, vai fazendo o que entende, sem medir conseqüências. Os grandes clubes começaram a sofrê-las. Vamos ver até quando suportarão êsse sofrimento.

Godoy para o futebol carioca

S. PAULO, 1 (Asapress) — Ao que apuramos, deverá seguir para o Rio, por toda esta semana, ou no principio da vindoura, o atacante Godoy, que já militou no Jabaquara e Nacional, além de agremiações do interior. Godoy realizará experiências no Olaria.

Carlyle, em companhia do nosso redator e Carreiro

SEM CARLYLE E RODRIGUES

Treinou, ontem, à tarde, o Fluminense, ultimando os preparativos para o interestadual com o Sport

Ultimando os seus preparativos para o interestadual amistoso do próximo domingo, em Juiz de Fora, contra o Sport, o Fluminense realizou, ontem à tarde, no estádio das Laranjeiras, um animado treino de conjunto.

A prática do Tricolor, que teve a duração apenas de 45 minutos, compareceram todos os "players", com exceção sòmente de Carlyle e Rodrigues, que foram poupados.

5 X 2 PARA OS TITULARES

Conduzindo-se com maior acerto e com maior visão de "goal", os titulares suplantaram os reservas pela contagem de 5 X 2. Os tentos foram feitos os dos efetivos por Santo Cristo (2), Didi e Silas; Miltinho e Jerônimo fizeram os dos suplentes.

AS TURMAS QUE EXERCITARAM

Os quadros que ensaiaram foram os seguintes:

TITULARES Castilho (Veludo), Pindaro e Pinheiro (Lorenzo); Indio, Pé de Valsa (Emilio) Bigode; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Zeca (Joel).

SUPLENTES Gaucho (Mariano), Lafaiete e Flavio; Novo, Walter e Mario; Orlando II, Miltinho, Jerônimo, J. Carlos e Joel (Quincas).

AMANHA, O EMBARQUE

O embarque da delegação do Tricolor para "Manchester Mineira", como temos noticiado, será levado a efeito, amanhã, pela parte da manhã, devendo a viagem ser feita em ônibus especiais.

ATLETISMO

BOTAFOGO E FLUMINENSE OS MAIS SERIOS CONCORRENTES

A disputa do troféu "Mario Marcio Cunha" será um "test" para o Campeonato da Cidade — O Vasco da Gama com uma bôa equipe — Programa de hoje

Será iniciado na noite de hoje a primeira parte da disputa do valoroso Troféu "Mário Marcio Cunha", que foi instituido pelo Fluminense, em homenagem ao seu atleta soldado, que ficou incapacitado de praticar esporte, depois de ferimentos graves recebidos em defesa da pátria nos campos de "batalha" europeu. O Fluminense vem vencendo a maioria destas competições, porém desta vez encontrará no Botafogo um sério competidor. Não fôsse a participação do Vasco nesta competição, poderiamos desde já antecipar uma vitória para as côres alvi-negras. Entretanto êste certame é disputado nas três categorias, isto é, qualquer classe, moças e juvenis, o que coloca o Fluminense como sério competidor dada a sua fôrça nestas categorias e ainda a sua equipe de qualquer classe que deverá marcar alguns pontos. O Botafogo embora fortissimon na categoria de qualquer classe ressente-se de uma equipe forte de moças e juvenis. Mas como deverá vencer quem contar com a maioria de seus atletas inscritos torna-se um dilema apontar quem levará a melhor. Quanto ao Vasco, poderá surpreender dada a disposição de seus atletas mas com suas equipes feminina e juvenil não estão a altura da de qualquer classe, achamos pouco provável o Vasco furar a dupla favorita. Finalmente o Flamengo com uma equipe reduzidíssima só poderá marcar alguns pontos.

PROGRAMA DE HOJE

A primeira parte da disputa do "Troféu Mário Márcio Cunha", obedecerá o seguinte programa horário:

20,30 horas — 110 metros c/barreiras — semi-finais — Salto em Altura — Homens — Arremesso do Disco — Homens; 20,40 — 100 metros rasos — semi-finais — Homens; 20,50 — 400 metros rasos — semi-finais — Homens; 21,00 — 100 metros rasos — semi-finais — Juvenis; 21,10 — 110 metros c/barreiras — final — Santo em Distância — Moças — Arremesso de Peso — Homens; 21,20 — 100 metros rasos — final — Homens — Salto em Altura — Juvenis; 21,30 — 400 metros rasos — final — Homens — Arremêsso do Dardo — Moças; 21,40 — 100 metros rasos — final — Juvenis — Salto em distância — Homens; 21,50 — 10.000 rasos — Homens; 22,25 — Revesamento 4 x 100 metros rasos — Moças e 22,35 — Revesamento 4 x 400 metros rasos — Homens.

HOJE, "APRONTO" DOS RUBRO-NEGROS

ESTIVERAM EM AÇÃO, ONTEM, OS PLAYERS" FLAMENGOS

HOJE O "APRONTO"

Hoje, à hora costumeira, os defensores do "mais querido do Brasil" voltarão ao gramado, a fim de realizarem o "apronto" para a sensacional luta contra o "Glorioso".

Estiveram em ação no estádio da Gávea, ontem, à tarde, em treinamento para o "clássico" de domingo, contra o Botafogo, o plantel de profissionais titulares e suplentes do Flamengo.

Lero e Barros, as novas atrações dos rubro-negros foram submetidos com os seus companheiros a um proveitoso exercicio individual, contante de ginástica e bate-bola.

ZIZINHO

Nascimento foi a São Paulo

DEVERÁ TRAZER UM ATACANTE PARA O BANGU

O Bangú está mesmo empenhado em reforçar a sua equipe de profissionais. Tanto isso é verdade que o diretor do Departamento Técnico, sr. Carlos Nascimento viajou, ontem, para São Paulo, a fim de resolver a transferência de um jogador. Como o clube dos proletários está necessitando "armar" a sua ofensiva, é provável que Carlos Nascimento tenha ido buscar um atacante. Simões é um dos jogadores visados pelo clube alvi-rubro. Também Bóvio foi oferecido ao patrono do Bangu, industrial Gulherme da Silveira Filho. Mas agindo com o critério necessário, o "Silverinha" deu "carta branca" ao Nascimento para resolver o assunto. Esperam os banguenses que ainda hoje o assunto tenha uma solução, pois Carlos Nascimento desfruta de grande prestigio.

O diretor técnico do Bangu, sr. Carlos Nascimento

A aquisição de um atacante tornou-se indispensável, já que os vários elementos contratados pelo clube dos proletários não estão correspondendo, à exceção de Djalma e Ismael. O próprio Mariano é um elemento de futuro, mas não está produzindo o que é capaz. Moacir Bueno, Cardoso, Menezes, De Paula, Zézinho, Joel e Calixto não corresponderam, daí terem sido postos à margem.

Hoje a prova de classificação

Volantes cariocas e paulistas que estarão esta tarde na Quinta da Bôa Vista

Os volantes paulistas Chico Landi e Francisco Marques, com os dirigentes do ACB, jornalistas e volantes cariocas

A corrida de domingo, na Quinta da Boa Vista, em homenagem à crônica desportiva carioca compreenderá cinco provas, a saber: para carros de turismo de fôrça de 1.100 e 1.500 centimetros cúbicos de cilindrada, em 15 voltas; para carros de fôrça de 2.000 e cilindrada livre, em 15 voltas; para motocicletas, em 25 voltas; para carros do tipo esporte, em 15 voltas e da categoria de corrida, em 30 voltas. A competição está com inicio marcado para às 13,30 horas e os ingressos, a preços populares, já estão à venda no Automóvel Clube do Brasil.

OS VOLANTES NA PISTA HOJE

A formação dos pelotões, para a partida, será feita, a exemplo das outras competições, de acôrdo com as voltas mais rápidas. A prova de classificação, para a organização da "largada", está marcada para esta tarde. Das 14 às 16 horas os volantes darão uma volta na pista, sendo as mesmas cronometradas. O público terá livre acesso na Quinta da Boa Vista, não devendo se colocar dentro da pista. A Prefeitura do Distrito Federal já autorizou a interdição do local, hoje, durante a prova de classificação.

CHEGARAM OS PAULISTAS

Desde ontem se encontram nesta Capital os três volantes paulistas que participarão da corrida automobilistica de domingo, na Quinta da Boa Vista. Os "azes" Francisco Landi, Francisco Marques e Francisco Credentino, logo após o desembarque, se dirigiram à sede do Automóvel Clube do Brasil, para tratar de detalhes da corrida.

OS QUE FORAM DOMINGO

Já se inscreveram na corrida de domingo os seguintes volantes:

CARROS DE CORRIDA - Francisco Landi, Rubem Abrunhosa, Francisco Marques, Manoel Porfirio, Francisco Credentino, Aurélio Ferreira, Gino Bianco, Osmar Fernandes Lage (Vovô)), Rodrigo Valentim de Miranda, Rafael dos Santos Rochas Charles Herba.

CATEGORIA ESPORTE - Pedro França, Pedro Romero, Hedman Matheis e Rodrigo de Miranda.

CATEGORIA DE 1.100 - Paulo Romero, Raimundo Vieira da Silva, Léo Valdevino, Antonio Eugênio Vetori e Célio Cruz.

CATEGORIA DE 2.000 - Chico Paulista.

CATEGORIA DE 1.500 - Renato Romero, Carlos Guinle Filho, Emilio Malicia.

CATEGORIA DE TURISMO FORÇA LIVRE — Anuar de Góes Daquer, Aldo Moura, Geraldo Bonn e Armando Silva.

NÃO CORRERA' GINO BIANCO

Por ter sofrido ontem uma fratura no pé direito, o volante Gino Bianco não tomará parte na corrida de domingo.

III Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais

Hoje os últimos ensaios das equipes que participarão do certame estudantil — Alterações de programa

Os educandários que participarão dos III Jogos Metropolitanos Ginaso-Colegiais, a serem iniciados amanhã, no estádio do Fluminense, estão ultimando os preparativos de suas equipes. Assim é que no Colégio Andrews, o prof. Aluizio Azevedo reuniu os alunos que participarão do certame estudantil, para instrui-los a respeito dos Jogos, distribuindo as suas funções em cada competição.

ENSAIOU A EQUIPE DO SUL-AMERICANO

A equipe de futebol do Colégio Sul-Americano, ensaiou na tarde de ontem, frente aos juvenis do Botafogo, tendo demonstrado ótimo conjunto, com credenciais para conquistar o titulo máximo da modalidade.

ALTERAÇÃO NO PROGRAMA

Os jogos de basquetebol, que estão programados para serem realizados na cancha do Botafogo, dia 5, segunda-feira, deverão obedecer o mesmo horário dos jogos programados para a cancha do Fluminense, isto é, jogo n.º 6, às 13,45; jogo n.º 7, às 14,30; jogo n.º 8, às 15,15; jogo n.º 9, às 16,00; e jogo n.º 10, às 16,45 horas.

OS JOGOS PROGRAMADOS PARA O COLEGIO BATISTA

Os jogos que estão programados para ser realizados na cancha do Colégio Batista, também sofreram alterações, uma vez que, devido a não suspensão das aulas naquele educandário, os jogos não poderão ser realizados à tarde. Assim, a Comissão Central estuda uma possibilidade da realização dos jogos à noite, a fim de não transferir o local.

OS NUMEROS

Os numeros que identificarão os atletas nas provas de atletismo, começarão a ser entregues hoje, pela Comissão Central, devendo os que ainda não foram procurar, fazê-lo com urgência, a fim de evitar inconvenientes prejudiciais ao bom andamento do certame.

O DESFILE

Como já noticiamos, o desfile obedecerá a ordem alfabética, cuja relação publicamos nesta folha. Após o desfile, os pelotões formarão no centro do campo, para o hasteamento do Pavilhão Nacional, ao som do hino pátrio. Seguirá, então, a declaração de abertura dos jogos, a chegada do fogo olimpico e o juramento do atleta. Essa solenidade será encerrada com a retirada das representações e, então terá inicio o Campeonato de Atletismo.

Choveu tentos em Olaria

POR 12 X 2 OS TITULARES ABATERAM OS RESERVAS — OS QUADROS E MARCADORES

O Olria "aprontou" sob uma chuva de tentos que "assolou" a taba dos "barris" durante os 90 minutos de duração do ensaio derradeiro para enfrentar o América.

Nada menos de doze tentos foram consignados pelos titulares, contra dois dos reservas, tendo a equipe principal mostrado solidez em suas linhas.

Os pupilos de Gentil Cardoso, depois do "apronto" de ontem, confiam num sucesso frente aos americanos, pois a linha de avantes demonstrou eficiente entendimento, capaz de fazer ruir qualquer defesa.

Os quadros que ensaiaram, foram os seguintes: Titulares — Matarazo, Osvaldo e Haroldo (Lamparina); Olavo, Moacir e Amaro (Ananias); Alcino (Jair), Maxwell, Sorriso, Washington e Esquerdinha.

Reservas — Zezinho (Itaporé), Berne (Leléco) e Edmundo; Newton, Dedéco e Xavier; Leo, J. Alves (Jarbas), Constantino, Mical e Valdir.

OS TENTOS

Os tentos foram consignados por Maxwell (2), Sorriso (4), Washington (4) e Esquerdinha (2), para os titulares e Jarbas e Mical para os reservas.

Não haverá crise - O ambiente no meio futebolístico melhorou muito de ontem para hoje, tudo fazendo crer que não haverá mais crise, aliás para satisfação geral